CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 681 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.406

DISPOSTA A ESPANHA A COOPERAR NA DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

Estão sendo analisadas pelas autoridades do país as condições do auxilio economico necessario

LONDRES, 19 (UP) — O ministro do Exterior da Espanha, Alberto Martin Artajo declarou que o seu pas estava pronto a participar, dentro de certos limites, do esforço para a defesa da Europa ocidental. Disse que a peninsular iberica poderá oferecer a vantagem, não como ponto potencial para a retirada e ultimo bastião no caso de emergencia na Europa, como se tem sugerido, mas como um dos baluartes para o desenvolvimento dos preparativos de defesa do ocidente. Disse que a Espanha "mostrou sua determinação de combater o comunismo já em 1936 e sua contribuição para a salvaguarda da civilização ocidental data de muito antes do Pacto do Atlantico".

Artajo que veio a esta capital para os funerais do rei Jorge VI ha poucos dias acrescentou que esperava-se para breve o inicio das negociações com os Estados Unidos — por volta de março proximo, segundo fontes norte-americanas.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

Adiantou que a primeira fase — de conversações preliminares com os peritos militares e economicos americanos nos ultimos meses — fora completada e que os seus resultados estavam sendo presentemente estudados pelas autoridades espanholas.

A proxima fase conduzirá às negociações reais das condições e metodos do auxilio economico necessario para os preparativos militares da Espanha e espera-se que os resultados serão satisfatorios.

Artajo disse que a Espanha propiciou aos Estados Unidos todas as informações exigidas sobre o seu potencial militar e economico, de vez que "nada temos a ocultar dos Estados Unidos, pois nada tememos deles".

O PACTO DO MEDITERRANEO

O chanceler iberico que recebeu este correspondente na biblioteca do majestoso edificio da embaixada espanhola no Belgrave Square fez ainda as seguintes declarações, respondendo à pergunta que lhe foram dirigidas: A idéia do pacto do Mediterraneo com a participação de todos os paises limitrofes daquele mar parece atraente e logica, mas Artajo não compreende como isso poderá ser realizado sem a inclusão da Espanha que é o guarda da sua entrada.

(Essa sugestão do Pacto do Mediterraneo foi feita extra-oficialmente pelos Estados arabes, principalmente pelos diplomatas egipcios que acreditam que esse acordo poderá dar uma solução ao impasse atual nos esforços anglo-americanos para o Plano de defesa do Oriente Medio).

Artajo fairmou que a Espanha tem grande simpatia pelos Estados arbaes com os quais tem ligação por meio de vinculos e tradições seculares.

CHEGAM A UM COMPLETO ACORDO OS TRES CHANCELERES DAS POTENCIAS REUNIDAS NA CONFERENCIA DE LONDRES

ELIMINADOS TODOS OS OBSTACULOS QUE PREJUDICAVAM A PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA NO PACTO DO ATLANTICO NORTE — COMPROMETEM-SE OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ BRETANHA A MANTER FORÇAS ARMADAS NO CONTINENTE, DEPOIS DA ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

LONDRES, 19 (U. P.) — Os chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França e os primeiro ministro Konrad Adenauer chegaram a um acôrdo que permitirá à Alemanha Ocidental participar da Organização do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Essa afirmativa foi feita por um porta-voz alemão. Foram concluidos varios entendimentos, entre eles, um estabelcecndo uma Junta de Revisão para as sentenças dos criminosos de guerra.

RESOLVIDAS TODAS AS QUESTÕES

LONDRES, 19 (U. P.) — Os chanceleres das três grandes potencias chegaram a um acordo sobre todas as questões pendentes, que prejudicavam a participação da Alemanha no Exercito Europeu do general Dwight Eisenhower.

A nota oficial anunciou o acordo e as fontes norte-americana disseram que o secretario do Estado, sr. Dean Acheson, está absolutamente certo de que serão eliminados todos os obstaculos principais para pronta criação do Exercito Europeu.

Durante todo o dia ocorreram em Londres, Paris e Lisboa os seguintes fatos: o chanceler Konrad Adenauer anunciou que as três grandes potencias ocidentais decidiram em Londres dar à Alemanha Ocidental uma voz indireta nos assuntos do Pacto do Atlantico Norte e levantar todos os controles diretores sobre a produção de guerra da Alemanha.

DEPOIS DA CRIAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prometeram cumprir a sua decisão previa de manter forças armadas no continente, embora depois da criação do Exercito Europeu. Tal fato aliviou os temores franceses da retirada anglo-norte-americana depois da formação do Exercito Europeu, dando com isso oportunidade à Alemanha de criar um organismo militar independente.

A França e a Alemanha, todavia, têm problemas mutuos que resolver entre si. Porem, os acordos de Londres tornam possivel aos paises da Organização do Tratado do Atlantico Norte de trabalhar na Conferencia de Lisboa, sabendo que esta não será torpedeada pelos maus entendimentos entre a França e a Alemanha.

A ALEMANHA MEMBRO DO EXERCITO EUROPEU

Adenauer disse que a Alemanha Ocidental, como membro do Exercito Europeu, terá voz nas discussões da Organização do Atlantico Norte que afeta seus interesses. Informou tambem que foi estabelecida a Junta Aliada Quadripartite de Revisão, para decidir, em conjunto com a Alemanha, a sorte futura dos criminosos de guerra, que agora cumprem sentenças impostas pelos aliados.

SUSPENSOS TODOS OS CONTROLES ALIADOS

Outro acordo foi levantar todos os controles aliados diretos sobre a produção de guerra da Alemanha, substituindo-os pelo sistema de controles indiretos, mediante a concessão de materiais e fundos pela Organização do Exercito Europeu, quando esta começar a funcionar. A França desejava a continuação dos controles e a solução aprovada foi a formula proposta pela Grã-Bretanha.

TEXTO DA NOTA DO ACORDO

LONDRES, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota facilitada pelos chanceleres do Reino Unido, França, Estados Unidos e Alemanha Ocidental:

"Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e da Alemanha Ocidental se reuniram para conferenciar no Departamento do Exterior, nos dias 18 e 19 de fevereiro. Passaram em revista a situação alcançada nas negociações paralelas de Paris e Bonn, que agora se aproximam de uma feliz conclusão para o estabelecimento da coletividade da defesa europeia e para a criação de nova classe de relações entre as três potencias ocidentais e a Republica Federal Alemã, baseadas numa serie de convenções negociadas livremente. Os participantes das reuniões estão muito satisfeitos com os resultados logrados. Chegaram a um acordo sobre as questões pendentes derivadas das negociações de Bonn. A questão da contribuição financeira da Alema-

(Conclui na 2.a página).



CONFERENCIA ENTRE O GENERAL E O PRESIDENTE — SEUL — Coreia — O general James A. Van Fleet, comandante das Forças das Nações Unidas na Coreia, em conferencia com Syngham Rhee (à direita), Presidente da Republica da Coreia. (FOTO UNITED PRESS).

PREVISTO O AUMENTO DO PREÇO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Reflete desfavoravelmente nos circulos comerciais norte-americanos a noticia

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os circulos cafeeiros do Brasil são de opinião que os preços do café nos Estados Unidos serão aumentados — é o que afirma o ultimo boletim da Secretaria de Comercio norte-americana, o "Foreign Commerce Weekly".

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A publicação da Secretaria de Comercio "Foreign Commerce Weekly" declarou que os circulos cafeeiros do Brasil estão convencidos de que serão aumentados os preços maximos do café nos Estados Unidos.

A informação publicada foi preparada pela embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e tinha a data de 21 de janeiro ultimo. Funcionarios encarregados do programa de controle de preços nos Estados Unidos, manifestaram, contudo, que por ora não se pensa em aumentar o preço maximo do café.

A informação da embaixada norte-americana dizia que "a confiança dos centros de comercio de café, a respeito de que preços maximos serão aumentados, se reflete no café a termo, que agora está sendo cotado a 217 cruzeiros por 10 quilos, para entrega em julho em comparação com o preço maximo que equivale a cerca de 205 cruzeiros. Os brasileiros justificam em parte seu argumento de que os preços maximos devem ser aumentados, assinalando que os Estados Unidos estão pagando maiores preços pelo estanho boliviano e pelo cobre chileno. Os centros crêem que não tem justificação o fato de que não se desse o mesmo tratamento ao Brasil com relação ao seu principal produto de exportação, o café".

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

Entendimentos para a celebração da Conferencia de Paz após o termino das hostilidades na Coreia

As conversações seriam realizadas noventa dias após a assinatura do armisticio — Não concordam os aliados em aceitar a Russia como membro da Comissão de Fiscalização de Tregua

PAN MUN JON, 19 (U. P.) — Aliados e comunistas chegaram a um acôrdo sobre a realização da conferencia de paz, depois de terminarem as hostilidades na Coreia.

Esse entendimento foi conseguido quando os aliados aceitaram a proposta vermelha sobre o quinto e ultimo ponto da Agenda de trabalhos da conferencia de armisticio, referente às "recomendações aos governos interessados".

O general Nam Il, norte-coreano, explicou as frases que os aliados consideravam dubias; e diante disso, os aliados concordaram.

ACORDO TOTAL PARA A CONFERENCIA DE PAZ

PAN MUN JON, 19 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas chegaram hoje a um acordo total paar a celebração da conferencia da paz, após o termino das hostilidades na Coreia.

O acordo se verificou quando os delegados aliados aceitaram a proposta comunista sobre o quinto e ultimo ponto do temario — recomendações aos governos interessados.

Anteriormente, os aliados haviam aceito a proposta comunista sob certas condições e hoje aceitaram-na integralmente quando o delegado norte-coreano, tenente-general Nan Il, explicou certas frases que os aliados haviam interpretado de outra forma.

As Nações Unidas, que desejam uma conferencia de após-guerra para resolver unicamente os problemas relacionados com a Coreia, haviam rejeitado a redação da proposta comunista que se referia a "assuntos coreanos, etc.".

Nan Il, na sessão plenaria de hoje, disse que essa expressão se explicava por si mesma. "Não compromete a conferencia politica a discutir certos assuntos politicos, nem exclui certos assuntos politicos das discussões" — afirmou Nam Il.

Os comunistas, então, recomendaram que o referido ponto quinto fosse entregue a oficiais do Estado Maior para que resolvessem seus pormenores. Mas, o vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação aliada declarou que isso não era necessario.

A fraseologia comunista, provavelmente, permitirá aos aliados incluirem nas conversações assuntos como a posição nacionalista em Formosa e outros problemas do Extremo Oriente, mas não compromete as Nações Unidas a discuti-los.

EM DESACORDO SOBRE OUTRAS QUESTÕES

PAN MUN JON, Correia, 20 (U. P.) — Por Arnold Dibble, corresponednte — A delegação das Nações Unidas e os comunistas chegaram a um acordo sobre a recomendação que farão aos governos interessados na guerra da Coreia, para que celebrem uma "Conferencia de Paz" depois da assinatura do armisticio, mas continuavam em desacordo sobre outras tres questões, inclusive a relativa à nomeação da União Sovietica como membro da Comissão de Fiscalização de Tregua.

Os delegados de ambas as partes, reunidos ontem em sessão plenaria, concordaram em recomendar aos seus governos que a conferencia de paz seja celebrada dentro do periodo de noventa dias, após a assinatura do armisticio. Nessa conferencia, estudar-se-á a retirada das tropas es-

(Conclui na 2.a página).

Pactos de garantia mutua contra a agressão serão elaborados na Conferencia de Lisboa

TERA' A ALEMANHA OCIDENTAL OS MESMOS DIREITOS DAS DEMAIS NAÇÕES PARTICIPANTES DO EXERCITO EUROPEU — PREPARO RAPIDO E EFICIENTE PARA REPELIR QUALQUER ATAQUE DA RUSSIA

LISBOA, 19 (U. P.) — Os suplentes do Tratado do Atlantico Norte elaboraram um projeto de acordo que garantirá a Alemanha Ocidental contra a agressão, nas mesmas linhas dos acordos já firmados com outros paises sob o comando do general Dwight Eisenhower.

A Alemanha Ocidental será uma das nações integrantes do Exercito Europeu.

O projeto de acordo será apresentado ao plenario dos ministros da NATO que se reunirão amanhã nesta capital.

GARANTIA CONTRA A AGRESÃO

LISBOA, 19 (U. P.) — Os representantes ao Conselho do Pacto do Atlantico Norte estão encerrando a elaboração do projeto do Protocolo de Segurança que declara que qualquer ataque lançado a qualquer uma das nações pertencentes à comunidade da Europa Ocidental, inclusive a Alemanha Ocidental, será considerado uma agressão contra todos os Estados filiados à Organização do Pacto do Atlantico Norte (NATO).

Os representantes e membros do Comité Militar do NATO estão dando os ultimos retoques naquele protocolo, pois amanhã os ministros de todos os paises da Organização do Pacto do Atlantico Norte se reunirão nesta capital em conferencia plenaria.

As discussões aqui levada a efeito vêm sendo realizadas em meio de uma atmosfera de cordialidade, após ter sido aprovada pela Assembléia Nacional francesa o plano segundo o qual forças francesas lutarão ombro a ombro com soldados alemães na eventualidade de um ataque à Europa.

O protocolo de Segurança — que rejerá as futuras relações entre as nações filiadas à NATO e os seis paises da comunidade de defesa européia — tambem qualificará como agressão a estes seis paises qualquer ataque a uma nação da Organização do Pacto do Atlantico Norte.

O EXERCITO VERDADEIRAMENTE EUROPEU

LISBOA, 19 (UP) — Os delegados do Conselho do Atlantico Norte terminaram a redação do acordo garantindo a defesa da Alemanha Ocidental, da mesma forma que de outros membros da Organização do Atlantico, se for atacada.

O acordo foi formulado após consultas com a Comissão Militar da NATO e será apresentado ao plenario da conferencia da Organização, que será inaugurada amanhã.

A IX Conferencia do Conselho dos Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte, que é sua junta de estrategia, se iniciará com a esperança de poder estabelecer o aparelhamento ativo que se coaduna com o passivo já exigido pelos aliados para a defesa da Europa.

A vitoria das propostas do governo francês, na Assembléia Nacional, sobre o Exercito europeu e a comunicação feita em Londres de que a Alemanha e os "tres grandes" chegaram a um verdadeiro acordo abriram, aqui, o caminho para os trabalhos relacionados com o plano do Exercito europeu. Durante tres anos, a Organização do Tratado do Atlantico Norte esteve estendendo a muralha protetora desde o cabo norte da Noruega até à Turquia, contra uma possivel agressão sovietica. Agora, os elementos militares querem que o Exercito europeu seja uma força ofensiva para completar a defensiva. Querem que a Alemanha participe desse Exercito para reforçar as dezoito divisões aliadas que guarnecem a entrada pela Alemanha para a Europa Ocidental.

Dentre o avultado numero de assuntos da NATO ha dois principais com que se defrontarão os quatorze dirigentes da Organização ao iniciar amanhã a critica conferencia. O primeiro deles é se se pode chegar a um acordo definitivo sobre o plano do Exercito defensivo realmente europeu, aprovado pela França, Italia, Alemanha Ocidental e os paises do grupo do Benelux.

As anteriores esperanças, originadas da ultima conferencia do Conselho do Atlantico, em Roma, em novembro ultimo, eram que o projeto do tratado para a criação da força de defesa continental poderia ser concluido e submetidó ao Conselho, aqui. Tais esperanças eram prematuras, mas hoje parece que se poderá chegar, pelo menos, a algum progresso na questão do exercito verdadeiramente europeu para apoiar as dezoito divisões do general Eisenhower, que guardam a Europa Ocidental.

O segundo daqueles problemas fundamentais é o estudo minucioso e, segundo se espera, a aprovação final do relatorio da comissão provisoria do Conselho, presidida por Averell Harriman, que esteve procurando obter a maxima potencialidade defensiva de cada

(Conclui na 2.a página).

TRUMAN PEDE PRORROGAÇÃO DE PODERES DE GUERRA ATRIBUIDOS AO PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman dirigiu, hoje, ao vice-presidente Alben Barkley e ao "speaker" da Camara sr. Sam Rayburnz, uma carta, na qual pede que o Congresso prorrogue, desde que seja possivel, os poderes de guerra do presidente dos Estados Unidos, inclusive aquele, em virtude do qual o governo administra as rêdes de estradas de ferro.

NOVO VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO DE FAURE CONCEDIDO PELA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

APROVADO O PROGRAMA QUE PERMITE À ALEMANHA OCIDENTAL INCLUIR SEUS SOLDADOS NO EXERCITO DO GEN. EISENHOWER

PARIS, 19 (U.P.) — Por 327 contra 287 votos, a Assembléia Nacional Francesa concedeu novo voto de confiança ao governo do "premier" Fauré, aprovando, assim, o plano da inclusão de soldados alemães no exercito de Eisenhower.

* * *

PARIS, 19 (U.P.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou o programa que permitirá à Alemanha Ocidental colocar ... 400.000 soldados sob as ordens do general Dwight Eisenhower.

RATIFICADO O PROJETO SOBRE O EXERCITO EUROPEU

PARIS, 19 (A.F.P.) — O Parlamento votou, finalmente, por 327 votos contra 287, a confiança ao governo. Assim, o projeto do exercito europeu está ratificado, depois de ter causado graves inquietações ao governo.

A ordem do dia, elaborada por grupos da maioria, conheceu vicissitudes, já que Edgard Fauré o tinha retirado, desde sabado, e modificado, a fim de incluir novas disposições susceptiveis de satisfazer ao Partido Socialista. As novas disposições, compreendida na ordem do dia, que acaba de ser votada, são em numero de quatro:

a) As nações que formulam reivindicações territoriais não são admitidas no seio da Organização da Defesa;

b) Os contingentes nacionais serão integrados, progressivamente;

c) O recrutamento alemão não começará, enquanto os parlamentos das nações signatarias do Tratado não o tiverem ratificado;

d) A Inglaterra é convidada, novamente, a participar da Organização da Comunidade da Defesa.

Esta ordem do dia, contendo todas estas disposições, foi finalmente adotada, hoje de manhã, com quarenta votos de maioria, em favor de Edgard Fauré.

Os comunistas votaram contra, afirmando: "Os 327 parlamentares que votaram o texto definitivo, tomaram a responsabilidade de um passo decisivo para uma terceira guerra mundial."

SEIS NAÇÕES FORMARÃO O EXERCITO

PARIS, 19 (U. P.) — Por George Siberia, correspondente — A Assembléia Nacional Francesa aprovou o plano para a criação de um exercito europeu que in-

(Conclui na 2.a página).

PERSPECTIVAS PARA A DEFESA DA EUROPA

(Do correspondente militar do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(ULTIMO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — E, em materia de poderio aéreo, com que pode o general Eisenhower contar? Desconhecem-se as cifras deste setor e os oficiais da força área mantêm atitude de reserva em suas declarações publicas. O maximo que se consegue saber é que "as coisas vão indo bem", embora estas palavras sejam ditas num tom discreto. A verdade é que pilotos, aviões e pistas de aterrissagem são escassos. Demora-se muito para treinar um piloto, muito tempo é necessario para que um avião sáia dos planos no papel e venha sobrevoar a Europa em esquadrões e a desapropriação de terras para a construção ou mesmo ampliação de pistas de aterrissagem é uma operação demorada. Mas, apesar de todas as reservas, sabe-se que um ano pelo menos passará até que a força aérea tática seja tão forte quanto o S.H.A.P.E. gostaria que fosse, e a força aérea estratégica americana com bases na Grã Bretanha não está sob o comando de Eisenhower. Em todo caso, as "coisas vão indo bem".

Quanto às forças de reserva, não há palavras dubias que escondam a verdadeira situação. "Quase inuteis" é como o chefe geral do S.H.A.P.E. as classifica. Embora disponha de bons e numerosos soldados, as forças britanicas não poderiam chegar ao campo de batalha antes de tres ou quatro meses após o inicio da guerra. Quanto à França, embora as suas cinco primeiras divisões de reservas sejam de inestimavel valor, o restante demoraria muito a chegar, e com o inconveniente de não possuir armas pesadas. As reservas do Benelux estão em condições similares. Por tradição, os franceses devem ser os grandes fornecedores de reserva, mas a sua máquina de guerra foi destruida no ultimo conflito e a reconstrução, desde 1945, vem se arrastando com dificuldade. O exercito francês tem, hoje em dia, em homens realmente treinados apenas os antigos soldados que serviram sob o comando do general De Gaulle ou desde 1945, dos quais temos a considerar os que deixaram as forças armadas. A verdade é que nem a França e nem a Italia têm programa anual de treinamento para grandes quantidades de reservistas, embora tenha a França, no ano passado, levado a efeito um extraordinario exercício de mobilização nas áreas de Paris e Nancy. Em resumo, o S.H.A.P.E. pode contar com uma força treinada de cinco divisões francesas no D+30 (ou seja, o terceiro dia após o estado de emergencia ter sido declarado. Mas entre o D+3 e o D+30 a mobilização de novas forças será vagarosa e pequena.

A opinião do general Eisenhower é a de que as forças de terra são a espinha dorsal da defesa em terra. A manutenção dessas forças mobilizadas seria dispendiosa e traria consequencia para a produção. Fica melhor e mais barato treinar uma boa reserva em homens, que possam ser retirados da vida civil tão logo seja necessario. Isso levará tempo, mas afinal, o S.H.A.P.E. está procurando organizar um sistema de defesa que pode durar dez, vinte, ou trinta anos, se necessário — e procura cria-lo da maneira menos dispendiosa possivel. O general Eisenhower está convencido de que os doze governos não estão fazendo o suficiente para organizar suas reservas. O marechal de campo Montgomery, que é encarregado de "afiar a arma" acha que todas as nações deviam dar aos seus reservistas um treinamento anual, rever periodicamente o seu equipamento e preparar um sistema à toda prova de convocação de emergencia.

O ideal, mas isto é tão remoto como a maioria dos ideais, é que as forças de reserva chegassem a quarenta ou cincoenta divisões, grande parte pronta para entrar em ação entre o 7.o e o 30.o dia após o inicio do conflito. As tropas que mantêm guarda na Alemanha seriam apenas força de cobertura. A elas caberia retardar o avanço do inimigo enquanto as reservas fossem rapidamente mobilizadas. Com artilharia atomica as possibilidades dessas tropas seriam outras, mas o S.H.A.P.E. ainda não tem condições para uma ação desta envergadura. Onde o ataque poderia ser detido e por quanto tempo, isso depende da capacidade de resistencia dessas tropas. Nas condições atuais, com 18 divisões ativas, a resposta é que o local seria o Reno e o periodo de 15 dias — considerando um ataque soviético de peso. Com as vinte e quatro divisões no fim deste ano, torna-se possivel estender essa proteção ao Ruhr. Com trinta divisões, em 1953, se o Exército Europeu estiver funcionando, o comando de terra pode encarar inclusive a possibilidade de lançar-se, imediatamente, em contra-ataque, talvez usando para isto as tropas inglesas e americanas, que são as mais moveis.

Mas, obviamente, tudo isso são conjeturas sobre acontecimentos que poderão vir a ser uma grande tragedia para a humanidade.

De imediato, consideremos apenas que quanto maior for a força de que se dispuser, maior será a área que ela pode proteger. E quanto mais reservas houver, mais ampla será a margem de segurança da Europa Ocidental. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE FEVEREIRO

A Igreja catolica celebra hoje a festa de Santo Eleuterio, bispo.

S. Felix, de Cantalice, irmão leigo da ordem dos R., R. P. P. Franciscanos, da ordem dos Capuchinhos, que viveu e morreu no seculo dezessete; e S. Constantino, religioso contemplativo do seculo sexto, que viveu e morreu em Bova, na Italia, Reggio Calabria, cidade que lhe vem perpetuando o culto devocional.

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

Comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado, de ordem do s. em. o sr. cardeal arcebipos, que no proximo dia 28, festa liturgica de São Gabriel da Virgem Dolorosa, às 8 horas, na igreja matriz de São Paulo da Cruz, à rua Cardeal Arcoverde, o exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, conferirá a sagrada ordem do Presbiterato aos seguintes diaconos da Congregação Passionista: Mario Antonio de Santa Gema, Guilherme de N. Senhora do Rosario, Tomás do Espirito Santo, Anselmo de N. Senhora do Rosario, Angelo de S. Gabriel e Celestino de S. Miguel Arcanjo.

S. em. recomenda às orações do revmo. clero, religiosas e fieis do arcebispado os novos ministros do Senhor.

(a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

BILHETES DO VALE DO PARAIBA

NOMES

Quem percorre este historico Vale do Paraiba vai vendo coisas e constatando fatos cada qual mais pitoresco. Por exemplo, a questão relativa a nomes. Aliás, a esse respeito, deveriamos fazer como os chineses: dar nomes "de leite", trocaveis mais tarde ao gosto dos respectivos donos. Porque certos deles constituem verdadeiros contra-pesos, que os possuidores arrastam penosamente através de toda a existencia. Somos, por exemplo, profundo admirador do deputado Altamirando Requião, pois um homem para triunfar com um nome desses só mesmo à custa de grande merito! Certa preta conhecemos — Clara Branca das Neves — que evitava sair à noite para não se mimetizar com a paisagem... E um cavalheiro — Hercules Fortes Leão — não saia nos dias de muito vento, senão... o vento levou.

O sobrenome Ramos, se bem que elegante, torna-se perigosissimo junto a determinadas abreviaturas. U. Ramos, B. Ramos, E. Ramos ou H. Ramos acabam quase sempre em autenticos casos de policia.

Veja-se o doloroso drama daquele jovem romantico, chamado Urubu de Carvalho ou ainda daquele medico — Dr. Lourenço Boamorte — que não arranjava clientela nem amarrada. Isso alem do nome paradoxal do sr. Pacifico Armando Guerra, ou de certos outros, improprios para menores.

Porem, a bola melhor ocorreu em certa cidade do Vale do Paraiba, alguns anos atrás, com uma formosissima senhora chamada d. Delicia. Certa vez, trazendo à referida cidadã algumas cartas de apresentação, um camarada bateu-lhe à porta, sendo recebido pelo esposo, a quem, "bolando as trocas", inocentemente perguntou:

— D. Gostosura está?

Felizmente a garrucha do marido negou fogo...

PERICLES SANTOS

—:o:—

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 12 — FALTA DE HORARIO — A falta de observancia ao horario, tanto de partida como de chegada, dos carros da Empresa de Onibus "Santa Isabel" vem, sobremodo, prejudicando o movimento de passageiros, que demandam a capital, assim como aos em transito para Igaratá.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Jarbas Rubinati, funcionario do posto medico. O extinto, pelas suas qualidades, era, geralmente, estimado, tendo o seu enterro grande acompanhamento.

COM A DIRETORIA DE E. R. — Com as ultimas chuvas desta temporada no municipio, a nossa estrada, no trecho entre esta cidade e Arujá, ha lugares necessitando de reparos urgentes de apedregulhamentos.

NOVO BAR — O sr. Carlindo Preto de Camargo, proprietario do Hotel Santa Terezinha, acaba de montar um bar e confeitaria, anexo ao referido hotel.

FUTEBOL — No ultimo encontro entre o "Juta F. C." desta cidade e o esquadrão do Q. G. da Força Publica, não houve vencedor, terminando a partida empatada por 1 a 1.

CIRCO ORFEU — Brevemente, estreará nesta cidade o Circo Orfeu, cuja especialidade consiste em peças teatrais.

CAPIVARI

Capivari, 10 — JUSTA HOMENAGEM — Causou satisfação nesta cidade, o recente projeto de lei apresentado à Camara Municipal de São Paulo, objetivando dar o nome da saudosa poetisa Prisciliana Duarte de Almeida a uma das ruas da capital, pois que a grande autora de "Sombras" e "Vetiver" residiu por muitos anos em Capivari, onde deixou admiradores do seu peregrino talento, os quais sempre reverenciam sua memoria, como agora, associando-se à homenagem que São Paulo vai prestar à escritora mineira.

REGISTRO DE RECLAMAÇÕES — A Prefeitura pôs à disposição dos capivarianos um livro para registro de reclamações e queixas, para que o prefeito municipal tome conhecimento das mesmas e leve a efeito logo as providencias necessarias.

CONCORRENCIA PUBLICA — Pela Prefeitura Municipal foi aberta a concorrencia publica para a aquisição de uma motoniveladora.

JUIZ DE DIREITO — Já regressou de Minas Gerais, onde esteve em gozo de férias com sua familia, o dr. Aldo de Assis Dias, juiz de direito desta comarca.

CARNAVAL — Promete ser bastante animado, este ano, o Carnaval em Capivari. Serão realizados varios bailes carnavalescos pelo Capivariano Futebol Clube, Sociedade de Cultura Artistica, Sociedade 28 de Setembro e R.C.A., além da organização de cordões.

NOVA DIRETORIA — Ficou assim constituida a nova diretoria do Capivariano Futebol Clube, para o trienio 1952-1954: presidente, Mario Bernardino de Campos; vice-presidente, Francisco Maschieto; 2.o vice, Romeu Anichino; 3.o vice, Chafic Assad; secretario geral, Fernando Demarco; 1.o secretario, Luiz Carrara; 2.o secretario, Julio Capossoli; 1.o tesoureiro, Iemer Fádel Assad; 2.o tesoureiro, Alcides de Almeida Leme; diretor esportivo, José Angelo Dati; tecnicos: Osvaldo Nascimento de Sousa e Gil da Silva Prata; procurador, João Grela.

CONCURSO — Brevemente, serão postas em concurso, as cadeiras da Escola Municipal de Capivari, devendo sair logo a publicação dos respectivos editais.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas deste jornal, procurem o agente autorizado sr. Rosario Capossoli, à rua Padre Fabiano, 689, ou o correspondente, sr. Eduardo Maluf, à rua Padre Fabiano, 628.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos .... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre ...... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia ... 36-3169
Redator-chefe 36-8282
Redação 36-4967
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4951
Oficinas 36-4799
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 18 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

VITORIO ZACCARIOTTO, com 84 anos de idade, casado com a sra. Rosa Vivian Zaccariotto. Deixa os filhos: João Batista, casado com a sra. Velia Zaccariotto e Maria Brasilia, viuva do sr. Henrique Pinheiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PASSANANTE CAMPRICOLE, com 50 anos de idade, filho do sr. José Campricole e da sra. Teresa Campricole. Deixa os irmãos: Anita, Domingas, Carlos, Ferri e Celene.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Santa Marina, 443, para o cemitério da Lapa.

SRA. TERESA TUFANO, com 72 anos de idade, casada com o sr. José Tufano. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Eduardo Garbosa; Armando, casado com a sra. Maria Tufano; Elizabeth, casada com o sr. Antonio Azevedo; Pedro, casado com a sra. Dolores Tufano; João, casado com a sra. Lourdes Tufano e André, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Diogo, 613, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. CIDALISA DA CONCEIÇÃO CASTRO GONÇALVES, com 46 anos de idade, casada com o sr. Artur Amadeu Gonçalves. Deixa uma filha: Dirce e os enteados: Abilio, Francisco e Olinda. Deixa ainda os irmãos: Judite e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ALBA MARIA BONAN MASTURZO, com 62 anos de idade, viuva do sr. José Masturzo. Deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Laurina Masturzo; Luiza, casada com o sr. Francisco Caserta; Nair, casada com o sr. Luz Varela de Almeida; Josefina, casada com o sr. Joal Severino e Armando.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

HENRIQUE KUNZ FILHO, com 46 anos de idade, viuvo da sra. Tilda Luz Kunz. Deixa os filhos: Iara Flesch e Vania. Deixa ainda a irmã: Edite, casada com o sr. Agostinho Pereira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

RODRIGO LACERDA SOARES, com 78 anos de idade, casado com a sra. Altimira erraz de Lacerda Soares. Deixa os filhos: Mercedes, casada com o sr. José de Sampaio Leite; Lavinia, viuva do sr. Manoel Joaquim Ribeiro do Vale; Camila, casada com o sr. Pauli Siqueira Cardoso; Marcelo, casado cmo a sra. Noemia Dumont Vilares de Lacerda Soares; Mirinha, José, já falecido; João, casado com a sra. Raquel Machado de Campos Soares do Amaral e Ana Josefina, já falecida. Era filho do sr. João Soares do Amaral e da sra. Maria da Gloria Lacerda Soares, já falecidos. Eram seus irmãos: osé, casado com a sra. lora ranco de Lacerda Soares, já falecidos; Clara, casada com o sr. Joaquim erreira de Camargo, já falecidos; Olivia, viuva do sr. Alberto erreira; Izalra, casada com o sr. Manoel Monteiro de Araripe Sucupira; Braulia, casada com o sr. Joaquim de Lima Pires; João, viuvo da sra. Maria Emilia de Lacerda Soares e Mario, já falecido, que foi casado com a sra. Laura Vilhana de Soares.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Atlantica, 65, para o cemitério da Consolação.

SRA. IRMGARD EDITE BERGLING RIBEIRO, com 25 anos de idade, casada com o sr. José Branco Ribeiro ilho. Era filha do sr. Paulo Bergling e da sra. Augusta Bergling e deixa os irmãos: Paulo, casado com a sra. Ilda Padovani Bergling e Rute.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemitério do Araçá.

SRA. GEORGINA TATINE, com 55 anos de idade.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

JOSE' DA SILVA, com 54 anos de idade, casado com a sra. Luiza Pereira da Silva. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. José Sanches; José, e Zelia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitão erreira da Rosa, 3, para o cemitério da Lapa.

SRA. LEONTINA SCHMIDT SILVEIRA, com 44 anos de idade, viuva do sr. Lauro Machado da Silveira. Deixa os filhos: Neusa, Severo e Nilza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Joaquim de Jesus, 160, para o cemitério de Santana.

SRA. CHAFICA FARKUH AZZUZ, com 82 anos de idade, viuva do sr. Aziz Azzuz. Deixa os filhos: Riscala, Chafic, orge e Mouhge.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alegria, 24, para o cemitério do Braz.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

Os ossos não são mesmo de Fawcett

(Conclusão da ultima página).

vencem. E muito menos o tumulo, principalmente porque o indio Karari disse que o homem enterrado fóra o mais baixo da expedição Fawcett. Ora, o mais baixo não era meu pai: era Rimell. Como posso, portanto, aceitar como verdadeira tal historia? Todos que fizeram parte da nossa recente expedição concordaram comigo de que os argumentos eram falhos e os jornalistas que disseram o contrario não estiveram conosco no local. Meu pai jamais escreveu a tal carta que dizem haver dirigido, de uma aldeia no rio Kurisevo, a um fazendeiro de Cuiabá. As suas ultimas cartas procediam de um lugar conhecido como "Cavalo Morto", que fica ao norte do Posto Bacaire, e é muito longe, ao oeste do Xingú. Tambem não é verdade que êle haja deixado uma espingarda com alguem em 1925, pois essa arma êle não possuia. E há mais: nenhuma fotografia em que aparecessem meu pai e meu irmão com longas barbas póde ter sido mostrada aos Kalapalos, porque essas fotografias não existem. As que mostremos haviam sido tiradas com barbas de muito poucos dias e depois de muitas semanas no sertão êles haveriam de parecer completamente diferentes. Como então poderia ser dito com certeza que os indios reconheceram as fotografias? Estou convencido que os ossos encontrados não são de meu pai".

Chegam a um completo acôrdo

(Conclusão da 1.a página).

nha para a defesa europeia foi tratada em seguida. Sobre o dificil problema relativo à futura regulamentação e distribuição nos interesses da defesa ocidental da produção de armas, chegou-se a certa conclusão. Tambem chegou-se a um acordo sobre os metodos para tratar da questão dos criminosos de guerra, agora detidos na Republica Federal.

"Os ministros decidiram que esta nota seja publicada ainda esta noite. Existem possibilidades de que a decisão sobre a contribuição financeira total da Republica Federal à defesa seja resolvida no fim desta semana.

"As negociações sobre outros assuntos derivados deste informe inclusive a distribuição de recursos à Republica Federal serão empreendidas imediatamente em Bonn, entre os representantes da Republica Federal Alemã e as três potencias ocidentais".

"GENUINO E COMPLETO ACORDO"

LONDRES, 19 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer anunciou que ele e os três ministros do Exterior das grandes potencias chegaram a um "genuino e completo acordo" na conferencia quadripartite sobre os problemas germanicos que terminou esta tarde nesta capital.

Sindicatos e Circulos Operarios opinam numa Mesa Redonda sobre a Participação nos Lucros

Estando em andamento nas Camaras Legislativas do país, diferentes projetos para dar forma ao dispositivo da Carta Magna que manda participarem os trabalhadores nos lucros das empresas, a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo decidiu promover uma mesa redonda para averiguar do exato pensamento dos trabalhadores paulistas a tal respeito.

A 17 do corrente no Circulo Operario do Embaré, em Santos, reuniram-se aos diretores da E. C.O.E.S.P., os representantes dos seguintes sindicatos: dos Estivadores, Vigia: Portuarios, Operarios no Comercio Armazenador e Carregadores de Café, Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Auxiliar da Administração do Comercio do Café, Bancarios de Santos, Operarios nos Serviços Portuarios, Empregados do Comercio, Condutores de Veiculos Rodoviarios, Metalurgicos da Capital de São Paulo, Operarios dos Serviços Portuarios, Empregados do Comercio Hoteleiro, do Café, dos Carris Urbanos, Administração Portuaria, Trabalhadores em Madeira de S. Paulo, da Estiva, Ensacadores de Café, e mais os representantes de varios Circulos Operarios da capital e do interior: funcionarios do D.N.C.; diretores da União Catolica dos Homens do Mar; C. A.P. dos Serviços Publicos de Santos; representantes representantes do S.O.C.A.S.E.C.; alunos da Escola Sindical Circulista.

A reunião contou ainda com a presença das seguintes autoridades: Antonio Moreira — presidente da Camara Municipal de Santos; vereadores: Benedito Neves Gois e Lucio Silva Graça; dr. Cristiano Solani, chefe do Departamento do Trabalho; comandante Julio Gueder; frei Ildefonso; pe. Cortez, diretor espiritual da UCHM; sr. Reginaldo Cruz, representante do prefeito municipal.

Às 20 horas, foi iniciada a sessão sob a presidencia do dr. Felipe Ferreira de Menezes Jr. e secretariada por Hernani Donato, diretores da Federação dos Circulos Operarios. Os trabalhos prolongaram-se até a madrugada de domingo.

CONCLUSÕES

Em resumo, chegaram-se às conclusões seguintes, que serão levadas ao conhecimento dos deputados federais, senadores e demais autoridades da Republica: 1.o) Todos os trabalhadores, da cidade como do campo devem participar nos lucros das empresas, exceto os que sirvam empresas ou entidades sem fins lucrativos; 2.o) além da participação nos lucros, o trabalhador terá direito a um salario vital; 3.o) na divisão dos lucros devem ser considerados os seguintes fatores: antiguidade, salario, obrigação de familia, eficiencia e assiduidade, segundo tabelas respectivas a serem elaboradas para cada item; 4.o) o pagamento dos lucros se referirá a cada exercicio e será feito na forma seguinte: 25 % nos 30 dias após a publicação do balanço e o restante 75 % em duodecimos; 5.o) serão considerados lucros para efeitos da lei os que forem tributaveis pelo Imposto de Renda, deduziveis de seu montante, além da importancia desse imposto, 6 % sobre o capital realizado da empresa e a remuneração deste.

Além dessas indicações, foi decidido que se façam sugestões aos legisladores no sentido de estudar um criterio especial a ser adotado para o caso das empresas de serviços publicos que têm seu limite de lucros limitados a 10 %; modificação no artigo 3.o do substitutivo da comissão de legislação social no sentido de incluir-se e estudar a situação dos trabalhadores considerados eventuais "exemplo, estivadores) e trabalhadores autonomos; que se considere as peculiaridades de varias empresa em face do criterio a ser adotado na distribuição dos lucros.

Pactos de garantia

(Conclusão da 1.a página).

uma das doze nações fundadoras da Organização do Atlantico Norte, sem perturbar sua economia.

Fontes bem informadas dizem haver boas probabilidades de que o problema seja solucionado, em grande parte, em Lisboa.

A inauguração oficial da Conferencia terá lugar amanhã às 15 horas no edificio da Assembléia Nacional portuguesa, depois do que 650 delegados e assessores darão inicio à tarefa em seus proprios edificios a quilometro e meio do centro desta capital. Os cinco edificios onde se realizarão os trabalhos foram decorados novamente, por motivo da maior conferencia internacional jamais celebrada em Lisboa. Esses edificios pertencem à Escola de Engenharia.

Na sessão inaugural, não discursará o primeiro ministro de Portugal, sr. Antonio de Oliveira Salazar. O discurso de boas-vindas será pronunciado pelo sr. Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores. Entre outros oradores figuram o presidente do Conselho da NATO, sr. Lester Pearson, chanceler do Canadá, e Halvard Lange, ministro do Exterior da Noruega.

Os chanceleres dos Estados Unidos e França, srs. Dean Acheson e Robert Schumann, respectivamente, foram convidados para fazer uso da palavra, mas ainda não se receberam, aqui, as respostas correspondentes.

Sob a claraboia de cristais, que em outros tempos lançou a luz do dia sobre a pompa real, os srs. Lester Pearson e Paulo Cunha ocuparão a presidencia, diante do fundo das catorze bandeiras das nações da Organização do Tratado do Atlantico, inclusive da Grecia e Turquia, recem-admitidas.

Os delegados entrarão no edificio pela inclinada e empedrada rua da Estrela através da imensa sala de entrada chamada "Salão dos Passos Perdidos".

PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA

LISBOA, 19 (AFP) — Segundo circulos bem informados, a delegação portuguesa ao Conselho do Atlantico pretende propôr que se examine a questão da participação da Espanha na defesa do Atlantico Norte.

RATIFICAÇÃO DO PACTO

LISBOA, 19 (AFP) — O Conselho dos Suplentes e o Comitê Militar, que se reuniram hoje à tarde, chegaram a uma acordo sobre o texto oficial a ser submetido ao Conselho do Atlantico, o qual aprova os principios que norteiam a comunidade europeia de defesa.

Este documento salienta que o tratado sobre o Exercito Europeu deverá ser assinado e ratificado no menor prazo de tempo possivel. Alem disso, aprova o protocolo que deverá regular as relações entre a comunidade europeia de defesa e a NATO.

Por outro lado, os chefes de Estado-Maior mostram-se inteiramente de acordo com os principios da comunidade europeia de defesa. O general Omar Bradley, em nome dos militares, exprimiu o desejo de ver o Exercito Europeu organizado o mais rapidamente possivel. Algumas modificações poderão ser introduzidas no texto oficial, quando o projeto referente ao Exercito Europeu for debatido.

Entendimentos para a celebração

(Conclusão da 1.a página)

trangeiras da Coreia, "a solução pacifica da questão coreana etc". As Nações Unidas, com espirito de transigencia, fecharam os olhos ante o que pode permitir aos comunistas apresentar todos os problemas asiaticos, nessa conferencia. O cheef da delegação aliada, vice-almirante Charles Turner Joy, não se opôs quando o chefe da delegação comunista, major general norte-coreano Nam Il, disse que a palavra "etcetera" "não obriga a conferencia a discutir certas questões politicas, mas tampouco exclui das discussões certas questões politicas. Logo que se chegou a acordo sobre essa questão, os delegados comunistas pediram que fosse encarregado o grupo de oficiais dos Estados Maiores de preparar todos os pormenores da mesma, o que foi atendido pelos delegados das Nações Unidas.

Os observadores ocidentais crêem que, em virtude do acordo a que se chegou ontem, os comunistas poderiam apresentar, naquela conferencia de paz ,virtualmente todos os problemas asiaticos ,tais como a situação da Malaia e Birmania, o regime de Chang Cai-Chec e mesmo a aliança entre o Japão e os Estados Unidos.

ACEITA UMA PROPOSTA NORTE-COREANA

PAN MUN JON, 19 (A.F.P.) — O almirante Turner Joy, principal delegado das Nações Unidas à Conferencia de Armisticio, aceitou a proposta do general norte-coreano Nam Il, no sentido de confiar a uma comissão mista de oficiais de Estado-Maior a redação definitiva das recomendações a serem feitas aos governos interessados (ponto 5).

Foi na segunda parte da reunião plenaria de hoje que o almirante Joy anunciou que aceitava a proposta comunista. Os delegados sino-coreanos prometeram informar as Nações Unidas acerca da data na qual desejam que os oficiais do Estado-Maior se reunam.

O almirante Turney precisou que nenhuma modificação deverá ser introduzida na redação das recomendações, tal como foi aceita hoje.

No que diz respeito às negociações sobre o ponto 4 (troca de prisioneiros), os oficiais de Estado-Maior de ambas as partes conseguiram hoje alguns progressos em sua reunião. Todavia, a questão do repatriamento voluntario não foi abordada hoje. Os oficiais de Estado-Maior marcaram para amanhã às 11 horas nova reunião.

ACUSADOS OS VERMELHOS DE ROMPEREM O ACORDO

PAN MUN JON, 19 (U.P.) — Durante a reunião de hoje, os delegados aliados e comunistas discutiram durante duas horas, infrutiferamente, sobre o direito de veto aliado à escolha feita pelos comunistas indicando a Russia como uma das seis nações neutras que deverão policiar a tregua na Coréia.

O coronel Don Darrow, aliado, acusou os vermelhos de romperem o acordo firmado há dias ao recusarem retirar a indicação da Russia e nomear outro país. Frisou o coronel Darrow que comunistas e aliados haviam concordado que todas as seis nações neutras que policiarão a tregua na Coréia deverão contar com a aprovação de ambas as partes litigantes.

O coronel chinês Pu Cham, por sua vez, retrucou dizendo ter qualificado a Russia como "nação neutra" pelo fato de não possuir ela tropas em ação na Coréia. Exigiu ainda que as Nações Unidas retirem suas "infundadas e descabidas objeções."

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua do Carmo, 54, uma reunião desta entidade. Será dada posse aos novos socios titulares, drs. Paulo Schmidt Goffi e Adaucto Martinez, da secção de cirurgia especializada. O dr. Paulo Schmidt Goffi será saudado pelo dr. Gentil Marcondes de Moura e dr. Adaucto Martinez, pelo dr. Geraldo Vicente de Azevedo.

Será lido o parecer da Comissão julgadora do trabalho apresentado pelo dr. Marcello Lucchesi, que concorre a uma vaga na secção de medicina especializada.

Será encerrada uma vaga na secção de cirurgia e especializada. A ordem do dia será o seguinte: drs. J. A. de Mesquita Sampaio e Paulo de Paula e Silva — "Diabete melito com Sindrome de Kimmelstiel e Wilson (considerações anatomo-clinicas a proposito de um caso).

Faleceu o romancista norueguês Knut Hamsun

DESAPARECE AOS 92 ANOS O FAMOSO ESCRITOR, PREMIO NOBEL DE LITERATURA EM 1920 E "COLABORACIONISTA" DURANTE A ULTIMA GUERRA

OSLO, 19 (U. P.) — Faleceu hoje o poeta e novelista Knut Hamsun, Premio Nobel de Literatura. O extinto que contava 92 anos de idade morreu na propriedade da familia perto de Grimstad, na costa sul da Noruega. Não houve nenhuma causa especifica da sua morte a não ser esgotamento e velhice.

* * *

OSLO, 19 (AFP) — O escritor Knut Hamsun, ao que se anuncia, morreu de velhice. Após a libertação de seu país, fôra obrigado a retirar-se para um asilo de velhos, a fim de fugir ao processo judiciario de que poderia ser objeto, em virtude de haver colaborado com os alemães durante a ocupação da Noruega. Vivia, assim, há varios anos, retirado do mundo, na região de Grimstad, 300 quilometros a sudoeste de Oslo.

Knut Hamsun estava surdo e quase cego, mas conservava intactas todas as suas faculdades, tendo passado os ultimos anos de sua vida quase em completo esquecimento. Entretanto, os seus livros começaram a reaparecer ultimamente nas vitrinas das livrarias.

Os vespertinos de Oslo, embora quase que inteiramente absorvidos pelo noticiario dos Jogos Olimpicos de Inverno, dedicaram ao grande romancista amplas necrologias, evitando, contudo, fazer qualquer comentario sobre a personalidade do extinto.

DADOS BIOGRAFICOS

OSLO, 19 (AFP) — O grande romancista norueguês Knut Hamsun que acaba de falecer, nasceu em 1859, numa fazenda do vale de Grudbandsbad, de uma familia muito pobre e tinha varios irmãos. Desde nove anos de idade, trabalhou nessa fazenda do extremo norte, para onde sua familia havia emigrado. Aos 14 anos, tornou-se entregador de uma mercearia e depois foi vendedor ambulante. Foi durante os anos que viveu sozinho, na Noruega setentrional, que sua vocação de escritor se revelou. Publicou a sua primeira obra, que passou desapercebida, com 18 anos de idade. Com 22 anos, partiu para a America onde não foi bem sucedido, e voltou para a Noruega em 1884. Voltou, dois anos mais tarde para os Estados Unidos, onde exerceu varias profissões: — operario agricola, conferente, condutor de bonde, etc. Foi somente em 1888 que atraiu a atenção de seus compatriotas com um romance que havia publicado anonimamente, em folhetim: — "A fome".

PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Em 1920, recebeu o "Premio Nobel" de literatura. Hamsun sempre teve atração pela Alemanha, onde suas obras adquiriram rapidamente grande renome. Durante a primeira guerra mundial exerceu intensa propaganda em favor desse país e na segunda guerra foi acusado de ligações com o governo "quisling". Na libertação, Hamsun foi internado num asilo da região de Grimstad, onde ficou sob custodia.

Ao saber da morte de Hitler, em termos ditirambicos, dirigiu um "Adeus ao super-homem". Depois de dois anos passados no asilo, Hamsun tornou-se surdo e quase cego, retirando-se para uma de suas propriedades, onde faleceu. Entre as suas obras, todas coroadas de grande sucesso, convém citar "Os vagabundos", "Misterios", "Vitoria" e "Pan". Hamsun foi principalmente um contista de estilo conciso e pitoresco devotado à vida campestre. Foi um dos maiores liricos da Noruega, da qual cantou as belezas e o encanto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

trilhos do bonde, indo bater violentamente contra o carro de aluguel 58.057, conduzido por Manuel Arias Franco. Não obstante a violencia do choque, o motorista causador do desastre nada sofreu, conseguindo fugir. Abandonou feridos no local os passageiros Casemiro Jacinto, de 44 anos, casado, morador na estrada da Casa Verde, 2.583, e Paulo Amarante de Miranda, de 25 anos, solteiro, residente na rua Nordeste, 8, os quais receberam curativos no Pronto Socorro.

AGREDIDO PELO DEBIL MENTAL

No interior do bar Gato Preto, sito na esquina formada pelas ruas Silva Teles e Mendes Junior, ontem, às 13,40 horas, Alipio de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador na rua Coronel Emilio Piedade, 570, depois de provocar o debil mental Gregorio Tagliaferro, foi agredido pelo mesmo que se munira de um prato para desferir uma pancada na cabeça do antagonista. A vitima foi pensada no Pronto Socorro.

FERIDA PELO CAMINHÃO

Cerca das 17,30 horas de ontem, na rua Barra Funda, defronte o n. 774, Brasilia de Almeida, de 33 anos, casada, moradora no Bairro do Limão, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão 129.582, dirigido por Antonio Rocha Campos Filho. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

FURTOU OS LIVROS DA FIRMA PARA EXTORQUIR DINHEIRO

O contador José França, de 34 anos, casado, residente no Hotel Santa Helena, na praça do Correio, durante mais ou menos três meses trabalhou na firma Celobrasil S. A. Industria de Embalagens, à rua do Carmo, 342. No dia em que deixou a firma José França levou consigo livros de compra e venda e outros documentos de importancia, pensando que com isso iria ganhar algum dinheiro, pois poderia provar graves irregularidades que se verificavam na firma. Assim é que, dias depois foi ele ao Rio de Janeiro e procurou as autoridades competentes oferecendo-lhes os livros mediante uma indenização de 500 mil cruzeiros. Frustrada essa tentativa José França veio para São Paulo e procurou Alfredo Gunther, um dos socios da firma a quem expôs a situação, dizendo que para fazer desaparecer os livros deveria a firma entregar-lhe 500 mil cruzeiros. Depois de entrar em entendimentos com o socio da firma, José França combinou um encontro. Como julgasse a empresa um tanto perigosa procurou seu amigo Serafim Makeda, e solicitou-lhe que o acompanhasse ao local, alegando que iria negociar certa quantidade de uranio.

Entretanto no dia 14, quando estava na praça da Sé, José França foi preso e encaminhado ao Departamento de Ordem Politica e Social, pois havia afirmado que ia vender uranio. Interrogado novamente, resolveu confessar que roubara os livros para extorquir dinheiro.

Na noite de ontem, José França foi entregue às autoridades da Delegacia de Vadiagem, onde foi instaurado inquerito em torno do fato, tendo prestado declarações alem do indiciado os responsaveis pela firma.

NOVO VOTO DE CONFIANÇA

(Conclusão da 1.a página).

clua cerca de quatrocentos mil soldados alemães, mas estipulou varias condições destinadas a impedir que a Alemanha volte a converter-se em grande potencia militar.

A Assembléia Nacional, por 327 votos, contra 287, aprovou a proposta de transação, pela qual a França apoiará o plano para organizar o exercito europeu, porem sob a condição de que o recrutamento dos soldados alemães seja retardado até que o pacto sobre o citado exercito seja ratificado oficialmente pelas potencias interessadas. Estipula ainda essa proposta que a Alemanha seja mantida fora da Organização do Tratado do Atlantico Norte e que as seis nações que formarão o exercito europeu estejam representadas no mesmo por unidades inferiores às divisões. Esta ultima estipulação tem o objetivo de impedir que a Alemanha reorganize o exercito nacional.

Em toda a Paris, enquanto isso, foram adotadas medidas extraordinarias de precaução e os policiais usavam capacetes de aço. Um informante policial declarou que tais medidas foram tomadas na prevenção de que os comunistas tentassem realizar manifestações de protesto.

A PROPOSTA APROVADA

A proposta aprovada foi uma transação entre os socialistas, que se negaram a apoiar incondicionalmente o plano do exercito europeu, por desconfiar da Alemanha, e o governo. A proposição, em sua forma atual, inclui disposições destinadas a impedir que a Alemanha possa reorganizar seu Estado Maior Geral e um novo apelo à Grã Bretanha para que se una ao exercito europeu.

Depois de aprovar a citada proposta, a Assembléia Nacional iniciou a discussão sobre o projeto de lei que estabelece escala variavel de salarios, pela qual estes estarão relacionados diretamente com o custo de vida. O debate continuará até a meia noite, quando a Assembléia levantará a sessão para esperar o regresso do primeiro ministro Edgard Faure e do ministro da Defesa, Georges Bidault, os quais irão a Lisboa.

Bolsas de Estudos oferecidas pelo Serviço Social do Comercio — S.E.S.C.

O Serviço Social do Comercio — SESC — contratou com a Escola de Arte Dramatica de São Paulo uma serie de temporadas de teatro para comerciarios. A primeira, realizada nesta capital, de 4 a 8 de fevereiro corrente, no Teatro de Cultura Artistica, alcançou pleno exito, animando os promotores da iniciativa, que já estão preparando a segunda temporada, na base da experiencia adquirida, e tendo em vista as opiniões valiosas do publico e da critica especializada. Acham-se programados espetaculos na capital e no interior do Estado, todos com a finalidade de proporcionar recreação e cultura aos comerciarios. Organizando temporadas verdadeiramente populares, a preços reduzidos, torna o SESC acessivel aos homens que labutam no comercio o bom e instrutivo teatro.

Uma das clausulas do contrato, firmado entre o SESC e a Escola de Arte Dramatica reserva a metade das matriculas da Escola, em 1952, para comerciarios e pessoas interessadas no curso de arte dramatica, a titulo de bolsas de estudo oferecidas pelo Serviço Social do Comercio.

As inscrições já se acham abertas, devendo encerrar-se a 1.o de março proximo. A matricula e o curso são inteiramente gratuitos. Informações e inscrições na rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar.

Oportunidades comerciais com Honduras

Pedem-nos divulgar:

"O Consulado de Honduras em São Paulo, comunica aos exportadores que a firma Pan-American Agencies, de San Pedro Sula, Honduras, deseja importar: couros, artigos de algodão e lapis, devendo os interessados se comunicarem diretamente, com a mencionada firma, cujo endereço é San Pedro Sula, Depto. de Cortés, Honduras ,Centro America".

INTERROMPIDO O TRANSITO NA RUA SÃO BENTO

Por volta das 12 horas de ontem, o transito na rua São Bento ficou interrompido na altura da Casa Clark, em consequencia de grande massa popular que se acumulava naquela movimentada via publica, atraida pela liquidação dos salvados do incendio da Loja Clark, ocorrido em 29 de janeiro ultimo. A oportunidade de adquirir, por preços excepcionais, os calçados da marca CLARK, transformou a iniciativa num verdadeiro sucesso. Duas longas filas, uma constituida por senhoras e outra, por cavalheiros, serpenteavam pela rua São Bento e se renovaram constantemente por toda a tarde. Hoje e por toda a semana, das 9 às 11 horas e das 12,30 às 17,30 horas, a Loja Clark da rua São Bento continuará a sensacional liquidação dos salvados do incendio, que estão sendo vendidos por preços que equivalem até a 70 % abaixo do custo normal.

Problemas do nosso principal produto

(Conclusão da ultima pagina)

ra os Estados Unidos 566.585.000 dolares e em 1951, 688.044.000 dolares, o que representa um "superavit" neste ultimo ano de 121.639.000 dolares.

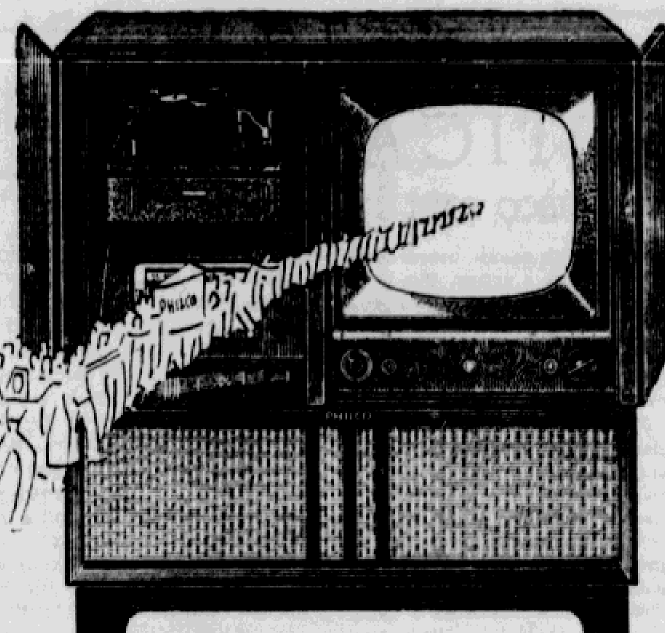
QUADRO COMPARATIVO DA IMPORTAÇÃO AMERICANA 1950-51

MESES	1950	1951	MAIS OU MENOS
Janeiro	2.066.103	2.219.717	+ 153.614
Fevereiro	1.571.639	2.123.939	+ 552.300
Março	1.318.043	2.340.755	+ 1.022.712
Abril	1.128.717	1.453.670	+ 324.953
Maio	1.047.536	1.483.100	+ 435.564
Junho	974.408	1.315.997	+ 341.589
Julho	1.800.713	1.251.503	— 549.210
Agosto	2.094.378	1.292.125	— 802.253
Setembro	1.983.885	1.214.455	— 769.430
Outubro	1.725.487	1.734.971	+ 9.484
Novembro	1.377.341	1.827.215	+ 499.874
Dezembro	1.351.893	1.969.327	+ 617.434
	18.440.143	20.276.774	+ 1.836.631

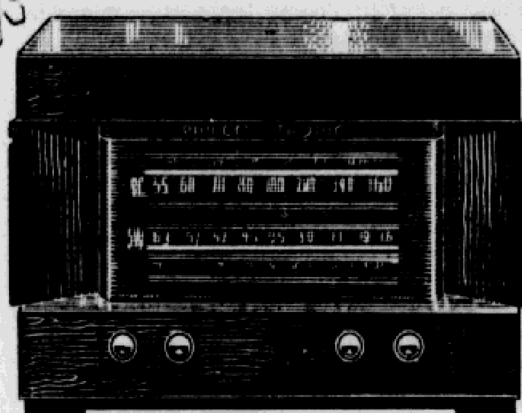
Termina defendendo maior preço para o café, dizendo que seria preferivel a liberação do produto às condições atuais.

PHILCO





Soberbo... 20"
Combinado 5505, feito a capricho. Nítido e preciso... Sonoridade perfeita. Dotado de "Balanced Beam", exclusivo da Philco, para estabilizar e melhorar a imagem... Fonógrafo de 3 velocidades... Rádio de faixa ampliada, com 7 válvulas.



3111 — Philco Tropic
6 válvulas, com sintonização duplificada. Grande potência e nitidez na recepção. Precioso gabinete em imbuia climatizada. Ondas curtas e longas.



3510 — Philco Tropic
5 válvulas, c/ 2 faixas de sintonia. Dotado de revolucionária e exclusiva resistência, para contra-balançar as variações de fôrça. Sistema AC-DC. Curtas e longas. Gabinete moderno, em imbuia climatizada.



Ouça HOJE à noite o Carnaval da
PARADA MUSICAL PHILCO
com Carlos Galhardo
Rádio Cultura ★ Às 21 horas

-levando o CARNAVAL à sua casa!

Carnaval taí... Rei Momo, o absoluto, estabelece o reinado da alegria! Agora, toca a pular, bailar, cantar tomando conta das ruas e dos salões, **sem sair de casa!** É só ligar o seu PHILCO na onda carnavalesca que impera em tôda parte.

Veja no Revendedor **PHILCO** *mais próximo de sua casa o modêlo* **PHILCO** *mais do seu agrado!*

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CRITICAS À LIBERAÇÃO DE BEBIDAS ALCOOLICAS DURANTE O CARNAVAL

RIO, 19 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Marcondes Filho fez o necrologio do prof. André Dreyfus, ontem falecido, demorando-se na tribuna para demonstrar o quanto São Paulo ficou devendo ao grande professor desaparecido. Tambem o sr. Carlos Gomes de Oliveira propôs um voto de pesar pela morte do prof. Hurbano Sales, antigo presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Pelo mesmo motivo falou o sr. Francisco Galoti.

Depois o sr. Mozart Lago censurou o procedimento do chefe de policia do Distrito Federal liberando a venda de bebidas alcoolicas durante o Carnaval, absurdo — disse ele — que é preciso corrigir enquanto é tempo a fim de se evitarem muitas desgraças.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Discussão unica do projeto de lei da Camara dos Deputados n. 335, de 1051, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciario — Justiça do Trabalho — o credito especial de Cr$ 90.468,10 para ocorrer ao saldo do pagamento devido, por substituição, aos juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região; aprovado; discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 84, de 1951, que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo do contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e a firma Campos, Fernandes; aprovado; adiscussão unica do projeto de decreto legislativo n. 115, de 1951, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do contrato celebrado entre o Ministerio da Viação e a Prefeitura Municipal de Itacaré, Estado da Bahia; aprovado.

Não havendo ordem do dia amanhã, figurará na de 5.a feira, já estando em pauta para esse fim, o estatuto do funcionario publico da União.

REGRESSOU DA EUROPA O SENADOR VALDEMAR PEDROSA

RIO, 19 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o senador Valdemar Pedrosa, que acaba de participar da Assembléia Geral da ONU, em Paris, como delegado do Brasil.

Falando à imprensa, o referido parlamentar expôs pontos de vista brasileiros com relação às questões coloniais.

ABSOLVIDO O TENENTE OMAR PANAIN

VARGINHA, 19 (Asapress) — Em sensacional julgamento, concluido na manhã de hoje, o tenente reformado, exercendo atualmente a profissão de dentista, Luiz Omar Panain, assassino do padre João Batista de Carvalho, vigario de Maria da Fé, neste Estado, foi absolvido, por 4 votos a 3.

SERA' POSTO EM LIBERDADE

VARGINHA, 19 (Asapress) — Eram mais de cinco horas da madrugada, quando o juiz Paulo Tavares leu a sentença do sensacional julgamento do dentista Luiz Omar Panain, que durou 17 horas.

E meio da maior espectativa da grande multidão que se comprimia na pequena sala do tribunal do juri desta cidade. O juiz pronunciou as seguintes palavras: — "De conformidade com a decisão do Tribunal do Juri, eu absolvo o réu Luiz Omar Panain, mandando que lhe seja expedido o alvará de soltura".

NÃO HAVERA' NOVO JURI

VARGINHA, 19 (News Press) — Já agora vão chegando detalhes sobre o segundo julgamento do tenente Omair Panain, ontem realizado no forum desta cidade e no qual o assassino do padre João de Carvalho foi absolvido por 4 votos contra 3. Conforme se divulga, a promotoria não apelará da sentença absolvitoria, tendo em vista que as nulidades foram afastadas quando do exame do processo pelo juiz e promotoria. Dessa forma, portanto, Omar Panain está incondicionalmente livre.

* * *

VARGINHA, 19 (Asapress) — o advogado Evandro Lins, conhecido criminalista que funcionou na defesa do tenente Omar Panaim, declarou à reportagem que não há possibilidade de apelação do julgamento do autor da morte do vigario de Maria da Fé, a não ser sobre as nulidades processuais, o que, contudo, não existe no processo.

Ambulatorio Medico São José

Foi o seguinte o movimento geral do Ambulatorio Medico São José, no mês de janeiro ultimo: — matriculas, 92; — pessoas atendidas, 314; — consultas, 286; — curativos, 38; — injeções intramusculares, 187; — injeções endovenosas, 16; — receitas, 186; — leite Eledon, 12; — aplicação de ultra violeta, 10; — medicamentos destribuidos, 279.

NA CAMARA FEDERAL

"Enquanto são presos pixadores de paredes, os comunistas graúdos ocupam altos cargos na Administração"

RIO, 19 ("Correio") — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados o trabalhista Osvaldo Fonseca criticou o ministro da Fazenda pela eufonia manifestada em face do aumento da arrecadação de impostos no exercicio de 1951. Esse aumento, afirmou, não foi consequencia de uma tributação mais rigorosa nas rendas dos milionarios, saiu e está saindo do orçamento dos que já não ganham o suficiente para viver e significa o empobrecimento da grande massa dos pequenos contribuintes.

PLANO DE COLONIZAÇÃO

O sr. Paulo Sarazate teceu considerações em torno do Plano de Colonização elaborado pelo ministro João Cleofas e enviado em exposição de motivos ao presidente da Republica defendendo a tese de que a prioridade para colonização deve ser dada às regiões dos açudes e vales humidos do Nordeste e não à região da Estrada Rio-Bahia. O grande problema do Nordeste é a fixação do homem à terra para evitar os exodos das populações rurais que se verificam em cada periodo de seca e isso só pode ser concedido com o aproveitamento das zonas irrigadas pelos açudes.

Três vezes ocupou o sr. Armando Falcão a tribuna: Da primeira congratulou-se com os jangadeiros cearenses pelo vitorioso raide Fortaleza-Porto Alegre; da segunda focalizou a posição do governo face ao comunismo, dizendo que enquanto são presos pixadores de paredes, comunistas graduados ocupam outros cargos na administração, citando como exemplo o sr. Arisio Viana diretor do DASP que por suas idéias extremistas esteve preso durante 6 meses, em 1936; da terceira e ultima vez justificou o sr. Armando Falcão um requerimento de informações que dirigiu ao governo, a fim de saber quais os trabalhos elaborados até agora pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

REIVINDICAÇÃO DE VERBAS PARA A MAZONIA

Pelo sr. Osvaldo Orico foi lida uma declaração das bancadas da Amazonia representadas na Camara, reivindicando as verbas destinadas pela Constituição para o desenvolvimento economico da região.

O sr. Muniz Falcão dirigiu um apelo ao ministro da Educação no sentido de mandar matricular os excedentes da Escola de Direito de Maceió.

O sr. Felix Valois falou sobre a politica do Territorio do Rio Branco, anunciando que vai responder recentes observações do lider Gustavo Capanema sobre a nomeação do atual governador do Territorio, que, contrariamente ao que afirmou o lider não foi indicado pelo orador.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO JORNALISTA

O sr. Afonso Arinos protestou contra a prisão do jornalista comunista Elias Chaves Neto, preso na redação do jornal "Hoje" e que até hoje não tem culpa formada nem responde a processo regularmente instaurado.

O sr. Flores da Cunha solicitou a intervenção a Mesa em favor de um motorista de praça que foi preso, hoje, quando a seu serviço o aguardava à porta do hotel. A prisão foi feita por um comissario que desejava tomar o carro e que não foi atendido pelo motivo acima.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados, entre outros, os seguintes projetos: Autorizando a emissão de selos postais comemorativos do cincoentenario da prova de dirigibilidade de Saint Clous vencida por Alberto Santos Dumont, em 1901; isentando de impostos e taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social, a importação de minerios de zinco, blenda e outros; dispondo sobre o provimento de cargos da carreira de escrivães de policia do quadro permanente do Ministerio da Justiça.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado o projeto autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de dois milhões de cruzeiros, como auxilio à Santa Casa de Misericordia de Belo Horizonte, destinado ao aparelhamento do Centro Anti-Canceroso.

Para prosseguir a votação dos projetos da ordem do dia, o presidente Nereu Ramos convocou uma sessão extraordinaria para às 20,30 horas.

PROJETOS EXAMINADOS

A Comissão de Finanças examinou, hoje, os projetos ns. 190 e 1.093. O primeiro ampara a pequena propriedade e fomenta a produção, por meio de credito, e o segundo autoriza a abertura de um credito especia de 10 milhões de cruzeiros para o combate à "Praga Parda". Na qualidade de relator dessas proposições o sr. José Bonifacio apresentou parecer, que foi aprovado, solicitando a audiencia do Ministerio da Agricultura para ambas no sentido de serem obtidos elementos que possibilitem o estudo das materias constantes da mesma.

Do sr. Adail Barreto foi aprovado um substitutivo ao projeto n. 549, que concede subvenção e auxilio à Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Relativamente ao projeto n. 1082 que reestrutura os vencimentos dos funcionarios federais e autarquicos de nivel superior, está apurado que o novo relator, sr. Manhães Barreto, foi designado a 18 do corrente e não a 15, como informara o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças.

A protelação que vem sofrendo, inexplicavelmente, o andamento dessa proposição naquele orgão tecnico, além da indagação feita ontem pelo deputado Manoel Novais, já provocara outra, do deputado José Bonifacio, que tambem estranhou semelhante procedimento.

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Publicas foi aprovado parecer do sr. Ferreira Martins, contrario a uma emenda do sr. João Agripino ao projeto n. 1.352, que torna obrigatoria a destoca e a limpesa das zonas alagadas por açudes, represas e lagos artificiais. Ressaltou o relator que estabelecendo a emenda a citada obrigação apenas para os açudes, lagos e represas da União, Estados e Municipios, não atingiria as grandes empresas, como a Light.

Do sr. Saturnino Braga foi aprovado parecer favoravel a um substitutivo do sr. Ponce de Arruda ao projeto n. 787, de 1947, que atuoriza o governo a instalar a Usina Hidreletrica de Dourados, no Rio Paranaiba. O aludido substitutivo inclui na proposição uma proposta do Ministerio da Agricultura, determinando a inclusão no orçamento geral da União, em quatro exercicios consecutivos, a partir de 1953, da dotação de 20 milhões de cruzeiros anuais, para aquela finalidade.

Aprovado tambem foi o parecer do sr. Rondon Pacheco, favoravel à mensagem presidencial n. 486, submetendo ao Congresso Nacional o texto de Convenção relativa ao alojamento da tripulação a bordo, adotada em Genebra.

Finalmente, o sr. Edson Passos comunicou que será ouvido no proximo dia 5 de março o sr. Romulo de Almeida, acerca do problema brasileiro do petroleo.

Despejado por promover sessões espiritas

RIO, 19 (Asapress) — Uma senhoria suscitou uma questão e a Justiça decidirá brevemente.

A pratica da magia negra é ou não é motivo para despejo? — interroga a promotora da ação.

A ação foi proposta por Luiza Camara contra Joaquim Moreira, que promove sessões espiritas, autorizadas pela Delegacia de Costumes em sua residencia, e que, por isso, está sendo despejado pela senhoria.

POLITICA NACIONAL

VARGAS INTERESSADO NA DISSIDENCIA

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se, com segurança, que o sr. Getulio Vargas solicitou ao proprio Danton Coelho que organize uma dissidência dentro do P.T.B..

"O PRESIDENTE DRIBLOU..."

RIO, 19 (Asapress) — A proposito do encontro que o sr. Danton Coelho manteve, sábado último, com o sr. Getulio Vargas, o sr. Barreto Pinto, falando aos jornalistas, disse: "Nada feito. O presidente driblou o tempo todo..."

DANTON CONTINUA AO LADO DE GETULIO

RIO, 19 (Asapress) — Não se acredita que Danton Coelho venha a interromper suas relações com o sr. Getulio Vargas, face ao que ocorreu na Convenção Nacional do P.T.B., e que deu margem a desencontrados comentarios, principalmente por parte da imprensa oposicionista. O que poderá haver é duas alas no P.T.B., mas mesmo a ala do sr. Danton Coelho apoiaria o sr. Getulio Vargas, como a do sr. Dinarte Dorneles, ao contrario do que se propalou.

Uma evidencia desse fato é a demoda palestra mantida entre o sr. Danton Coelho e o chefe do governo, em Petrópolis.

DIFICIL A DISSIDENCIA

RIO, 19 (Asapress) — Permánece na ordem do dia a crise reinante no P.T.B., muito embora o sr. Danton Coelho parece menos firme em deflagrar a dissidência na agremiação. Sábado último, o exministro do Trabalho procurou o sr. Getulio Vargas em Petrópolis, a quem deu ciência dos seus planos. Desconhece-se, entretanto, até agora, o assunto tratado na ocasião.

Ao que se informa, será lançado um manifesto dissidente nas proximas 48 horas.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Danton Coelho vem desenvolvendo, ultimamente, uma atividade febril, mantendo contatos com diversos proceres do P.T.B. Ontem, por exemplo, almoçou com o senador Alberto Pasqualini, a quem convidou para formar ao seu lado. O representante gaúcho, porém, declinou do convite, afirmando que não se envolvia nas diligencias internas do partido.

Verifica-se, todavia, que o sr. Danton Coelho não está encontrando receptividade no seio do P.T.B., para levar a bom termo a idéia da dissidência. Em São Paulo, o ambiente mostra-se inteiramente favoravel à permanencia do sr. Dinarte Dorneles na direção do partido, conforme declarou ontem, o sr. Artur Audrá. Por sua vez, o sr. Hugo Borghi disse que o P.T.B. bandeirante está inteiramente ao lado da nova direção central do partido.

AS OCORRENCIAS DE CAXIAS E A U.D.N.

RIO, 19 (Asapress) — No gabinente do lider da minoria na Câmara, sr. Soares Filho, reuniram-se, ontem, diversos elementos da U.D.N., para examinar a situação do correligionario Tenorio Cavalcanti, face às ocorrências registradas em Duque de Caxias.

A reunião foi presidida pelo sr. Soares Filho e durou cerca de 40 minutos, tendo o sr. Tenorio Cavalcanti protestado inocencia e alheiamento à morte de José Dantas.

O sr. Soares Filho teve um contato telefônico com o coronel Agenor Barcelos Feio, chefe de Policia do Estado do Rio, combinando a ida, a Niteroi, de uma comissão deudenistas para examinar a situação do deputado Tenorio Cavalcanti. Foram designados, então, os deputados José Bonifácio, Adail Barreto e Dolor de Andrade.

O ponto de vista assentado entre os udenistas é o de que o partido não deve intervir, direta ou indiretamente, no encaminhamento do inquerito policial que se promove em torno do assassinio de José Dantas, mas solicitar para seu representante todas as garantias.

FUSÃO

RIO, 19 ("Correio") — O noticiario politico da imprensa carioca admite a hipotese de preponderar na reunião do Conselho Nacional da U.D.N., convocada para o dia 10 de março proximo, a tese de fusão desse partido com o P.S.D. Visaria essa conjugação de forças partidarias instituir uma poderosa frente em favor da solução mais rapida dos mais graves problemas nacionais, e, no terreno propriamente politico, opor uma resistencia mais solida e objetiva à infiltração do sr. Ademar de Barros com vista à futura sucessão presidencial.

A "TERCEIRA FORÇA" NÃO VISA UMA SISTEMATICA OPOSIÇÃO

RIO, 19 (Asapress) — Elementos da direção da U.D.N., em conversa, hoje, com a nossa reportagem, informaram que o noticiario aparecido recentemente em alguns jornais, relativamente à existencia de uma luta dentro do partido em torno da "Terceira Força", não corresponde à realidade. Adiantaram que o que está havendo é muita confusão a respeito.

Houve uma conversa na Câmara entre varios parlamentares, tendo o sr. Herbert Levy informado que o sr. Octavio Mangabeira era favoravel à uma viva e constante oposição ao governo. Consultado a respeito, o lider Soares Filho ponderou que sòmente o orgão diretor do partido poderia decidir a respeito, pois a adoção de uma linha de oposição sistematica importaria na mudança de rumos. Desse episodio nasceram as noticias de que o lider da U.D.N. era contra a "Terceira Força".

Disseram mais os dirigentes udenistas que a "Terceira Força" não implica, de modo nenhum, em oposição sistematica ao governo, muito pelo contrario, haja visto o que o deputado Afonso Arinos declarou recentemente.

Campeia desenfreado o jogo no Rio

RIO, 19 (ASAPRESS) — Informa um matutino que nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades fluminenses para coibir o jogo de azar. Em consequencia, o jogo campeia desenfreado, em quase todos os municipios, assumindo carater semi-oficial.

O mesmo jornal adianta que rofam abertcs mais dois cassinos no Estado do Rio, ambos situados proximos ao Distrito Federal "o primeiro em Olinda, municipio de Nilopolis e o segundo em Belfort Roxo, municipio de Nova Iguassu'".

Multou o açougueiro por vender barato

RIO, 19 ("Correio") — O fato está sendo glosado pelos jornais da cidade em plena vigencia da "guerra fria" da população contra o alto custo da carne verde. Um açougueiro do Meier resolveu baixar os preços do produto em seu estabelecimento e anunciou-o em taboletas e que não tardaram a atrair uma grande legião de fregueses. Eis, porem, que aparece um fiscal da Prefeitura e lavra um "flagrante de infração das leis e regulamentos vigentes" contra o comerciante e impõe-lhe por isso, uma multa. O publico, estarrecido com o fato "virou a casaca" e ficou do lado do açougueiro e contra a paradoxal atitude do fiscal.

Contra o aumento das taxas escolares

RIO, 19 (News Press) — O Conselho Nacional dos Estudantes Secundarios voltará a agitar a campanha contra o aumento das taxas escolares. Participarão desse movimento .... 60.000 secundaristas.

Sabe-se ainda que durante os trabalhos do conclave que reunirá os representantes da UBES e da AMES e de quase todos os Estados do Brasil, tomar medidas que assegurem a redução imediata daquelas taxas aos niveis anteriores, pois que o aumento atual em alguns colegios foi de 200 a 300 cruzeiros mensais para cada aluno.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

À SOMBRA DA LINHA GOTICA

FRANCISCO PATI

Passei o domingo em companhia do novo livro do sr. Lawrie Reid, intitulado "À sombra da Linha Gótica", e isso quer dizer que passei o dia no meio dos horrores que a Segunda Grande Guerra semeou na Italia.

"A famosa Linha era um corte imaginario que dividia a Italia em duas partes, do Tirreno ao Adriatico", dis-nos o Autor. Todos os contos se passam na região Tosco Emiliana da zona H, região quase esquecida apesar de base de emergencia para garantir uma retirada estrategica. "Firmando-se nas cordilheiras maciças, ingremes e acidentadas dos Apeninos, oferecia uma defesa natural, solidamente apoiada em numerosos e tortuosos rios", acrescenta. Assim, com umas pinceladas rapidas põe-nos ele diante dos olhos o cenario em que se agitam os seus herois, — alemães e fascistas, "partigiani" e componentes das forças democraticas. Esses herois tiveram existencia real. "É um livro real: as personagens viveram, muitas ainda existem. Faltam-lhe apenas os nomes proprios", explica-nos o sr. Lawrie Reid.

É um livro de guerra, mas contra a guerra. Tendo visitado a Italia pouco tempo depois de assinada a paz, quando ainda se realizavam na peninsula, talvez, operações de rescaldo, surpreendeu as ruinas fumegantes e fixou na retina aspectos de desolação e de miseria. Recolheu depoimentos angustiosos. Viu o povo mais alegre do mundo, a quem coube por partilha um dos mais belos pedaços da natureza, desorientado no meio de escombros. Auscultou-lhe, porém, a vontade forte de recuperação e de trabalho. Como as Danaides no soneto de Sully Prudhomme, os italianos, terminada a guerra, olharam-se uns aos outros, perguntando: "Si nous recommencions?" E recomeçaram, de fato, sem perda de tempo. Hoje são um exemplo de prosperidade.

Não sei se o sr. Lawrie Reid teve a intenção de escrever um libelo. A verdade, em todo caso, é que as suas paginas desenrolam aos nossos olhos um panorama de crueldades e injustiças, coisas, aliás, de que vive cheio o alforje do velho Marte. Na guerra, os santos pagam pelos pecadores. Uma patrulha sai à procura de inimigos. Entra numa vila deserta. Por que está deserta esta vila? A patrulha não se conforma com isso e ateia fogo às casas. Se em lugar de homens encontra mulheres e crianças, trucida as crianças e faz agravo às mulheres. O instinto de destruição dos homens, agindo coletivamente, exerce-se sobre inocentes e coisas. Que culpa têm uma igreja, uma escola, uma biblioteca, uma charrúa, um moinho, se os homens não se entendem à mesa das conferencias internacionais?

Predominam em "À sombra da Linha Gótica" historias de mulher, ou, em outras palavras, historias em que a mulher é a vítima. Já o dissera Horacio: Bella matribus detestata. As mães abominam a guerra. As mães, isto é, todas as mulheres. Episodios como o que abre o volume e lhe dá o titulo, "Supremo sacrificio", "Uma cruz no rochedo", "Pecado alheio" e "Refém", talhados em carne viva, dão razão, até hoje, ao poeta latino. "Pecado alheio" ocorreu "À sombra da Linha Gótica", é certo, mas à sombra de todas as outras Linhas deve ter havido uma infinidade de Paolas Fusante. Quantos filhos gerados no odio! Quantas mães involuntarias, tendo trazido no ventre um sêr de oprobrio, fazem, depois, do seu desejo de vingança, uma fonte maravilhosa de amor e de ternura!

O sr. Lawrie Reid faz questão de declarar que as suas historias são verdadeiras e algumas personagens lhe agradecem no fim o interesse que ele manifesta pela sua tragedia intima. Diz-lhe isso Maria Antonieta, no primeiro conto: "Como o senhor se chama? Lawrie? Brasileiro? Pelo nome... não parece. Muito obrigado, senhor Lawrie, pela sua atenção e pelo carinho dispensado à minha historia". Diz-lhe a mesma coisa, na ultima pagina do volume, o pobre Malaquias: "Claro que o senhor encontrará palavras de paz para imortalizar a perna preciosa e sublime do grande Malaquias vulgo João Perna de Pau". Quererá, com isso, o ilustre escritor, dizer que a inverossimilhança de muitos fatos não é fruto da sua imaginação e sim da propria realidade? Pensei que isso fosse de Wilde, para quem o maior romancista é a vida.

"À sombra da Linha Gótica" lê-se de uma assentada, com interesse crescente. O Autor possui e domina a arte da narrativa. A realidade "garantida" de suas historias é completada pela realidade da paisagem. Esta não lhe foi contada. Foi vista e fixada por ele mesmo, com precisão e sobriedade. As personagens e os dramas que dentro delas se agitam convencem e empolgam. Que maior elogio para a obra de um escritor que não faz da literatura a sua profissão especifica?

AS DITADORAS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Quando se chega ao fim da pagina 270, que é a ultima deste livro "Precedente Sangrento", não se pode deixar de pensar que Shakespeare se equivocou muito quando fez Hamlet dizer: "Fragilidade, teu nome é mulher". Tudo pode haver menos fragilidade em Encarnacion, a mulher de Juan Manuel de Rosas ou na Eva de Juan Domingo Peron. Tambem não ha fraqueza alguma na autora, Fleur Cowles.

O livro é a historia de dois ditadores ou, melhor, de duas "duocracias" argentinas separadas por um seculo exato. Plutarco equiparou nas suas "Vidas Paralelas" personagens (todos homens) que viveram a seculos de distancia. Aqui a atenção se concentra nas mulheres e o paralelismo se refere principalmente ao periodo de poderio e queda de Rosas (1834 a 1852) e de dominio de Peron (1943 a 1952).

":Outro ditador", escreve Fleur Cowles, "e sua mulher espetacular dominam hoje na Argentina". Acha-os a autora iguais em tudo, "moral e politicamente", até na "elevação das suas mulheres". Tanto assim que, desde a sua visita de cinco dias a Buenos Aires em 1950, quando ficou conhecendo tambem a historia de Rosas, a autora não pode pensar senão nos "quatro juntos". Para ela, Rosas e Peron "podem ter e provavelmente terão a mesma sorte". As duas mulheres "marcharam sem receio por estradas que os seus maridos temeram" e foram "crueis, muito mais crueis" do que os seus maridos "se atreveram a ser ou necessitaram ser".

Fleur Cowles segue a mesma tecnica de Plutarco, isto é, narra primeiro uma vida inteira e, depois, a outra, mas o seu estilo vivo e apaixonado torna "Precedente Sangrento" fundamentalmente diferente das 50 pesadas biografias comparadas (geralmente um grego e um latino), que escreveu ha 20 seculos o homem de Queronéia.

Este livro na realidade se divide em dois, de acordo com o metodo do mestre grego, e essa divisão consta da obra. O livro I, dedicado a Rosas, ocupa 140 paginas; o segundo, a Peron, 95. As outras 45 paginas transcrevem um documento que não é tão sensacional nem tão desconhecido quanto o crê a autora. Trata-se de uma moção de acusação ao regime apresentada ao Congresso pelo deputado Mauricio Yadarola.

Na sua qualidade de diretora, juntamente com o marido, das revistas "Look" e "Quick", Fleur Cowles conheceu pessoalmente ou por intermedio dos seus colaboradores a todos os grandes de nossa época. Teria sido interessante que um homem narrasse o encontro entre essas duas mulheres belas, triunfantes, inteligentes, poderosas, influentes e colocadas em antipodas ideologicos. Mas Fleur Cowles nos deu a sua versão do episodio e o perfil que nos traça da sua interlocutora é talvez o que de mais interessante já se escreveu sobre Eva Peron e o que de melhor existe na obra.

Não ha senão palavras de condenação para o regime, mas se percebe uma mal reprimida simpatia e admiração pela mulher. "Gostaria de haver conhecido Evita melhor..." escreve a autora. "O meu interesse pela sua personalidade aumentou durante os cinco dias da minha visita". Os homens que acompanham Fleur Cowles ficaram inteiramente fascinados por ela, mas não acharam que tivesse "sex-appeal".

Nestes dias, publicou-se outro ensaio americano sobre Evita, tambem violentamente critico do peronismo, mas que, quando descreve a Evita, chega à conclusão de que "o conjunto é fascinante e, em muitos sentidos, irresistivel".

A autora a viu entrar na sala de um banquete oferecido por Peron a um grupo de jornalistas americanos "com bom aspecto, mostrando ser uma mulher operosa, com um ar ao mesmo tempo esperto, eficiente e reservado... elegantemente vestida, com uma "toilette" azul de Jacques Fath". Observou o delirio da multidão, ansiosa por ver o seu idolo, "a Cinderela vestida por Dior com tres quartos de um milhão de dolares de joias" e exclama: "O paradoxal é que o unico grupo que aprova as extravagancias e o luxo de Evita é a classe trabalhadora".

Viu-a transformar-se de "rainha em mulher simplesmente" quando se encontraram para ir juntas à Opera. Foi uma conversa de mulheres, cheia de modas, penteados e joias. Fê-la examinar uma centena de fotografias, para que Fleur Cowles lhe dissesse se o penteado liso que lhe havia elogiado era realmente o que lhe assentava melhor. Disse-lhe (no dia 7 de julho de 1950) que tinha 28 anos. A autora havia visto um "dossier" diplomatico que lhe atribui 36. O carater de Evita está em seu livro "A Razão da Minha Vida". Não pode tolerar a oposição, é implacavel com os seus inimigos e exige lealdades absolutas. Gasta-se cruelmente no trabalho. Não tem a rigor amizades intimas. Não gosta da vida social, não a faz e nem tem tempo para isso. E' mais autoritaria do que Peron. E' vingativa, possuindo uma lista de gente com quem ajustará contas. Tem planos e idéias de grande descortino, mas é tambem oportunista como o marido.

A Evita que surge dessas paginas é arrogante no exercicio do seu poder, mas Fleur Cowles transcreve trechos dos seus discursos saturados de extrema humildade verbal diante do marido. Ela não é senão a "companheira do salvador". A 7 de maio de 1951 exclama: "Peron é o ar que respiramos, Peron é o sol, Peron é a vida. Não quero ser nada mais senão o coração de Peron". Em outra ocasião, Evita teve de explicar, para satisfazer os seus muitos admiradores catolicos, que não havia blasfemia no que disse em presença de Peron: "Aqui está o povo humilde, meu general, para provar, como sempre o faz, que o milagre que ocorreu ha 2.000 anos, se verifica de novo... Foram os humildes que compreenderam Cristo..."

"Não é uma mulher para as mulheres", escreve a autora americana, como tambem não o é para os homens. Trata-se de uma mulher "politica", muito fabulosa, muito capaz, muito assexual, muito dominante, muito habil, muito astuta, muito cheia de joias, muito vingativa, muito ambiciosa e muito menosprezada e durante muito tempo pelo nosso mundo".

Fleur Cowles se convenceu do grande amor que une os protagonistas do seu ensaio historico de atualidade, mas adverte que foram **os dois** que "subiram ao poder juntos, dependendo um do outro, com tenacidade e constancia". Insiste, com certo orgulho feminino, em que "Evita não escalou o poder sobre os ombros maciços de Juan".

RESPIGOS E RECORTES

COMO FAZER BAIXAR O CUSTO DA VIDA

"Tendo entrado em regime de saldos os orçamentos da União, passa a depender exclusivamente da vontade do sr. Getulio Vargas — frisa o "Correio da Manhã" — a realização da promessa que fez ao povo de que faria baixar o custo da vida. Poderá até escolher, na escala dos preços, o nivel mais conveniente. Pela força da inércia, mandando fechar a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, atingirá ao nivel mais baixo. Mas fechar de fato para os negocios novos e liquidação improrrogavel dos antigos na data do vencimento. Nada de reformas de promissorias e duplicatas, nem titulos novos para substituir-se antigos. A providencia deve, começar em casa, fechando a Carteira, primeiro para o Banco do Brasil, que é o seu maior freguês, e depois para os outros bancos.

"Se fizer isso, certamente vamos ter muita falencia, do lado daqueles que fizeram do credito capital adicional. Do lado, porém, dos que usaram o credito como veiculo de valor da produção feita até aos mercados de consumo, nada ocorrerá, senão ligeira redução de lucros.

"Na Inglaterra, onde os preços dos bens de consumo já começaram a baixar, as medidas postas em pratica pelo atual governo, visando à restrição do credito, não foram tão drásticas como as que estamos apontando. Limitaram-se à elevação das taxas de desconto e à liquidação, no prazo de vencimento, dos titulos descontados. O redesconto continua funcionando. Mas o redesconto lá não é como aqui, de prazo que se prolonga indefinidamente pela reforma de titulos vencidos, ou substituição de titulos antigos, por novos, ou ainda por uma margem de tolerancia no limite do redesconto, que costuma expandir-se até cair em outro compartimento a que se deu o nome de Caixa de Mobilização Bancaria.

"Para o Banco do Brasil, por exemplo, parece que não há limite de redesconto; ou, se há, está condicionado à velocidade das maquinas de fabricar papel-moeda.

"Para combater nossa inflação, porém, não há necessidade de restrição de credito "à inglesa". Basta exigir que sejam realmente levadas a sério as recentes recomendações antiinflacionarias feitas pelo ministro da Fazenda ao Banco do Brasil e já aprovadas pelo presidente da República. Se forem realmente obedecidas e não se tolerar mais "essa conversa fiada" de elasticidade do credito, tão do gosto do proprio ministro da Fazenda, podemos ver o custo neste ano baixar ao nivel de 1950 ou talvez mais. E' uma questão de dosagem no redesconto. Dosagem que pode ir de zero ao infinito. Estamos muito mais perto do infinito que de zero. O intervalo ou espaço para manobra é, portanto, muito grande — e está na vontade do sr. Getulio Vargas escolher nele o ponto que julgar mais conveniente ou que satisfaça as suas promessas de candidato.

"Quanto mais depressa agir tanto melhor para que o Brasil não acabe ganhando dos outros paises a corrida da alta do custo da vida. Há exemplos como esse do açucar, que nos leva a crer que já estamos à frente dos outros concorrentes.

"A Inglaterra não produz açucar, e o Brasil é grande produtor. Agora, em 1952, os ingleses vão comprar açucar a Cr$ 4,80 o quilo. Nós no Brasil, que há seculos somos produtores de açucar, vamos compra-lo a Cr$ 5,30.

"Parece mentira, mas não é. Quem se quiser inteirar da verdade lei o Economist de 12 de janeiro último, página 109."

ÊXODO DOS NORDESTINOS

"O sr. João Cleófas — adverte o "Diário Carioca" — apresentou ao chefe do governo, exposição de motivos relatando a situação verdadeiramente precária em que se encontra o Nordeste brasileiro, com o êxodo cada vez mais crescente das populações do interior. O titular da pasta da Agricultura não procurou esmaecer as negras côres do quadro, realmente impressionante.

"O movimento migratorio dos nordestinos é um fenômeno, que tem suas raizes, lá pára 1777, ano da primeira grande sêca que assolou aquela região brasileira. Desse ano em diante, a repetição quase que periodica da estiagem que ultrapassa os limites da resistência humana, — faz com que o sertanejo empreenda as longas jornadas, em busca de um futuro menos tragico, do que poderia esperar em sua terra calcinada.

"Primeiro, buscou a Amazônia, terra sonhada da Promissão, que, no entanto, lhe foi, tambem, outro inferno, agora excessivamente molhado. Hoje, com a falência do antigo "Eldorado", vai para as plagas sulinas, procurando, sempre, a miragem da fortuna facil.

"Mas, imigrando por imposição do meio ambiente, o nordestino não se desliga da terra, a ela voltando, via de regra, quando as condições se tornam mais favoraveis. Isso significa que ele não se afastaria, se houvesse uma probabilidade de sobrevivência.

"O que acontece é que o governo apenas cuida do problema superficialmente, sem nenhum desejo de resolve-lo defintivamente. Ele é tão velho que já haveria tempo de se ter chegado a uma solução. Falou-se na construção de enormes açudes, que abasteceriam a região de água, quando o precioso liquido faltasse. Mas, até agora, esses reservatorios não têm passado de projetos.

Se o fato não significa desleixo, vale como um atestado de incapacidade dos nossos administradores".

VARGAS E OS GOVERNADORES

RIO, 19 ("Correio") — Revela-se que o presidente Getulio Vargas estaria preparando uma reunião de todos os governadores de Estado, nesta capital, para o proximo mês de março. O chefe de governo pretenderia acertar com os chefes dos Executivos estaduais amplas medidas objetivando o combate ao alto custo da vida no país, e, a proposito, os governadores deveriam conduzir para essa reunião os seus planos ou o seu relato completo das medidas por eles adotadas regionalmente com o mesmo fim. Em face das providencias premeditadas através de suas instruções e recomendações aos Ministerios, o presidente Getulio Vargas sugeriria um entrosamento desses esforços da União com os dos governos estaduais, para a consecução daquele alto objetivo.

NOTAS E COMENTARIOS

A CONSTRUÇÃO NACIONAL

Falando na Camara Federal sobre o momentoso problema do petroleo, o ex-presidente Artur Bernardes afirmou, entre outras coisas, o seguinte: "O Brasil é um grande país, mas não é ainda uma grande nação."

Em verdade, contamos com recursos inumeraveis numa area de cerca de 8 milhões e 500 mil quilometros quadrados. Aí vivem 50 milhões de almas e, o que é mais, uma "raça inteligente", no dizer do ilustre lider republicano.

Somos, portanto, não resta duvida, um grande país. E um grande país é sempre o preludio de uma grande nação.

Mas acontece que o Brasil tem mais de 400 anos de existencia, o que quer dizer que já viveu bastante para subir à categoria de nação. Nossos vizinhos da America do Norte, com pouco mais ou menos a nossa idade, criaram o maior parque industrial do mundo e firmaram-se no cenario internacional como potencia de primeira grandeza.

Não vamos discutir aqui certas facilidades que os norte-americanos encontraram em sua casa, para pô-la em ordem, enquanto os brasileiros tiveram que enfrentar uma série infindavel de obstaculos. Alberto Torres já dizia, com muito acerto, que o valor de um povo não se mede pelos resultados que ele realiza, mas sim pelo confronto do que ele realizou com as dificuldades encontradas. Isto tudo é verdade e militaria no sentido de justificarnos, se apenas se referisse a fatores materiais, como clima, solo, etc. A questão é que, entre nós e os norte-americanos, se verificaram também diferenças humanas. Em diversos periodos de nossa historia recente fomos pessimamente governados. Um dos vultos exponenciais da revolução de 1930 chegou mesmo a afirmar, numa hora de insopitavel pessimismo, que o Brasil parecia um deserto de homens e de idéias, frase que foi repetida em varios tons e comentada largamente.

Mas o ilustre sr. Artur Bernardes não descrê do futuro da patria. E estamos com ele. A hora da construção já soou. Falamos da construção nacional.

CARNAVAL DE HOJE

Esfalfam-se alguns publicistas em demonstrar o carater popular do Carnaval brasileiro. Com efeito, as musicas que nesta época do ano são gravadas e postas largamente em circulação ferem em geral temas familiares à grande massa da população, quer escolhendo a nota galhofeira, quer se espraiando no lirismo romantico ou amoroso.

De resto, a propria natureza do chamado triduo momistico atende fundamentalmente à larga necessidade coletiva de um desabafo, numa época em que superabundam as restrições de toda sorte, desde as elementares, ditadas pelas dificuldades do custo de vida, até as intelectuais e politicas, numa terra em que não poucas liberdades publicas ainda se conservam como letra morta no texto constitucional.

Sim, o Carnaval é uma festa do povo. O povo lhe imprime o seu "cachet", facilmente reconhecivel, e todas as tentativas feitas para aristocratiza-lo, em nosso país, têm redundado em justo e merecido malogro.

Contudo, quem quer que examine a situação do ponto de vista comercial verificará que, ainda nesta esfera, o custo de vida está influindo decisivamente, determinando um afastamento cada vez mais sensivel das camadas populares dos meios com que lhes seria possivel participar das festas de Momo. Percorra-se, a titulo experimental, as varias bancas e lojas, algumas francamente de emergencia, que se empenham nestes dias tumultuosos em vender artigos carnavalescos. Os preços destes se apresentam sem duvida alguma proibitivos. Um infimo saquinho de confeti não está custando menos de 5 cruzeiros e um rolo de serpentinas equivale hoje ao almoço de um trabalhador. Isto para não se falar nos lança-perfumes, produtos mais complexos, e nos panos e acessorios de fantasias, os quais, por mais modestos que sejam, são colocados acima do poder aquisitivo dos que vivem de ganhos fixos.

Escusado, pois, procurar causas psicologicas para a decadencia do Carnaval. As que apontamos são suficientes para matar quaisquer alegrias.

—:o:—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 635.989.767,70. Movimento do dia, Cr$ 36.693.473,00. Total do mês, Cr$ 672.683.240,70. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 641.895.513,70. Movimento do dia, Cr$ 39.496.481,80. Total do mês, Cr$ 681.391.995,50.

—:o:—

O Serviço de Sericicultura de Campinas está solicitando aos criadores que não comprem ovos de bicho da sêda de vendedores que não estejam munidos dos cartões de autorização, fornecidos por este Serviço a Institutos de sementagem legalizados.

As orientações daqueles que não possuirem matriculas, com as devidas anotações sobre a procedencia dos ovos, serão eliminadas, por serem consideradas clandestinas.

Ao serem vendidos os casulos, o criador deverá entregar a referida matricula, devidamente preenchida, ao comprador de casulos.

Cabe ao comprador de casulos, por sua vez, enviar ao Serviço de Sericicultura a relação de casulos comprados, juntamente com a matricula que receber do criador.

CERCADA POR POLICIAIS A CASA DE TENORIO

Esperam a qualquer momento deter o matador de Dantas — Convulsionada a população de Caxias com os ultimos acontecimentos

RIO, 19 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o deputado Tenorio Cavalcanti afirmou que o atual delegado de Caxias, Albino Imparato, tem interesse em manter o clima de crimes e impunidades naquela cidade fluminense, isto por dois motivos: — primeiro, para desviar a atenção da imprensa do jogo do bicho que ali funciona e que dá à policia uma fortuna diaria; segundo, para liquidar a UDN e o PTB, no momento em que se aproximam as eleições municipais e suplementares.

Acrescentou o parlamentar fluminense que a versão oficial dos acontecimentos de sabado está procurando apenas incompatibiliza-lo com o povo de Caxias que o delegado, porém, não conhece.

Contestou Tenorio que o assassino esteja homisiado em sua residencia, adiantando não saber se foi ou não que matou realmente José Dantas.

"O que sei — frisou — é que, de agora em diante, sou seu advogado e procurarei defende-lo. Nisto ninguem me impedirá".

Perguntado se não receava ser morto pelo delegado de Caxias, Tenorio retrucou: — "Imparato armou sessenta homens para matar-me. Mas ele e seus homens que tenham cuidado, pois o primeiro que se aproximar morre".

Sabe-se que a casa de Tenorio está cercada de policiais que esperam poder entrar, a qualquer momento, para procurar o matador de Dantas.

REFORÇADA COM CHAPAS DE AÇO O CARRO DO PARLAMENTAR

RIO, 19 (Asapress) — A situação no municipio fluminense de Duque de Caxias está se agravando com as promessas de desforras feitas pelos membros da ultima vitima das desinteligencias politicas locais, cuja figura central é o deputado Tenorio Cavalcanti. A população já está tomada de verdadeiro panico.

Enquanto isso, o sr. Tenorio Cavalcanti deu instruções aos seus empregados: — "Prefiro vê-los mortos a permitir a invasão de minha casa. Aqui só entra o juiz e assim mesmo depois de identificar-se".

O carro do deputado foi reforçado com diversas chapas de aço, de modo a fazer frente à uma possivel ação de emboscada.

AMEAÇADA DE MORTE POR TENORIO

RIO, 19 (News Press) — O delegado Albino Imparato acaba de comunicar à nossa reportagem que recebeu a visita de Abigail Carvalho, filha do tocaeiro Homero Carvalho, que foi morto a tiros de revolver por um primo do deputado Tenorio Cavalcanti, quando este ultimo se dizia ameaçado de morte. Diz agora Abigail que ela se encontra ameaçada de morte tambem e que procurará a delegacia justamente para pedir garantias de vida. O delegado Imparato prometeu protege-la.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — O deputado Tenorio Cavalcanti poderá perder o mandato em março proximo, quando serão realizadas em Caxias eleições suplementares que decidirão a representação definitiva do povo fluminense à Camara Federal.

Na relação dos deputados udenistas fazem parte os srs. Raimundo Cavalcanti e Raimundo Padilha. O primeiro, eleito por 9.072 e o segundo por 8.958. A diferença de 114 votos poderá desaparecer nas eleições suplementares, indo então, o sr. Raimundo Padilha substituir o sr. Tenorio.

Segundo se fala, Raimundo Padilha terá o apoio de seus correligionarios integralistas e tambem de elementos do PSD, interessados na derrubada do sr. Tenorio Cavalcanti.

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando os editais da concorrência aberta, pela Comissão Central de Compras do Estado, para a aquisição de 2.000.000 (dois milhões) de sacos vazios, novos, de algodão e 100.000 (cem mil) sacos vazios, novos, de algodão trançado, destinados ao Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura.

O encerramento da concorrência se dará às 15 horas de 4 de março deste ano e quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na séde da referida Comissão, à rua Wenceslau Braz, n. 175 — 8.o andar.

—:o:—

Do diretor geral do Departamento de Presidios do Estado, sr. Joaquim Cruz Seco, acabamos de receber a seguinte missiva:

"Quero, com a presente, apresentar-lhe agradecimentos pela magnifica noticia que se dignou publicar nas colunas desse tradicional matutino, relativa à visita feita pelo senhor governador Lucas Nogueira Garcez, no dia 15 do corrente.

Aproveito a oportunidade para lhe apresentar os meus testemunhos de elevada consideração e apreço."

VIDA LITERARIA

O RETRATO

NELSON WERNECK SODRE'

POR uma série de circunstancias especiais, acontece que é em Santa Fé que acabo de ler as ultimas paginas do volume com que o sr. Erico Verissimo continua a sua história romanceada do Rio Grande do Sul, — dentro desta paisagem fisica cheia de tantos encantamentos e dentro desta paisagem humana em que existem tantos e tão visiveis sinais de tudo aquilo que a pena do romancista procurou reconstituir, em "O Continente" e, agora, em "O Retrato", — isto é, a mesma amplidão de terreno ondulado, que confunde os planos, esmaece os contornos e deixa diluido o horizonte, e a mesma mistura humana, em que se cruzam gentes de todos os quadrantes e em que se encontram ainda os vestigios de tudo aquilo que forneceu o modelo tradicional do Rio Grande do Sul. E mais o vento, com um papel importante, sem dúvida, que o autor, depois de ter focalizado esplendidamente no primeiro volume, começa a abandonar, neste, apenas lembrando os seus efeitos nas primeiras paginas e em uma que outra referencia.

"O Retrato" representa, na trilogia do sr. Erico Verissimo, a proposito de sua terra, o volume de transição, e por isso mesmo focaliza uma fase de transição, do Rio Grande da época heroica, tão fortemente delineada em "O Continente", e fortemente representada na personalidade simbolica de Rodrigo Cambará, o capitão, para o Rio Grande da época atual, despido quase totalmente daquilo que teve colorido, vibração e vida, entrando na fase crepuscular daquelas virtudes excelentes, para vincar-se, decisivamente, na monotonia de um quadro igual a tantos outros, com a unica diferença da paisagem fisica, e esta mesma já bastante alterada pelo trabalho continuado e persistente de fatores que, singularmente, não aparecem com muita clareza, com a clareza que seria de esperar, nas paginas de "O Retrato". Ao assistir, por ocasião do ultimo pleito eleitoral do municipio, o esforço de um dos candidatos no sentido de representar o Rio Grande heroico, indo ao detalhe de reunir alguns peões, vestidos a carater, para as solenidades do estilo, como acontece, quando das comemorações da rebelião farroupilha, sentimos, bem nitida, a saudade historica que este povo conserva, pelos tempos em que o panorama humano era diferente, quando estavam vivas e palpitantes aquelas carateristicas que, hoje, não passam de reminiscencias totalmente perdidas.

Há alguns anos atrás, por ocasião da visita ao estado de dois escritores de outra região, o publico regional ficou contrafeito ao pronunciarem-se estes no sentido de que o Rio Grande de bombacha e do cavalo estava liquidado e que não haviam encontrado, em toda a viagem, um só gaucho vestido a carater. Exagero de expressão, naturalmente, mas verdade de fundo, que aqueles dois visuais, sem profundidade de entendimento, conhecidos mesmo pela superficialidade de impressões, puseram a nú, com alguma falta de tacto, esta sim de surpreender em quem tanto se esforça por fazer simpatias e encontrar aplausos e disso tanto se envaidece e se alegra. O importante não é que não se encontre gauchos de bombachas e esporas, — o importante é que eles já não encontram lugar na paisagem e no quadro das atividades humanas, lugar tal como o do passado, quando se encaixavam naquela paisagem como na moldura unica e insubstituivel. A morte do gaucho, entretanto, ocorreu há muito mais tempo do que parece. Se fosse por isso, há dois anos atrás, teriamos deixado algumas flores em seu tumulo, quando procuramos, quase sem possibilidade de encontrar, um autentico galpão, aquele galpão tradicional, isolado ou no prolongamento da casa da estancia, lugar de reunião dos peões e deposito de seus utensilios de trabalho, o galpão que tem tanta vida nos contos de Simões Lopes. Mas está claro que o desaparecimento do galpão tambem não tem importancia, em si mesmo, — o que tem importancia é a transformação do regime de produção e, em consequencia, a alteração fundamental da sociedade gaucha.

Essa transformação, com as suas consequencias, iniciadas justamente na época focalizada na segunda parte do primeiro volume da trilogia, e já praticamente encerrada como assunto deste volume que o sr. Erico Verissimo acaba de publicar, e que não aparece nas paginas do romance, e é pena que isso aconteça, pois trata-se de omissão que retira à reconstituição histórica do meio os seus elementos essenciais. Quanto à época abrangida pelo primeiro volume, quando a transformação estava em processo, ainda não acabado, e subsistiam os reflexos exteriores da época que se vinha liquidando, a omissão seria venial. Quanto à época abrangida por este volume que acaba de aparecer, a omissão é imperdoavel.

A ficção historica, e ainda aquela em que a historia entra como estrutura de tempo, fornecendo pelo menos a sucessão dos acontecimentos em que se enquadra o desenvolvimento da ação imaginada pelo romancista, tem as suas facilidades e as suas dificuldades. E' facil no sentido em que a estrutura de desenvolvimento tem os seus marcos bem fincados no tempo, — restando ao autor fornecer o recheio, desde que tenha talento suficiente para isso. E talento, felizmente, é coisa que não falta ao romancista sulino, e nem mesmo uma tarimba de romance que o aponta como vocação excepcional, em nosso meio. E' dificil no sentido de que, quanto mais a ação se aproxima da época em que vive o autor, mais dificeis se tornam os contornos, mais áspera a tarefa de enquadrar a ficção na realidade, — aí já não é apenas o talento, nem a habilidade do romancista, a coisa fundamental. Agora é imprescindivel que haja tambem cultura, isto é, capacidade para verificar, através de recursos de analise fornecidos pelas ciencias do homem e pelas ciencias sociais, onde está a verdade essencial e onde apenas se escondem as aparencias, as vazias exterioridades.

Acontece que, para a época focalizada no primeiro volume de sua trilogia, um passado remoto, de linhas bastante indecisas, em face da insuficiencia dos nossos ensaios historiograficos e sociologicos, a estrutura histórica forneceu ao romancista tudo o que ele necessitava para, rechelando-a com a ficção levantada pela sua arte consumada de narrador, reconstituir um quadro inteiro, nele fazendo viver as suas personagens e desenvolver as suas ações. "O Retrato", entretanto, apanha já outra época, uma época de transição, conforme bem compreendeu o sr. Erico Verissimo, mas cujos traços a história apenas não poderia definir, e muito menos a crônica, com o que os nossos homens de letras, frequentemente, confundem a ciencia histórica, na verdade dotada de métodos e processos especificos, que a diferenciam e que a destacam, entre as demais ciencias sociais.

Para perceber, anotar e reconstituir os motivos fundamentais da transformação que se vinha operando no quadro da sociedade sulina, em consequencia da transformação operada no processo de produção, era necessario que o autor tivesse um conhecimento muito aprofundado de ciencias em que, pelo que se depreende da leitura de suas paginas, ou é leigo, ou apenas curioso e diletante. E' por isso que, nas paginas de "O Retrato", existe uma omissão quase total daquelas transformações, em seus motivos profundos, embora estejam devidamente anotados muitos de seus sinais exteriores. O simples fato de o filho de Licurgo Cambará não se destinar às lides do campo, indo formar-se em Porto Alegre, é um sinal exterior. O romancista, com a sua intuição, percebeu a alteração histórica, apenas não teve recursos para fornecer os elementos essenciais em que ela se fundamentou. Sinais exteriores, como esse, ha muitos, no romance: o advento das colonias de Nova Pomerania e Garibaldina, o aparecimento de uma função comercial e urbana que antes não deixara sinais, e exercida, em grande parte, por elementos estrangeiros, provenientes da colonização do noroeste sul-riograndense, o declinio economico do velho Aderbal Quadros, o surgimento de atividades profissionais até então mal pronunciadas, a do jornalista, a dos médicos, a dos advogados, a alteração nos processos politicos, embora ainda vincados de acentuadas reminiscencias do passado heroico. Tudo muito certo.

O que falta, porem, é essencial, é o motivo de tais transformações, a alteração fundamental na produção sulina, e particularmente na produção de uma zona, a da serra, em que se definiu, desde logo, a derrocada das carateristicas antigas, substituidas, muito rapidamente, pelas novas carateristicas, em face de multiplos fatores, a que o autor não concede uma linha, quanto mais um lugar. A pagina do enterramento do velho Fandango, e o discurso que, um tanto forçadamente, o romancista faz o personagem central pronunciar, ao pé da cova, representa o reconhecimento, de sua parte, que o velho Rio Grande heroico estava morto, estava sendo enterrado com aquele cadaver. Mas as razões continuam omissas. E isto, infelizmente, representa a morte do romance como reconstituição do desenvolvimento histórico e social do Rio Grande do Sul.

E o pior é que, quanto mais se aproxima do presente, a deformação visual do romancista vai se acentuando de modo alarmante.

O volume tem, segundo a tecnica empregada no inicio da trilogia, dois capitulos, o inicial e o final, desenvolvidos ha pouco mais de um lustro, — para ser mais preciso, por ocasião do golpe militarista que depôs o atual presidente da Republica, — e nesses dois capitulos, quando o autor quis fornecer elementos capazes de situar as inquietações e os desencontros do nosso tempo, o complexo problema social e as lutas em torno dele desenvolvidas, suas considerações, sua representação, são quase primarias, de uma compreensão, de um vazio, de uma gratuidade que despertam riso. Foi um bem, em todo caso, que o sr. Erico Verissimo tivesse deixado essas amostras do modo como interpretará a nossa época, em relação ao Rio Grande, no próximo volume, o final, de sua trilogia. A sua deficiencia de recursos para interpretar o presente, explicará, a muitos dos que não têm conhecimento do passado, analisado segundo métodos e processos fornecidos pelas ciencias sociais, os seus erros, os seus desvios, e as suas omissões.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LANDULFO MONTEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Landulfo Monteiro, brilhante advogado no foro da capital e progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho Moupir Monteiro.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Mercedes Ferreira de Paula, filha do sr. José Ferreira de Paula e da sra. Ana Olmedo Paula e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Teresinha Vieira de Carvalho, elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Helio José de Melo e da sra. Tercilia de Melo;
a menina Maria, filha do sr. José Consentino Sobrinho e da sra. Maria de Moura Consentino;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Milton de Brito Pereira;
a menina Celia Regina, filha do sr. Valdomiro Nosé e da sra. Odete Vita Nosé;
a menina Leticia Graça, filha do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Setti D'Amore;
a menina Sonia Maria, filha do sr. Isaltino Lima e da sra. Joana Lima;
o menino Wilson Benedito, filho do sr. José Nogueira e da sra. Ana Nogueira;
o menino Ronaldo, filho do sr. Osorio de Melo Castanho e da sra. Lidia Vita Castanho;
a srta. Maria de Lourdes, filha do cap. Luiz Fernando de Novais e da sra. Maria do Carmo Nascimento Novais;
a sra. Eiza Oliveira Gonçalves, esposa do sr. Francisco Assis Gonçalves;
o dr. Artur Maudonet;
o sr. Plinio Mendes;
o dr. Adolfo Marcondes Amaral Filho.

NUPCIAS

ENLACE GRAZIOSI-AZEVEDO PINTO

Realiza-se sabado, às 14 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Francisco de Azevedo Pinto, medico nesta capital, com a srta. Eugenia Graziosi, filha do sr. José Graziosi.

ENLACE GRISCIONE-SANTOS

Realiza-se sabado na matriz de SantAna o enlace matrimonial do sr. Aracel Borges dos Santos, filho do cap. Teodoro Borges dos Santos e da sra. Olivia Borges dos Santos, com a srta. Araci Griscione, filha do sr. Antonio Evaristo Griscione e da sra. Joana Barroso Griscione.

ENLACE MORO-CAMPOS

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Francisco Moreno Campos, filho do sr. João Moreno Lopes e da sra. Rosaria Campos, já falecida, com a srta. Neli de Castro Moro, filha do sr. Marcelo Moro e da sra. Hermozira de Castro Moro.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o dr. Jurandir Albuquerque Barbosa e sra. Maria Elinor Wiltgen Barbosa, e, no ato religioso o sr. Haroldo de Castro Arruda e sra. Eni Pascoal Arruda, e, por parte do noivo, nos atos civis e religioso, o sr. Antonio Toledo Gomes e sra. Maria Moreno Gomes.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144. Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO

Encontra-se nesta capital, em viagem particular, o dr. João Tavares Corrêa Beraldo, presidente do Banco de Credito Real de Minas Gerais.

S.s. que se acha hospedado no Hotel São Paulo, conta nesta capital com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que tem sido muito visitado.

EFEMERIDES DE HOJE

(20 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1561 — E' assassinado, em Lima, o vice-rei Diego de Acevedo y Zuniga.
1728 — Nasce, em Kiel, o czar Pedro III, que se chamava Carlos Pedro Ulrico, filho de Carlos Frederico, duque de Holstein — Gottarp e de Ana Petrovna; filiou-se em 1742 à igreja Ortodoxa e mudou o nome para Peter Federovitch, casando-se depois com a princesa Sofia Auguste Caterine Alexievna, mais tarde Catarina II, a Grande.
1761 — Nasce d. Cornelio Saavedra, figura ilustre da historia argentina, que foi presidente da Junta de Mayo.
1798 — O Papa Pio VI é preso por ordem de Napoleão.
1808 — Nasce Honorato Daumier, pintor de fama durante o periodo napoleonico.
1809 — Capitulam os espanhois no segundo cerco da cidade de Saragoza.
1813 — O general Belgrano vence as tropas realistas do general Tistau, na Argentina.
1817 — Nasce d. José Zorilla, poeta espanhol.
1837 — Nasce a poeta Rosalia de Castro, de Santiago de Compostela.
1873 — Guzmán Blanco assume a presidencia da Venezuela.
1895 — Tem inicio a revolução em Cuba contra o dominio espanhol.
1915 — Inaugura-se o Canal de Panamá.
1933 — E' abolida a "lei seca" nos Estados Unidos.

NACIONAIS:

1567 — Em consequencia de ferimentos recebidos em combate contra os franceses, falece Estacio de Sá, sepultado no arraial por ele fundado em 1565 e a que dera o nome de São Sebastião do Rio de Janeiro.
1601 — E' nomeado o novo governador geral do Brasil, Diogo Botelho, que tomou posse em Olinda a 1.o de abril de 1602.
1630 — O tenente-coronel Hartman Godfrid van Steyn-Callenfels, à frente de 600 holandeses, ataca o forte de São Jorge do Recife, sendo repelido.
1827 — Trava-se a batalha de Ituzaingó, entre o exercito brasileiro, sob o comando do tenente-general marquês de Barbacena, e o exercito argentino-oriental comandado pelo general Carlos Maria Alvear.
1832 — Nasce na Bahia, o barão de Pinto Lima, Francisco Xavier Pinto Lima, ex-presidente da provincia de São Paulo.
1857 — A lei n.o 2 eleva à categoria de vila a freguesia de Belem de Jundiaí, hoje Itatiba.
1865 — A cidade de Montevidéu, sitiada desde o dia 2 de fevereiro, rende-se às forças brasileiras.
1877 — Inaugura-se, na Estrada de Ferro Ituana, o ramal de Piracicaba.
1878 — Morre no Rio de Janeiro, o dr. José Antonio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, jurisconsulto e estadista, nascido em São Paulo.
1879 — Nasce, no Rio de Janeiro, o engenheiro e escritor Artur Mota, membro da Academia Paulista de Letras.
1927 — Morre, o dr. Carlos Guimarães, que foi vice-presidente de São Paulo de 11 de outubro de 1913 a 4 de janeiro de 1915.

Desapareceu o cientista norueguês

ESTOCOLMO, 19 (UP) — A policia revelou que o cientista e investigador atomico norueguês, Per Verenskiold, de 30 anos de idade, desapareceu em circunstancias misteriosas e qeu as autoridades policiais norueguesas pediram às da Suecia que auxiliassem na busca.

Werenskiold, sobrinho do famoso pintor norueguês do mesmo nome, está desaparecido desde o dia 8 do corrente mês. O fato de a policia norueguesa haver solicitado ajuda da policia suéca e provavelmente das autoridades policiais de outros paises nordicos, indica que as auotridades deste país estão ansiosas por saber o que sucedeu ao cientista.

Seguiu para Montevidéu um emissario da C. O. F. A. P.

RIO, 19 (Asapress) — Segundo o "Diario Carioca", um enviado do presidente da C. O. F. A. P. seguiu ontem para Montevidéu a fim de observar a concorrencia existente para a venda de trigo, estabelecida por aquele país, organizando um relatorio a respeito.

Afirma-se que o sr. Benjamim Cabello mostrou-se surpreso com o fato de haver o Uruguai posto em concorrencia o trigo que tinha para vender. Lembrou, a proposito, que o ministro da Agricultura daquele país lhe havia prometido, pessoalmente, a venda de 130.000 toneladas do produto, sendo, . . 30.000 em farinha, de governo para governo. Há três semanas lembro o fato ao ministro uruguaio, não tendo resposta.

Surgem os primeiros casos de abuso de alcool

RIO, 19 ("Correio") — Não está agradando a portaria do chefe de policia que liberou a venda de bebidas alcoolicas durante o Carnaval. O proprio delegado de Costumese Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, declarou a reportagem que disporá de 5 mil homens para o trabalho de fiscalização na cidade e que já está surpreendendo alguns casos de abuso de alcool. "Muita gente pensa que a liberdade para beber equivale a "encher a caveira" — disse ele, acrescentando: Sobre isso, aliás, vou falar com o chefe de policia para ver se acertamos outras providencias". Por outro lado, diretores de alguns hospitais da capital tiveram oportunidade de condenar a liberalidade das autoridades em relação às bebidas no Carnaval.

Tambem o encouraçado "Minas Gerais"

RIO, 19 (Asapress) — O encouraçado "Minas Gerais", adquirido pelo nosso pais em 1909 e que tem nada menos de 43 anos de serviços prestados, vai ter baixa este ano, segundo informou o ministro da Marinha. Acrescentou s. excia. que o irmão do "São Paulo" terá o mesmo destino deste. Será vendido em concorrencia publica.

Perguntado se a venda do submarino "Humaitá" não provocaria o problema juridico suscitado pelo Tribunal de Contas em relação à venda do "São Paulo" o ministro declarou que o caso com o Tribunal de Contas fôra inteiramente superado, esclarecendo-se o malentendido que surgira. Disse que o "Humaitá" será vendido como navio.

Vitimas no temporal em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (A.F.P.) — Violento temporal desabou ontem sobre esta Capital, durante tres horas. Os dois corregos que atravessam a cidade transbordaram, alagando ruas e invadindo casas. Os bombeiros tiveram de atender a mais de vinte chamados, havendo dois mortos por afogamento — o leiteiro Jorge Cirilo de Sousa, que foi arrastado pela correnteza ao procurar salvar um animal de sua propriedade, e o menino Vicente Augusto S[illegible]ana, de 11 anos, que submergiu numa grota, não mais voltando à tona.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Orquestra Sinfonica, sob a regencia do maestro Souza Lima, tendo como solista de bandolin o prof. Jacob Tomas.

CONCURSO POPULAR DE MUSICA BRASILEIRA — A Comissão Julgadora do Concurso Popular de Musica Brasileira, constituida pelos srs. Italo Izzo, Renato de Oliveira, José Correia da Silva Junior, Pericles Eugenio da Silva Ramos, e Zacarias Autuori, êste representante do Departamento de Cultura, atribuiu como estimulo somente os dois ultimos premios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, nos trabalhos melhor classificados "Tiradentes" e "Inferno Verde", de autoria dos srs. Lauro Muller, Manuel Simão, desta capital.

A entrega será feita solemente no gabinete do diretor do Departamento de Cultura, à Praça da Sé, 5.o andar, amanhã, às 16 horas.

Bolsas do SENAI a artifices latino-americanos

O SENAI assinou um contrato de assistencia tecnica suplementar ao acordo basico celebrado entre a Repartição Internacional do Trabalho e o governo brasileiro. Nos termos desse compromisso, o SENAI obrigou-se a conceder 100 bolsas de estudo a trabalhadores qualificados de paises latino-americanos. Está previsto que o Rio Grande do Sul tomará a seu cargo a preparação de instrutores no setor de fundição, São Paulo nos da mecanica em geral e o Rio nos de eletricidade, solda e mecanica de automoveis. Alem disso, a Escola Tecnica de Industria, Quimica e Textil do SENAI, a qual funciona na capital da Republica, cuidará do preparo de instrutores de fiação e tecelagem de algodão.

Antes de se iniciarem as aulas, haverá um periodo de adaptação do bolsista ao ambiente brasileiro, periodo durante o qual lhe será proporcionada alguma pratica de expressão no idioma português.

REGISTRO POLITICO

Reivindicação sem fundamento

O problema da constituição da Mesa da Assembléia para o corrente ano, dados os carateristicos que vem assumindo, acabou se tornando assunto obrigatório de todas as reuniões politicas, nas agremiações que reivindicam postos dirigentes dos trabalhos legislativos. Tornou-se problema politico, porque a Mesa sempre foi constituida em função dos entendimentos politicos.

Assim aconteceu na legislatura passada, quando os dirigentes do Legislativo sairam das fileiras da oposição, força mais ponderavel que a situação. O mesmo ocorreu no ano findo, dado, principalmente, o interesse do chefe do Executivo que visou, desde o inicio de seu governo dar a São Paulo um clima de paz e compreensão para que pudesse, logo no começo de sua administração, encaminhar para uma solução os problemas da gente paulista.

A candidatura do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, já lançada, buscando sua reeleição, tambem tornou-se realidade como decorrencia dos entendimentos politicos. Tais entendimentos — é preciso que se frise — não dizem respeito à vida partidaria nem tão pouco procura prestigiar esta ou aquela agremiação. A vice-presidencia, isto é, a primeira vice-presidencia, entregue às mãos habeis do lider Salles Filho foi tambem a significação e o reconhecimento do prestigio da Coligação Interpartidaria.

Nesse sentido tem sido o problema discutido e analisado pelos proceres e dirigentes que se interessam através de perfeita harmonia entre o Legislativo e Executivo, o bem de São Paulo. Não seria possivel estabelecer o clima que a gente paulista vem respirando desde 31 de janeiro do ano findo se ambos os poderes assim não vivessem respeitando, cada um deles, as atribuições que lhe são proprias.

O lider Salles Filho, nesta altura dos entendimentos, colocou a primeira vice-presidencia à disposição das forças coligadas, para que se firmem as diretrizes traçadas pelo protocolo que deu vida efetiva à Coligação Interpartidaria.

Não poderia o jovem tribuno republicano fazer qualquer reivindicação se a mesma atingido seus objetivos, viessem prejudicar as forças politicas que se uniram a fim de construir esse solido alicerce sobre o qual se levanta a grandeza de um governo.

Acreditamos, mesmo, que todos aqueles que reivindicam postos na Mesa o fazem apenas em função dos interesses de São Paulo e nada mais, porque enquanto em nosso Estado subsistir esse entendimento real que permanece dentro de nossas fronteiras e que se projeta por todo o Brasil, a administração das coisas publicas e que se projeta por todo o Brasil, a administração das coisas publicas será expressivamente mais facil.

Existe apenas uma exceção entre os parlamentares que reivindicam um posto na Mesa. Trata-se do sr. Osny Silveira, que exige, de qualquer forma, a primeira secretaria, porque esse posto executivo na Mesa, além de lugar separado para seus trabalhos, ainda lhe oferece um automovel oficial.

Não é possivel que para a satisfação de uma vaidade nem tão pouco para que se atenda a um interesse puramente pessoal venham as forças politicas colocar em cheque o proprio prestigio da Coligação Interpartidaria, o que aconteceria se os candidatos coligados fossem derrotados por ocasião do pleito que terá lugar por ocasião das sessões preparatorias da Assembleia, no proximo dia 12 de março.

O problema é bastante delicado e para êle devem os dirigentes politicos voltar toda a atenção.

REUNIÃO

O diretorio nacional da U. D. N. vai se reunir, proximamente, a fim de traçar diretrizes definitivas a respeito da posição do partido frente ao governo federal.

Nessa oportunidade, ao que se afirma, será tratada da chamada "terceira força", que os udenistas estão interessados em darlhe uma organização mais efetiva e eficiente.

MANIFESTO

Os elementos petebistas ligados ao sr. Danton Coelho pretendem lançar manifesto definindo a atitude que os mesmos irão assumir como decorrencia dos resultados da convenção nacional do P. T. B.

O sr. Wladmir de Toledo Piza, que é considerado o porta voz do ex-ministro do Trabalho em São Paulo, vem mantendo seguidas conferencias com os correligionarios.

PRESIDENCIA

Está marcada para amanhã, no Palacio 9 de Julho, uma reunião dos lideres de bancadas na Assembleia, com o objetivo de trocar ideias em torno da apresentação dos candidatos à presidencia da Mesa.

Estará presente à reunião o sr. Diogenes Ribeiro de Lima.

REGRESSO

Regressará amanhã a esta capital o sr. Paulo Teixeira de Camargo, que permaneceu algumas semanas em Campos do oJrdão, em repouso, após a intervenção cirurgica a que se submeteu.

CHEGA HOJE O SR. PLINIO CANTANHEDE

Objetivos da visita do presidente do Conselho Nacional do Petroleo

O Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de S. Paulo acaba de receber telegrama do eng. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, nos seguintes termos: — "Agradeço presidencia ao sr. presidente da Republica, para aproveitamento da industria brasileira na produção parcial de equipamentos necessarios à execução das atividades petroliferas. Devendo estar em São Paulo quarta-feira, solicitaria convocação de uma reunião, sem qualquer formalidade, às dezesseis horas, a fim de iniciarmos entendimentos sobre esse assunto".

INDUSTRIA DE MAQUINAS

O presidente do Sindicato da Industria de Maquinas, eng. Jorge de Rezende, declarou no Conselho Nacional do Petroleo que a industria paulista está em condições de produzir 80 por cento do material necessario à montagem de uma refinaria de petroleo. Essa afirmativa foi feita em 1949 e repetida agora, em telegrama dirigido ao sr. Plinio Cantanhede.

Assim, realizar-se-á hoje, às 16 horas, na séde da Federação das Industrias, à rua XV de Novembro, 244, 10.o andar, uma reunião para a qual estão sendo convocados os industriais filiados, com o comparecimento do eng. Plinio Cantanhede.

PALACETE PRATES

ENCAMPAÇÃO DAS USINAS DE LEITE

Sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a Comissão de Fomento, Cadastro, Ruralismo e Estatistica da Camara Municipal realizou ontem, das 14 às 19 horas, uma reunião ordinaria, para cuidar do problema do abastecimento do leite. Dessa reunião participaram os vereadores Norberto Meyer, Alipio Henrique, Cilo Neto e Horacio Berlinck Cardoso e ainda o nutricionista Pompeu do Amaral, que fora especialmente convidado a falar sobre o problema.

ENCAMPAÇÃO DAS USINAS

Em sua exposição, o sr. Pompeu do Amaral declarou que, para melhorar qualitativa e quantitativamente o abastecimento do produto, são necessarias varias providencias, de carater essencial e entre estas a encampação das usinas para que surja uma usina de propriedade municipal, que recebendo o leite tenha o monopolio da pasteurização. Defendeu igualmente a idéia de formação de estabulos num raio de 60 quilometros em torno da cidade e indicou a formação de uma cooperativa de produtores que teria a seu cargo o fornecimento do produto à usina municipal.

A Comissão manifestou-se sobre os pontos de vista do senhor Pompeu do Amaral, mas não tomou ainda posição sobre o problema, embora esteja empenhada em dar a São Paulo uma legislação adequada para o abastecimento do leite.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sob a presidencia do sr. Miguel Sansigolo e com a presença dos srs. Agenor Lino de Matos, Homero Silva e Helio Fiore, reuniu-se, ontem, às 15 horas, a Comissão de Educação e Cultura. Varios processos foram distribuidos, tendo sido objeto de debates o convenio de ensino, firmado entre a Prefeitura e o Estado e que será melhor apreciado oportunamente, quando esse convenio for encaminhado à comissão.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos:

Srs. Erlindo Salzano, vice-governador, deputado A. C. de Salles Filho, Bruno Rangel Pestana, para agradecer o titulo de "servidor emerito do Estado".

* * *

Despacharam ontem com o governador srs. Loureiro Junior, secretario da Justiça, Pacheco Chaves, secretario da Agricultura e Osvaldo Muller da Silva, chefe da assessoria tecnico-legislativa.

* * *

Uma comissão de Buri, acompanhada pelo deputado Augusto Amaral e composta dos srs. João Domingues Oliveira, prefeito, José Correia de Almeida Morais, presidente da Camara, foi recebida pelo governador, expondo problemas do municipio e solicitando prioridade para a construção das estradas Itaporanga-Guarizinho-Itapetininga, com ramal para Itaberá; Itapeva-Itaí (parte da grande rodovia Piraju-Cananéia) e Itapeva-Buri, todas do plano quadrienal. Tambem foi solicitada a construção do posto de puericultura local.

* * *

Na tarde de ontem o governador do Estado recebeu uma comissão de São José dos Campos, assim constituida: — sr. Benoit Almeida Vitoretti, pelos vereadores Donato Mascarenhas, do P. T. B., presidente da Camara Municipal; Sebastião Henrique da Cunha Pontes, do P. S. P., vice-presidente da Camara; Onadir Marcondes, da U. D. N., 1.o secretario; Bento Queiroz Filho, do P. S. P.; Jorge Vieira, do P. T. B.; Manuel Costa e Pedro David, da U. D. N.; pelo presidente da Associação Comercial de São José dos Campos, sr. João Lopes Simões; pelos representantes do Tenis Clube, srs. José Carvalho Florence e Roberto Weiss; pelo representante do Centro Tecnico de Aeronautica, prof. Ernesto de Oliveira Junior; e pelo jornalista Napoleão Monteiro.

Emprestimo para o serviço de aguas e esgotos, emprestimo para as obras da praça de esportes do Tenis Clube, construção de ponte sobre o Rio Paraiba, ligação ferroviaria com São Sebastião, e asfaltamento da estrada para Caraguatatuba e assuntos relacionados com o Centro Tecnico de Aeronautica foram os principais problemas tratados com o governador Lucas Nogueira Garcez pelos representantes de São José dos Campos.

* * *

O sr. Salvador Caruso, presidente do Sindicato dos Odontologistas, bem como diretores da entidade e representantes do C. A. 25 de Janeiro esteve no Palacio dos Campos Eliseos, entregando ao governador um memorial contendo reivindicações da classe, principalmente, medidas contra o exercicio ilegal de odontologia no Estado.

* * *

Assinado pelo prof. Mario Teixeira Mariano, diretor do Ginasio Estadual e Escola Normal de Bragança, o governador recebeu o seguinte telegrama:

"O diretor, os professores e os funcionarios do Colegio Estadual e Escola Normal de Bragança Paulista agradecem efusivamente a v. exc. o ato que autoriza a construção do predio deste estabelecimento, fato ansiosamente esperado por toda a população de Bragança Paulista — Respeitosas saudações".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

OBRIGATORIEDADE DO PAÇO MUNICIPAL NA PRAÇA DA BANDEIRA

Expondo a questão da localização do Paço Municipal sob o ponto de vista juridico, alto funcionario da Municipalidade asseverou-nos que de forma alguma poderá ser aventada a escolha de outro local que não o da praça da Bandeira. O ato municipal que desapropriou aquelas areas de terreno traz vinculado em um dos dispositivos o motivo que gerou o preceituado nos seus artigos. Donde se vê, portanto, que caso a Municipalidade desinteressar-se dos terrenos da praça da Bandeira terá forçosamente que pagar vultosas indenizações aos antigos proprietarios.

COLIGAÇÃO INTERPARTIDARIA MUNICIPAL

O prefeito da capital recebeu uma comissão de dezoito vereadores que constituem a Coligação Interpartidaria Municipal — cujos integrantes apoiam o Executivo municipal na Edilidade paulistana. Na ocasião fizeram uso da palavra varios edis, que relataram as finalidades da Coligação, tendo no final o governador da cidade agradecido a cooperação dos coligados à administração municipal.

VETO PARCIAL

O chefe do Executivo municipal sancionou a lei 4.200, que manda contar, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço publico extra-municipal, isto é, prestado anteriormente por funcionarios da Prefeitura ao Estado ou à União.

Preceitua o artigo 3.o que "aos funcionarios federais, estaduais e municipais exonerados de seus cargos por haverem tomado parte no movimento constitucionalista de 1932 e ulteriormente aproveitados em repartições dessa Municipalidade, será computado, para todos os efeitos, exceto o de recebimento de vencimentos, o tempo decorrido entre as respectivas exonerações e os aproveitamentos. Contudo, ficam extensivos aos funcionarios que tiverem tempo de serviço averbado para efeito de aposentadoria, os favores da lei em causa.

Foram vetados pelo prefeito o paragrafo unico do artigo 1.o e o artigo 2.o. Este, dispondo que os funcionarios federais, estaduais e municipais, dispensados de suas funcões durante o periodo discricionario de 1937 a 1945, sem processo administrativo e aproveitados posteriormente, terão o tempo que estiverem afastados contado para todos os efeitos, exceto o de recebimento de vencimentos. Aquele, mandando contar, para efeito de aposentadoria, o periodo de afastamento por motivo de dispensa, sem processo administrativo, aos servidores municipais dispensados após os movimentos revolucionarios de 1930 e 1932 e que foram posteriormente admitidos.

Na exposição de motivos do veto o chefe do Executivo paulistano declara ser inocua a medida para os funcionarios ilegalmente demitidos, pois para eles sempre haverá o recurso de impetrarem uma ação judicial. Outrossim, com relação aos extranumerarios contratados, pelo fato de serem de livre demissão, não se pode estabelecer para alguns certos direitos que não cabem a todos, qual seja o da efetivação dentro do quadro de funcionarios municipais.

NEGADA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Foi vetada totalmente pelo prefeito a lei decretada pela Camara Municipal isentando de impostos municipais as competições automobilisticas promovidas por entidades nacionais filiadas à Federação Internacional de Automobilismo.

Alega o prefeito, na justificativa do veto, que as conclusões da 1.a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria preceituam que "as isenções devem ser genericas e impessoais, sendo mesmo desaconselhavel sua concessão em favor de determinados grupos ou classes de pessoas." Daí, conclui que o Executivo não pode homologar uma medida unilateral beneficiando unicamente entidades que participam esportistas profissionais.

No final da exposição de motivos do veto, o prefeito comunica que dentro em breve enviará projeto de lei incentivando a pratica do desporto em geral, mormente o amador.

COMEDIA

Um furo para o teatro amador paulista. Manoel Carlos, (que vimos em "O Urso" de Tchecov e "O Azarento" de Pirandello) não tomará parte no espetaculo "Ferias de Verão" de Berabeau, que Rubens Aragão prepara para o Grupo de Teatro Amador com produção de Evaristo Ribeiro. O ator que foi apontado por um escritor como o "melhor" de 1951, deverá sair de São Paulo brevemente, afim de tratar da saude.

*

Como vinhamos noticiando, Graça Mello estreará dia 28 vindouro no Cultura Artistica, grande auditorio. O "melhor" diretor do ano passado fará a apresentação da peça "Massacre" de Emmanuel Robles em tradução de Miroel Silveira, com um elenco de nomes como Graça Mello, Mario Brasini, Mauricio Sherman e outros, sendo o segundo, tambem, autor de renome brasileiro.

*

Marcos Jourdan, o jovem diretor que tem se apresentado com sucesso em espetaculos para o Circulo Israelita, está promovendo o espetaculo numero dois para essa instituição. Amanhã faremos uma descrição completa do espetaculo que está sendo apresentado na sede do Circulo, dando estreia ao "baby palco" lá montado.

BARONI

HOJE NOS TEATROS

ODEON — A revista "Fruta de Eva" de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. Tomam parte: Luz del Fuego, Tulio Berti, Rosita Rocha e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

SANTANA — Bibi Ferreira na peça "Beija-me e Verás" de F. Hugh Herbert, tradução de R. Magalhães Junior. Sessões às 20 e às 22 horas.

T. B. C. — Continua o sucesso de "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. Sessão às 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta Jaime Costa em "A Morte do Caixeiro Viajante". Ultima sessão às 21 horas. Preços populares.

CIRCULO ISRAELITA — Marcos Jourdan está apresentando: "Carrossel" de Marcos Jourdan, "Alô, ó de fora" de Saroyan e "Propriedade Condenada" de Tennessee Williams. Sessão às 21 horas para os socios.

Reunião dos industriais de tintas e vernizes

Sob a presidencia do sr. Artur Cortines Laxe, reuniu-se em sua sede à rua XV de Novembro, 244 — 1.o andar, o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo. Na ocasião os representantes das varias firmas sediadas na capital paulista debateram problemas relacionados ao setor da produção, destacando-se, entre outros, os de abastecimento de oxido de ferro sintetico e de algodão colodio.

NOTAS DE ARTE

PINTURA HUNGARA — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas, na Galeria Limeira, à Alameda Barão de Limeira, 206, uma exposição de pintura hungara.

BOLETIM METEOROLOGICO

19-2-952	TEMPER Max.	TEMPER Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	30	—	6.0
Iguape	—	—	13.0
Itanhaem	29	22	10.0
Santos	31	23	1.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	6.0
Horto Florestal	30	17	48.0
Observatorio	30	17	40.0
Avaré	26	20	0.2
Botucatú	27	—	26.0
Campinas	31	20	0.0
Itú	32	20	28.0
SERRA			
Guaratinguetá	34	—	3.0
Taubaté	31	20	0.1
Pindamonhangaba	29	—	0.0
OESTE			
Baurú	28	20	5.0
Catanduva	—	22	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a principio, declinando após.

VENTOS — De Norte rondando para o Sul, com rajadas muito frescas.

TRANS-VIAS

GUIA GERAL DOS TRANSPORTES

EM TODAS AS BANCAS O NUMERO DE JANEIRO

Informações completas sobre transportes rodoviarios e aereos de passageiros e cargas. Relação de 2000 cidades brasileiras servidas por transportes rodoviarios. 21 seções de grande interesse geral.

O ALCOOL E O ORGANISMO HUMANO

Teve inicio segunda-feira ultima, nesta capital, o Congresso Anti-Alcoolico, promovido pela Associação Anti-Alcoolica de São Paulo.

A conferencia inaugural do certame esteve a cargo do professor Franklin de Moura Campos, catedratico de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o qual falou sobre "O alcool, sua ação no corpo humano", tese que desenvolveu com superioridade e alto criterio cientifico.

Efetivamente, todos os que compareceram ao Auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo puderam julgar da complexidade do problema do alcoolismo, através da palavra viva e convincente do ilustre conferencista. Sua palestra revestiu-se, especialmente, de uma seriedade que a todos impressionou, porquanto, nem por um só momento, se deixou levar pelos conceitos vulgares que por aí andam sobre o problema do alcoolismo, sua ação no corpo humano, etc. Muito ao contrario, o professor Franklin de Moura Campos colocou a questão em seus devidos termos, como, aliás, devia ser esperado de sua capacidade de cientista. E' certo que o ilustre mestre não quis aprofundar-se no assunto, limitando-se a situar o problema do alcoolismo, em face da escassez de tempo, mas tal bastou para que se pudesse aquilatar exatamente da imensa necessidade de esclarecer a opinião publica sobre os aspectos essenciais da questão.

Como fisiologista que é, afirmou que seria dificil colocar-se logo ao lado dos abstencionistas, como dos seus adversarios extremos, pois tal seria situar indevidamente o problema. De fato, em face dos modernos conhecimentos sobre o alcoolismo e dos efeitos do alcool etilico no organismo humano, seria absurdo querer estabelecer compartimentos estanques nos quais se colocassem grupos determinados de pessôas. Por isso, o problema do alcoolismo, que se reveste de imensa complexidade, deve ser encarado com o maior cuidado e, especialmente, à luz das atuais conquistas da ciencia.

Teve o professor Moura Campos oportunidade de acentuar o grande papel da educação no combate ao alcoolismo. Referiu-se aos trabalhos que, nesse terreno, vem sendo realizados nos Estados Unidos pelo Departamento Especializado da Universidade de Yale, trabalhos que permitem sejam os problemas do alcoolismo encarados com os cuidados necessarios. Porque, e disso hoje ninguém que se dedique ao estudo do assunto duvida, a educação tem contribuido poderosamente para eliminar o vicio da bebida, uma vez que ela nós leva a colocar cada questão em seus devidos termos. Educar é a tecla que se deve bater, acompanhada sempre de tratamento para os casos já consumados, isto é, é necessario curar o alcoolatra, ao mesmo tempo que educá-lo para que a terapia dê os resultados esperados.

Ponto dos mais importantes examinados pelo ilustre conferencista é o que diz respeito à embriaguez de motoristas. Achamos, realmente, que, na vida moderna, esse aspecto do alcoolismo se reveste de imensa importancia, pois, põe em risco a vida de toda gente. Mas seria inutil querer, pura e simplesmente, proibir a bebida alcoolica ou tomar outra qualquer medida drastica com esse fim. O importante é que o alcoolatra seja curado, que, através da educação, seja levado a não beber em excesso, que compreenda que, uma vez sob a influencia do alcool, não deve pôr-se a dirigir um automovel. Aqui se chega à questão das leis contra o alcoolismo. E logo se reconhece que as leis somente terão valor se forem de encontro a uma necessidade, pois, não passarão de letra morta se com elas se quiser estabelecer uma nova situação, que não consulte aos anseios da maioria. As leis, como se sabe, são resultado de uma aspiração geral, nunca o efeito da penada de um legislador quimerico.

Essas as impressões gerais causadas pela brilhante conferencia proferida pelo professor Franklin de Moura Campos, inaugurando o Congresso Anti-Alcoolico. Felizmente, seu trabalho constitui real contribuição para o esclarecimento do problema do alcoolismo, coisa de que necessitamos mais do que nunca. S. s. não incidiu, em momento algum, nas tiradas de efeito, mas sem qualquer conteudo positivo. Limitou-se, como cientista de responsabilidade, a indicar os meios de que se deve lançar mão para os estudos que se fazem necessarios sobre o palpitante problema. A ele se fica, pois, devendo muito pela valiosa contribuição que deu ao assunto.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

Com a presença de acionistas representando mais de 525.000 ações das 750.000 que compõe o Capital do Banco, realizou-se ontem, às 14 horas da tarde, a Assembléia Geral Extraordinaria do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A., convocada para reforma de Estatutos. Presidiu a sessão o sr. Numa de Oliveira, servindo de secretarios os srs. Pedro Luiz Pereira de Sousa e dr. João de Melo Franco. A assembléia autorizou a elevação do capital do Banco de 150 para 180 milhões de cruzeiros, devendo o aumento ser feito pela emissão de 150.000 novas ações integralizadas do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, que serão entregues aos acionistas como bonificação, na proporção de uma ação nova para cada cinco antigas que possuirem.

Na forma do que dispõe a Lei do Imposto sobre a Renda ultimamente votada, o imposto sobre essa bonificação será pago pelo Banco. O acionista recebe as novas ações sem qualquer onus.

Em seguida foram aprovadas todas as demais modificações dos estatutos propostos pela diretoria, nos artigos referentes à administração do Banco. Esta se comporá de ora avante de um Conselho de seis membros, um dos quais será o presidente do Conselho, e cinco administradores, cabendo à assembléia ordinaria decidir quem deva ocupar esses cargos.

As 16 horas realizou-se a assembléia geral ordinaria, cuja mesa diretora foi a mesma da reunião extraordinaria. Nela foram aprovadas sem debate as contas da diretoria referentes ao exercicio de 1951 e aprovado o parecer do Conselho Fiscal sobre a gestão do Banco.

REELEITOS

Por proposta do sr. Luiz Antonio de Anhaia foram reeleitos para o Conselho Fiscal, os srs. Cinzinato Salles Abreu, Dagoberto de Padua Salles e Manuel Portella, e para suplentes os srs. Edgardo de Azevedo Soares, Pedro Luiz Pereira de Sousa e Adalberto Leme Ferreira. Antes de se proceder à eleição para composição do Conselho Diretor, nos termos da resolução da assembléia extraordinaria, o sr. Numa de Oliveira, presidente, declarou ter em mãos um oficio do diretor gerente sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira renunciando ao seu cargo, por se achar ainda enfermo. Em consideração aos grandes serviços prestados ao estabelecimento durante o exercicio do seu mandato, como diretor, e, antes como grande acionista sempre dedicado ao Banco, o sr. presidente pensa que não deve ser aceita a renuncia e sim que seja o sr. Queiroz Ferreira considerado licenciado até o fim de seu mandato. A assembléia, com aplausos, aprova a proposta.

Em seguida, anunciada a eleição do Conselho Diretor, de acordo com a resolução da assembléia extraordinaria, o sr. Eloy Chaves fundamenta longamente uma proposta para que sejam eleitos por aclamação: — Presidente do Conselho Diretor, o sr. Numa de Oliveira; presidente do Banco, o sr. José da Silva Gordo; vice-presidente, o dr. Leonidas Garcia Rosa; diretor-superintendente, dr. Teodoro Quartim Barbosa; diretores gerentes, os srs. Roberto Ferreira do Amaral e José Adolfo da Silva Gordo. O sr. Edgard de Queiroz Ferreira agradece as manifestações da Casa com relação ao pedido de renuncia de seu pai. O sr. Pedro Luiz propõe que a assembléia solicite do sr. Dagoberto de Padua Salles que seja o intreprete do sentimento da assembléia pelo restabelecimento de seu pai, dr. Antonio de Padua Salles, presidente honorario do Banco. O sr. Dagoberto de Padua Salles propõe que seja nomeada uma comissão para visitar em nome da assembléia, o sr. Eduardo de Azevedo Feio, gerente da matriz, e o mais antigo servidor do Banco, que se encontra enfermo. São designados, o proponente e o dr. Sinesio Rangel Pestana, para comporem a comissão.

José da Silva Go[illegible] pro[illegible] [illegible]antia deixada à disposiçã[illegible] assembléia no fecho do balanço de 31 de dezembro de 1951, sejam transferidos para o fundo de reserva legal seis milhões de cruzeiros, e o saldo seja mantido como lucros em suspenso. E' aprovada a proposta.

O sr. Eloy Chaves, em cumprimento da disposição dos estatutos, apresenta uma indicação fixando os vencimentos dos membros do Conselho Diretor, e, em seguida, propõe que se consigne um voto de louvor aos administradores e ao pessoal do Banco. [illegible] assembléia aprovou com aplausos.

Reunião de reitores

Em sessão de 18 do corrente, o Conselho Universitario, por iniciativa do prof. José Octavio Monteiro de Camargo, deliberou autorizar o reitor a promover, nesta capital, entre 20 e 26 de abril proximo futuro, uma reunião de todos os reitores das Universidades Brasileiras, assim como dos diretores dos institutos isolados de ensino superior do pais, a fim de ser debatido o projeto de Bases e Diretrizes da Educação Nacional, ora em estudos na Camara dos Deputados.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, na sede da S.P.P., à rua Cons. Crispiniano, 79, às 20,30 horas, uma reunião desta entidade, devendo realizar-se um leilão e sorteio de selos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Produtos Quimicos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Oscarito e Elvira Pagã — Às 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30 horas.

Rita SÃO JOÃO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Francisco Alves e Carmen Miranda — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Carmem Miranda e Oscarito — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Elvira Pagã e Aurora Miranda — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX V. MARIANA — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Oscarito e Dircinha Batista — Às 15, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Oscarito — O Ladrão — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Carmem Miranda e Elvira Pagã — Às 15, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Oscarito — O Divorcio Vem Depois — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Carmen Miranda — Abnegação — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Alô, Alô, Carnaval — Nacional — Elvira Pagã — Minha Pobre Mãe Querida — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

RECREIO — Anjo do Lodo — Super nacional — Virginia Lane — O Ultimo Malfeitor — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Conflitos de Amor — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Conflitos de Amor — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Mulher Perversa — Proib. 18 anos —Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Orgulho e Odio — Ava Gardner — Mulher Perversa — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — Homem Marcado — Richard Basehart — Na Frente há Lugar — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — O Sabichão — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 241 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — Intrepido General Custer — Errol Flynn — Cowboy do Arizona — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Bonzo — Ronald Reagan — Paixão de Toureiro — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 239 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Maria Antonieta — Norma Shearer — Vira Lata do Barulho — Gordo e Magro — Not. da Semana — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Passado Tenebroso — William Holden — Tres Almas Que Sofrem — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 401 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Amar Foi Minha Ruina — Cornel Wild — Mamãe Não Me Disse — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — Aguardem Grandiosos Bailes Carnavalescos.

IRIS — Meia Noite — Arturo de Cordova — Terra do Meu Destino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — Tesouro do Bandoleiro — Randolph Scott — Caminho do Pecado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — Por Uma Mulher Má — Jane Wyatt — Amor Invencivel — At. em Revista — Nacional — Às 19 hs.

CAIRO — Assim Quero Viver — Carlo Campanini e Silvana Jachino — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 10 hs.

AVENIDA — A Volta do Fogo Selvagem — Richard Arlen — O Morcego Ataca — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Má é a Carne — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Carmem Miranda — Má é a Carne — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Calibre 45 — Randolph Scott — Irmãos em Armas — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — Laços de Sangue — Ida Lupino — Estou Aí? — Super nacional — Às 19 horas.

YPÊ — Vida Secreta de Nora — Loreta Young — Rua Sem Sol — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBI — Atrapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Extorsão — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — Poeira de Estrelas — Super nacional — Emilinha Borba — Travessa Arlette — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — Somos Dois — Super nacional — Dick Farney — Alegria a Granel — Às 19 horas.

EXCELSIOR — Memorias de Um Medico — Orson Welles — Sangue Acusador — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

SABARA' — Ao Diabo a Fama — Mischa Auer e Marcel Cerdan — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 hs.

VOGUE — Cidade Apavorada — Avelyn Keyes — Caçador de Espiões — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — Cinco Covas no Egito — Franchot Tone — Clume Que Mata — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Fausto e o Diabo — Nelly Corradi — Pista Violenta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Espadachim de Veneza — Rossano Brazzi — Perolas Negras — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19,15 horas.

CAIRO — AMANHÃ
SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 10 HS
Eugenia GRANDET
com ALIDA VALLI
GIORGIO DI LULLO
A IMORTAL NOVELA DE BALZAC, TRANSFORMADA, AGORA, NUMA OBRA-PRIMA DO CINEMA ITALIANO!
Direção de Mario Soldati
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.
SIMULTANEAMENTE com
STAR — R. JOAQUIM FLORIANO
S. CARLOS — R. GUAICURUS, 631
ACOMP. NACIONAL

METRO — ROXY — RIO
AMANHÃ
HORARIO 14.16.18. 20.22. HORAS
Technicolor
LANA TURNER — EZIO PINZA
"É Proibido Amar"
"Mr. Imperium"
AC. NAC.
HOJE ULTIMO DIA
"O BARCO DAS ILUSÕES" SHOW BOAT
Kathryn Grayson · Ava Gardner · Howard Keel
Technicolor
AC. COMPL. NACIONAL — PROG. LIVRE

Reviva o esplendor do antigo CARNAVAL!
OSCARITO — Jaime COSTA — Elvira PAGÃ — Dircinha BATISTA — Alzirinha CAMARGO — Carmen MIRANDA — Francisco ALVES — Mario REIS — Aurora MIRANDA — JOEL e GAUCHO
Soberanos do amor e da folia reunidos num desfile maravilhoso que vale mais de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS!
ALÔ... ALÔ... CARNAVAL!
HOJE — MARABA — HOJE
Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — PLAZA — HOLLYWOOD — SAMMARONE — TROPICAL — RADAR — RIALTO — MODERNO — SÃO JOSÉ

STO. ANTONIO — Frente a Frente — Rod Cameron — O Pecado de Amar — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — Ao Diabo a Fama — Ferrucio Tagliavini — Bomba e a Pantera Negra — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — Ao Diabo a Fama — Ferrucio Tagliavini e Marilyn Buferd — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Esperança — Jacob Ben-Ami e Silvana Roth — Rep. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Escandalos de Paris — Arlette Poirier e Saturnin Fabre — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCO'S

PIOLIN — Continua o sucesso da super revista: "O Rabo de Peixe" — Tomando parte: Los Mexicanitos — Geraldo e Neuza — Piolin e Pinatti e toda a companhia — 2.a semana — Às 20,30 horas.

Exposição de Flores

Realiza-se sob o patrocinio da Secretaria de Educação da Municipalidade com a colaboração do sr. Angelo Rinaldi, na Escola de Bailados (baixos do Viaduto do Chá) durante o mês de março, a 4.a exposição de flores da cidade de São Paulo.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no dia 22, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento."

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 488 — Telefone: 32-3433 — Telefone Resid.: 51-4055

NOVIDADES DA METRO

Van Johnson esteve em Roma, com Paul Douglas e Joseph Calleia, sendo filmado por Clarence Brown em "Aconteceu em Roma" (When in Rome), historia das peripecias de um padre que vai a Roma assistir ás comemorações do Ano Santo e se vê ás voltas com alguns indiiduos nada santos...

xxx

Pier Angeli, aquele anjo que interpretou "Teresa" tão lindamente, está com Stewart Granger em "O milagre do quadro" — e agora interpreta "Three Love Stories" com Leslie Caron e ron e alguem mais, cujo nome está ainda em segredo.

xxx

Quando regressar de sua viagem ao Brasil (ao lado de Howard Keel), seu galã cantor em "O barco das ilusões", Kathryn Grayson enterpretará "Dream Wife", aos que anunciam os estudios da Metro Goldwyn Mayer.

xxx

June Allyson voltou. E' a "estrela" de "A jovem de branco" (Girl in white), recentemente terminado por John Sturges. No elenco: Gary Merrill, Artrur Kennedy, Mildred Dnnock e Marilyn Erspine.

"O QUE VOCE PENSA QUE VAE FAZER — APAGAR INCENDIO?"
"ISSO MESMO — E NÃO ME PERGUNTE ONDE É!"
COLUMBIA PICTURE
SUA MARCHA NUPCIAL FOI A 100 Kms. POR HORA AO MAIS PROXIMO JUIZ DE PAZ!!
Larry Barbara PARKS · HALE
Willard Parker · Una Merkel
DOUTORA, TENHO FEBRE
ACOMP. COMPL. NACIONAL
HOJE — OPERA — PROG. LIVRE

"NA BOCA DO LOBO" — Alan Ladd tambem está em "Na Boca do Lobo" (Appointment with Danger), produção de Robert Fellows, dirigida por Lewis Allen para a Paramount e que é o novo cartaz do Art Palacio e circuito. A estrela inglesa Phyllis Calvert, a loura Jan Sterling, Paul Stewart, David Wolfe e Jack Mebb fazem os papeis restantes.

UM AMOR QUE TRANSPÔS AS BARREIRAS DA GUERRA E DA PRÓPRIA MORTE!
Musicas de CHOPIN, SCHUBERT, MOUSSORSKY
A DANÇA DA MORTE
(WOMAN TO WOMAN)
com DOUGLASS MONTGOMERY — JOYCE HOWARD — YVONNE ARNAUD
Produção: Telefilmes • Distrib.: Fama Filmes
• Complemento nacional • Direção de MACLEAN ROGERS
AMANHÃ — MARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tudo Azul — Marlene — Luiz Delfino e outros — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 128 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — J. da Téla, 314 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Doutora, Tenho Febre — Larry Parks — Columbia — At. Atlantida, 52x7 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — C. Atual., 52x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Cruel Destino — Maria Antonieta Pons — Proib. 10 anos — UCB. — C. J. Inf. 3x5 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 241x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — J. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Vale do Destino — Wayne Morris — Proib. 14 anos — Nas Garras da Fatalidade — Misterio do Disco Voador — Série — C. Atual, 52x1 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Tecnicoolr — W. Bros. — Esp. da Téla, 127 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Atual. 5x1 — Às 14. 16. 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Uma Cidada que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 239x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Not. da Semana 51x50 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 117 — Às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — J. da Téla, 312 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: A Fruta de Eva — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Atirar Para Matar — F. Jornal, 240x15 — Às 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista e outros — Cinedistri — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Dinamo do Texas — C. Atual. 51x2 — Às 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Nas Garras do Lobo — Res. Semana, 51x1 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Cinedristi — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Rouxinol da Broadway — Res. da Semana, 51x3 — Às 18,35 horas.

BRASIL — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — A Dança dos Milhões — J. da Téla, 308 — Às 13,45 e 18,50 horas.

REX — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Casei-me Com Um Morto — J. da Téla, 313 — Às 13,50 e 18,55 horas.

LUX — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cinedistri — Medindo a Força — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

ESTRELA — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicoler — Proib. 14 anos — Jezebel — Esp. da Téla, 116 — Às 18,30 horas.

JUPITER — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Caçadores de Espiões — C. J. Inf. 3x4 — Às 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib .14 anos — Um Amor Em Cada Vida — C. Jornal — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

SAVOY — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Se Eu Fora Rei — At. Atlantida, 52x3 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Luar do Sertão Texano — C. J. Inf. 3x1 — Às 18,50 horas.

CAPITOLIO — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x5 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cruel Destino — Maria Antonieta Pons — Proib. 10 anos — Os Tres Mascarados — Not. da Semana, 52x3 — Às 19,15 horas.

S. PEDRO — Noite de Sabado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Ceu — C. J. Inf. 2x52 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Noite de Sabado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Ceu — C. J. Inf. 2x52 — Às 19 horas.

CANDELARIA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — A Voz do Morto — Esp. da Téla, 116 — Às 18,40 horas.

COLONIAL — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cinedistri — A Lei da Força — Às 19,15 horas.

ITAIM — Tudo Azul — Marlene — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Cinedistri — Turbilhão no Pacifico — Esp. Aquaticos — Nacional — Às 19,10 horas.

PENHA — O Filho do Sheik — Totó — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — Portico do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

S. LUIZ — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Mulher Desaparecida — Riquezas do Norte — Nacional — Às 19 horas.

"MUSICO, POETA E LOUCO"

Este é um filme mexicano com o astro Tin Tan, revelação de incomparavel vivacidade e brilhante alegria. Tin Tan é um comico excentrico que al conquistando as simpatias do publico com um rapidez vertiginosa. Seu nome já é muito querido no Mexico, em Centro America e no proprio Estados Unidos, onde existe uma cadeia de 800 cinemas que exibe somente filmes falados em espanhol. Em "Musico, poeta e louco", filme que será estreado na proxima 2.a-feira no cine Paratodos, figura no papel principal feminino Meche Barba, já conhecida e querida pelos "fans" do cine mexicano de nossa terra. Tin Tan nos apresenta nada menos que 6 magnificos numeros musicados, com cantos e bailados originais e ao mesmo tempo artisticos. Para satisfazer a curiosidade do publico damos a conhecer o titulos das canções: "Bonita swing Cristal" "Escuela de Baile", Rosendo abriles", "Musico, poeta y louco", "Salutacion al maestro". As canções, com estribilhos de musica facil de aprender, contagiam o publico, que se sente, com vontade de participar da tremenda balburdia musical provocada pelo impagavel Tin Tan.

FILME SOBRE A A. C. M.

Realiza-se dia 28, às 20,30 horas, no auditorii do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, a exibição de um documentario sobre a obra mundial da Associação Cristã de Moços, intitulado "Homens de amanhã". Juntamente será exibido o filme "Correspondente estrangerio", considerado como uma das obras mestras do cinema moderno, estrelado por Joel MacCrea, Laraine Day e Herber Marshall. Os associados da A. C. M. e demais pessoas interessadas poderão retirar conites na secretaria da instituição, à rua Santo Antonio, 201.

NOVO CASAMENTO DE ELIZABETH TAYLOR

NOVA YORK, 19 (UP) — Elizabeth Taylor, estrela de cinema que possui um palminho de astro irressitiel partiu por via aerea para Londres a fim de se casar com o ator inglês Michael Wilding.

Elizabeth conta somente 19 anos de idade, ao passo que seu futuro esposo 41 primaveras bem vividas.

O PARA' ECONOMICO E FINANCEIRO

CAMINHANDO POR LARGA ESTRADA DE AMBITO NACIONAL — DENTRO DE UMA ADMINISTRAÇÃO DE INTERESSES LEGITIMOS — CRIANDO E FORTALECENDO FONTES DE RENDAS PARA O ESTADO E PARA A NAÇÃO — O MARCO DA PRIMEIRA ETAPA DO GOVERNO DO PARA', DE 20 DE FEVEREIRO DE 1951 A 20 DE FEVEREIRO DE 1952

O senhor general de Divisão Alexandre Zacharias de Assumpção, governador constitucional do Estado do Pará, tomando posse do governo em 20 de fevereiro de 1951, traçou, desde esta data, os rumos de sua politica, economica e financeira e, com a visão dos homens que desejam governar sem interesses subalternos, procurou, desde logo, criar um corpo de auxiliares à altura de seu "desideratum".

Governo genuinamente democratico, traçou sua caminhada se fazendo acompanhar de todos quanto desejassem ver o Pará restabelecido e fortalecido na sua economia e finanças, dentro dos interesses legitimos da coletividade nacional. Hoje, marca o primeiro aniversario de seu governo e, dentro de uma observação rigorosamente politica de realizações economica e financeira, procuramos nas fontes principais da vida produtora do Pará, elementos seguros de sua vitalidade economica e financeira, para, enquadrando-as em algarismos que exponham sua realidade, possamos dizer ao publico brasileiro, pelas colunas deste grande orgão da imprensa nacional "Correio Paulistano", que o Pará caminha dentro dos interesses legitimos da comunhão nacional.

Entre os elementos destacados na colaboração de governo do sr. general governador Zacharias de Assumpção, está o dr. Stelio Maroja, figura moça de destaque da ilustre e honrada familia desembargador Maroja Neto, que, como diretor da Secretaria de Estado de Economia e Finanças, vem, sem contestações, gerindo esta Secretaria com comprovada eficiencia.

Por vezes abordamos ao dr. Stelio Maroja em sua banca de trabalho e, dessas ligeiras conversações sobre os assuntos economicos e financeiros do Estado, nunca deixou de nos prestar os menores detalhes da administração do sr. governador Zacharias de Assumpção e, sempre fundamentado nas estatisticas oficiais dos varios departamentos do Estado, notadamente da Recebedoria de Rendas do Estado.

O "Radio Clube do Pará" já transmitiu ao povo do Pará, pela palavra autorizada do dr. Stelio Maroja, substanciosa revelação, do que, em minucioso relatorio havia enviado a sua excelencia o sr. governador do Estado. Em 13 de janeiro proximo findo, falando sua senhoria à reportagem da "A Provincia do Pará", fez largas considerações de ordem administrativa do atual governo do Estado, a qual achamos por bem transcreve-la na integra:

— "A herança que em fevereiro passado recebemos do governo anterior, declarou s. s., não foi das mais gratas. Na verdade, prosseguiu ele, encontramos os serviços do Departamento, se não em absoluta desordem, pelo menos viciados por um sem numero de praticas abusivas, não condizentes com as normas elevadas que devem orientar a direção da coisa publica. De um modo geral os interesses da administração haviam sido subordinados aos do partido situacionista, verificando-se uma completa identificação do poder publico com o poder politico. O mais estreito criterio politico-partidario presidia soberanamente a marcha dos serviços, com a total sufocação dos principios elementares de justiça e decencia administrativas. Nos pagamentos prevaleciam preferencias odiosas. Da seleção do pessoal desaparecera o estalão do merecimento, substituido pelo do incondicionalismo partidario. Antigos e habeis funcionarios eram sistematicamente condenados à penumbra dos postos apagados das subsecções... O fisco transformara-se em terrivel arma de fulminação dos que divergiam do pensamento oficial; enquanto era tudo veludo e benevolencia, para os proprios correligionarios. As despesas publicas fugiam ao imprescindivel bitolamento das consignações orçamentarias e faziam-se graciosamente, ao sabor da vontade dos todo-poderosos do momento..."

"Os serviços de contabilidade apresentavam-se tão suspeitos e repletos de irregularidades que até esta data não foi possivel o fechamento do balanço relativo ao exercicio de 1950. Os compromissos em atraso elevavam-se a somas consideraveis, sendo que só o debito inscrito em "Restos a pagar", dos exercicios de 1946-1949, subiu a Cr$ 6.633.212,50. O exercicio de 1950 legou-nos um debito de Cr$ 897.963,60, relativo a creditos de fornecedores em atraso e Cr$ 136.158,10, de vencimentos de funcionarios, em identicas condições".

"Hoje é possivel completar o quadro acima, esclarecendo que só o quatrienio anterior (1946-1950), elevou a divida publica, legada ao atual governo, de aproximadamente 40 milhões de cruzeiros, devendo-se acrescentar aos debitos acima relacionados mais os seguintes:

Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRAZIL, para o "Correio Paulistano")

Caixa Economica Federal no Pará — restante do emprestimo contraido para os serviços de aguas e esgotos de Belem	13.976.465,80
Departamento de Estradas de Rodagem — quotas não recolhidas	13.000.000,00
Emprestimo interno de conversão — prestações não pagas, entre 1946 e 1950	5.867.260,00

Ha ainda a acentuar que o exercicio de 1950 não foi encerrado em 31 de dezembro de 1950, de sorte que todas as despesas do mês de dezembro somente foram liquidadas em janeiro de 1951, com a arrecadação do novo exercicio. Assim sendo, o governo Assumpção recebeu o encargo de promover a execução orçamentaria de 1951, com a sobrecarga das despesas de um mês do exercicio anterior.

Vencendo as dificuldades enormes, representadas pelas irregularidades e vicios recebidos do passado, atirou-se o novo governo à tarefa herculea de restauração financeira, dentro dum plano previamente traçado, cujos pontos culminantes eram os seguintes: rigorosa arrecadação das rendas publicas, separação da administração da politica, exigindo-se dos funcionarios do Departamento, notadamente dos exatores do Interior, o cumprimento de seus deveres, independentemente, de inclinações e compromissos politico-partidarios; tomada de contas dos coletores do Estado; cumprimento, quanto possivel, do orçamento; observancia de concorrencia administrativa, tomada de preços ou concorrencia publica nas compras para os serviços publicos.

Os resultados alcançados em 10 meses de administração são magnificos, como passamos a demonstrar".

ARRECADAÇÃO DA RECEITA

A Recebedoria de Rendas do Estado, cuja direção foi atribuida ao sr. João Monteiro de Pina, experiente e zeloso funcionario estadual, arrecadou no exercicio a quantia de Cr$ .... 144.826.309,40. A receita orçada era de Cr$ 113.915.000,00, de sorte que se verificou um "superavit" de Cr$ 30.911.309,40. Cumpre adiantar que esse "superavit" pode ser acrescido de ...... Cr$ 1.000.000,00 — do Imposto Unico sobre a Borracha, retido pelo Banco de Credito da Amazonia S. A., para amortização de um emprestimo contraido pelo governo anterior e de, aproximadamente, Cr$ 6.000.000,00, correspondente aos pagamentos de funcionarios do interior, efetuados pelas exatorias e ainda não exatamente apurados.

Ressalta o exito da arrecadação do exercicio, num confronto com as de exercicios anteriores.

Arrecadação da Recebedoria de Rendas:

Em 1949	85.421.531,20
Em 1950	97.699.938,00
7m 1951	144.826.309,40

Não ha duvida de que a boa cotação de alguns produtos regionais influiu para essa arrecadação sem precedentes. Porém, é evidente que essa não foi a causa unica do sucesso verificado. Com efeito, a majoração de preços não ocorreu relativamente a todos os produtos. A castanha, por exemplo, que é um dos produtos basicos da economia paraense atingiu a pauta maxima de Cr$ 330,00, enquanto no exercicio anterior, de 1950, subira até Cr$ 630,00.

Como ocorreu, então, essa elevação da receita, numa ordem aproximadamente 50 % sobre a do exercicio anterior?

A explicação é simples. Houve incontestavelmente mais zelo e eficiencia na arrecadação. O prestigio moral do novo governo, a separação da administração da politica, seguida de ação do fisco, indistintamente, sobre amigos e adversarios, a tomada de contas dos exatores, a seleção dos responsaveis pelos pontos-chaves da maquina arrecadadora, a organização dos serviços da fiscalização, foram os fatores determinantes da esplendida receita de 1951".

REORGANIZANDO OS APARELHOS DA FISCALIZAÇÃO, PARA MELHOR ARRECADAÇÃO

"Com o proposito de assegurar a unidade de comando e reorganização dos serviços de fiscalização, propôs o governo à Assembléia a criação da Superintendencia da Fiscalização, para cujas funções designou o sr. Edgard Gonçalves Chaves, funcionario de longo tirocinio e de reconhecida probidade. O novo Superintendente vem empreendendo esforços no sentido de dar maior eficiencia à arrecadação. Assim é que foram atacados os serviços de estatistica, tanto das mercadorias vindas do exterior, como as provenientes do interior. Foi designada uma comissão que procedeu ao levantamento, na Alfandega, da importação de mercadorias estrangeiras, estando em verificação a escrita do comercio sobre a respectiva inscrição no livro de registro de meracdorias. Tem sido atacado, tambem, o revisionamento dos livros de estoque, procedendo-se ao encerramento dos exercicios, com muita produtividade, pois estão sendo cobrados impostos sobre as diferenças constatadas.

Os distritos fiscais em que estava dividida a cidade, que eram 15, foram desmembrados, passando a 20, para cada um dos quais vem sendo designado um fiscal, mediante rodizio mensal. Supervisionando o serviço dos fiscais existem três inspetores, que são escalados para as três zonas em que foi dividida a cidade".

Varias medidas de ordem juridica e social se fizeram para melhoria e facilidade da fiscalização para mais eficiente arrecadação.

PROCURADORIA FISCAL

Este orgão do governo tão necessario à garantia dos serviços fiscais dentro da lei, está sob a competencia do dr. Alarico Barata, jurista de nomeada que na sua catedra-fiscal, tem tido desempenho formal nos interesses do fisco, sem queixume das partes fiscalizadas.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

Falando ainda à "A Provincia do Pará", naquele mesmo dia 13 de janeiro do ano corrente, o dr. Stelio Maroja, fez o seguinte relato:

— "No setor da despesa, entregue à direção do sr. João Ferreira Bentes, um dos mais antigos e competentes funcionarios da Fazenda, varias foram as modificações"

"Em primeiro lugar, grande tem sido o esforço para o enquadramento dos gastos nos limites do orçamento e dos creditos adicionais e especiais. Dos pagamentos desapareceu a odiosa discriminação politica, sendo atendidos, em igualdade de condições, situacionistas e oposicionistas. Todos os compromissos do exercicio vêm sendo regularmente satisfeitos, merecendo destaque o restabelecimento do pagamento das quotas estaduais ao Departamento de Estradas de Rodagem, na importancia de Cr$ .... 5.000.000,00, e aos serviços de Fomento Animal e Vegetal e Defesa Sanitaria Animal e Vegetal do Ministerio da Agricultura, na importancia de Cr$ 1.950.000,00. Os pagamentos dos serviços federais de fomento vinham sendo irregularmente feitos nos exercicios anteriores e em virtude do atraso o Ministerio da Agricultura cogitou de suspender as atividades dos citados serviços no Pará. Deve-se, assim, ao atual governo a continuação de trabalhos que tanto beneficiam o Estado, notadamente as classes produtoras.

Dentre os pagamentos regularizados, cabe salientar o de subvenções e auxilios a instituições de assistencia social. Um deputado pessedista, com surpreendente inconsciencia e falta de memoria, gritou na Assembléia Legislativa que o atual governo suspendera os auxilios e subvenções que o Estado tradicionalmente concedia às instituições aludidas. Na realidade, todos esses auxilios vêm sendo agora religiosamente pagos, o que não aconteceu no quatrienio 1946-1950, quando a Santa Casa, a Ordem Terceira, o Instituto "Ofir de Loiola", a Cruz Vermelha, o Instituto Catarina Labouré, a Casa do Pão de Santo Antonio e outras benemeritas entidades, ou não receberam ou receberam apenas parte das subvenções que lhes eram consignadas nos orçamentos daqueles exercicios passados. O atual governo não só pagou as subvenções atuais, como grande parte das atrasadas. A Santa Casa, por exemplo, recebeu mais de Cr$ 200.000,00 — de "Restos a Pagar"; a Ordem Terceira, mais de Cr$ 70.000,00".

Dentre os pagamentos relacionados com a solução de problemas coletivos e com a construção, recuperação e conservação de proprios estaduais, destacamos: — Cr$ 6.000.000,00, como contribuição inicial do Estado para a Força e Luz do Pará S.A.; Cr$ .... 1.000.000,00, aproximadamente, para a conservação de proprios do Estado; Cr$ 325.000,00 para a construção de um grupo escolar no bairro do Guamá; Cr$ .... 150.000,00, para a construção do grupo escolar de Soure; Cr$ .... 190.000,00 para a construção do grupo escolar de Salinas; Cr$ ... 639.941,00 para a aquisição de 4 linotipos para as oficinas da Imprensa Oficial; e aproximadamente Cr$ 1.200.000,00 para a recuperação das instalações do Matadouro do Maguari e construção de duas campinas no mesmo.

A Divida Publica, que o quatrienio anterior aumentara de 40 milhões de cruzeiros, mais ou menos, teve em 1951, as seguintes amortizações:

Restos a pagar ...	2.153.644,00
Exercicios findos ..	246.895,60
Banco do Brasil — amortização do emprestimo contraido em 1948 ..	1.169 422,20
Emprestimo de conversão	750.000,00
Caixa Economica Federal do Pará, amortização do emprestimo para os serviços de aguas e esgotos .	1.576.855,50
Resgate de apolices de 1913 e 1915 ..	24.605,00
TOTAL	3.921:422,30

Concluiu deste modo s.s.:

— "Apesar de ter de fazer face a tão grandes compromissos, herdados de exercicios anteriores, póde o governo do Estado conceder, no mês de dezembro, um abono de Natal ao funcionalismo o qual se elevou à quantia de Cr$ .... 3.800.000,00".

"Completando a obra de saneamento financeiro, decidiu o governo do Estado, aliás, no cumprimento de uma simples imposição constitucional, realizar o que há muito não acontecia nos fastos da administração paraense: o encerramento e liquidação das contas do ano financeiro de 1951, exclusivamente com os recursos do proprio exercicio, recorrendo para tal fim aos depositos que o Estado possuia em varios estabelecimentos bancarios.

O atraso na chegada dos balancetes das exatorias do interior não permite desde já a apresentação dos resultados da execução orçamentaria de 1951. Tudo indica, no entanto, que apesar dos grandes compromissos liquidados, passará para o exercicio corrente, de 1952, um saldo orçamentario que se pode estimar em Cr$ .... 7.000.000,00.

Não há duvida de que o exercicio de 1952 inicia-se em condições extremamente favoraveis, fruto de uma politica financeira equilibrada, tendente a conduzir o Estado a um regime de finanças saneadas e florescentes".

Esta é a realidade do que operou o governador do Pará, General Zacharias de Assumpção, em 12 meses de proficua administração no Estado.

Tal como vem se apresentando, pode-se dizer: **Governo dicisplinado.**

BELEM DO PARÁ

A formosa capital da Amazonia — Cidade dos tuneis verdes de mangueirais

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, para o "Correio Paulistano")

Hoje, quando Belém — a Metropole Amazonica — comemora o primeiro aniversario do governo do sr. general Alexandre Zacharias de Assumpção, governador constitucional do Pará, faz-nos lembrar seus dias faustosos da era administrativa do saudoso senador Antonio José de Lemos, porque, e especialmente, desde 1912 até janeiro de 1951, Belém viveu sem viver. Os homens que a administraram durante estes trinta e oito anos não quiseram ou não puderam manter a galhardia de seus parques e jardins, de suas ruas limpas e recalçadas, da florescencia de seus logradouros publicos, especialmente o seu grande **Bosque**, o mais notavel das cidades brasileiras, ao qual o "velho senador Lemos" dedicava as suas melhores atenções de Governador de Cidades.

Hoje, Belém tem o aspecto daquela era faustosa de belezá e de conforto. A magia de um medico novo, o dr. Lopo Alvarez de Castro, vem fazendo Belém, a capital da Amazonia brasileira, viver e reviver, coroando-se das proprias flores de seus parques e jardins que cuida com tanto zelo e carinho. Para o dr. Lopo de Castro não existem mais em Belém **sauvas** nem falta d'agua. Nos parques, jardins e bosque de Belém do Pará, hoje, sente-se alegria de viver. O prefeito Lopo de Castro tem, bem nitida, a compreensão do que o homem publico deve cuidar, como governante, do que administra para o bem publico.

Não somente o cuidado nas formações e conservações destes logradouros publicos da metropole paraense. Os parques infantis, as escolas primarias, os mercadinhos, os postos de saude e ambulatorios, tudo isso que o governo municipal de Belém cria e cuida com zelo social e humano, merecem que os homens da imprensa sadia os enumere ao povo brasileiro.

Hoje, marcante da primeira etapa governamental, no seu primeiro aniversario de governo municipal de Belém, fazemos votos para que o seu jovem e dinamico prefeito, dr. Lopo Alvarez de Castro prossiga, sem desfalecimento, na sua grandiosa obra de construir e reconstruir Belém, a encantadora cidade guajarina.

A PEDIDOS

AINDA O AÇUCAR

Mostramos, ontem, que é profundamente errada a politica adotada pelo Instituto do Açucar e do Alcool baseada na elevação dos preços desse produto de primeira necessidade. Alega o Instituto que essa politica é determinada pela conveniencia de tornar mais estreitos os laços de solidariedade economica nacional colocando os usineiros do Norte nas mesmas condições economicas dos usineiros do Sul.

Não condenamos o proposito em que se acha o Instituto de socorrer os usineiros do Norte. De S. Paulo nunca partiu uma palavra ou um gesto egoista contra os demais Estados. Achamos, porém, que essa politica de proteção não pode ser exercida à custa, exclusivamente, dos usineiros do Sul. Não é justo que se atribua a estes o encargo de salvar os seus concorrentes do Norte mediante sacrificios que vão pesar, tambem, sobre o consumidor.

A proteção aos usineiros do Norte devia partir, em primeiro lugar, dos que se têm locupletado com a exploração de usinas naquelas regiões para, depois, ser completada pelos recursos de credito fornecidos pelo Banco do Brasil.

E' notorio que ha, entre os usineiros do Norte, um grande numero de pessoas que enriqueceram prodigiosamente. Essas pessoas, em vez de aplicar os seus capitais na melhora das condições em que se acham as usinas daquela região, procuram aplica-los fora dos seus Estados em empreendimentos de outra natureza. Nunca se lembram do que devem à terra onde enriqueceram. Para eles não existe a solidariedade economica nacional a que se refere o Instituto. Não é justo que se imponha aos usineiros do Sul um sacrificio de que esses magnatas da industria nordestina não participam. A boa justiça deve começar por casa.

Tambem não é justo que se obriguem os usineiros do Sul a armar contra si mesmos os concorrentes do Norte dando-lhes de mão beijada o que, até agora, não conseguiram obter pelo seu esforço e pela sua clarividencia. Mas, ainda quando se admitisse que é justo compelir o industrial a desarmar-se perante o concorrente de fora, colocando nesse concorrente com as suas proprias mãos as armas de combate de que se despojou, esse sacrificio devia ser moderado, permanecendo dentro dos limites do razoavel.

A execução da politica preconizada pelo Instituto deveria, para fugir à iniquidade, ser custeada pelo Banco do Brasil, ou melhor, pelo governo. Ao governo é que cabe arcar com as responsabilidades de uma politica de proteção a determinados industriais. A soma elevadissima que o Instituto reclama dos usineiros de São Paulo para fortalecimento dos produtores do Norte quem devia fornece-la era o Banco do Brasil; era o governo.

Arrancar de S. Paulo essa contribuição é colocar o produtor paulista em pior posição que o produtor nordestino. Ora, isso não pode contribuir para que se estreitem os laços de solidariedade economica nacional a que alude o Instituto. A Industria de S. Paulo não pode sustentar a industria dos outros pontos do país. Pode colaborar com os planos gerais, que tendam a melhorar em todo o Territorio Nacional a situação das industrias, sejam de que categoria forem. Mas só isso. E' exigir demais exigir os usineiros do Sul trabalhem contra os proprios interesses e contra os interesses dos mercados a que servem, impondo-lhes a nova tributação que o Instituto do Açucar e do Alcool imaginou para sua nova politica de preços.

Essa politica não podemos aprova-la pela injustiça que encerra e pelas graves consequencias que pode provocar. O açucar não é mercadoria cujo preço possa ser elevado ao talante do Instituto para servir a esta ou aquela politica. E' um genero de primeira necessidade que deve ser cada vez mais barateado.

E' necessario, pensamos nós, que o Instituto volte atrás nas deliberações que tomou e subordine a sua politica a outros principios que não os adotados na sua recente deliberação. Se essa politica pode levar, e levará certamente, os usineiros do Sul a uma luta cujas consequencias ninguem pode prever, por que não recuar enquanto é tempo?

Fazemos um apelo ao bom-senso do Instituto a fim de que não obrigue os usineiros do Sul, mormente os de São Paulo, a se lançarem nessa luta.

(Transcrito de "O **Estado de S. Paulo**").

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Terá inicio hoje, às 9 horas, a primeira prova do concurso de habilitação ao curso da Escola do Serviço Social.

As provas restantes serão realizadas amanhã e nos dias 22, às 9 horas.

INGLES MODERNO — Acham-se abertas as matriculas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, para o novo curso de inglês moderno, com inicio no dia 3 de março.

ALIANÇA FRANCESA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para todos os cursos na Aliança Francesa de São Paulo: curso de lingua — cursos superiores de lingua e de literatura — curso de conversação — de comercio — conferencias hebdomadarias de literatura — filosofia — historia da pintura no seculo 19 — historia da arquitetura — da decoração e do mobiliario.

A secretaria está aberta todos os dias das 9 às 11 e das 14 às 20 horas. Rua Braulio Gomes, 25 sala 206.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições ao exame de admissão ao curso de biblioteconomia, para o corrente ano letivo. Informações no Largo de São Francisco, 19, 1.o andar.

CURSO PARA INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL — Estão abertas as matriculas, diariamente, das 13.30 às 18.30 horas, na Colmeia, à rua Pamplona, 185, no curso para inspetor do ensino comercial.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Iniciam-se no dia 13 proximo os cursos de lingua italiana no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, estando abertas as matriculas, na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, das 15 às 22 horas. Informações pelo telefone 36-3753.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para hoje:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano: — Legislação Social — às 14 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Terceiro Ano — Legislação Social — às 14 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Chamada para as provas escritas de inglês e francês, para o dia 22.

1.a turma — às 9 horas, sala Altara Machado — de n. 1 — Abdalla Abuchacra ao n. 165 — Delfim Ignacio Santos Abreu;

2.a turma — Sala Brasilio Machado — De ns. 171 — Dilmar de Sousa Amorim ao n. 318 — Tugo Terçaroli;

3.a turma — Sala Arouche Rendon — De n. 319 — Humberto Bardi ao n. 516 — Maria De Março;

4.a turma — Sala Pires da Mota — De n. 520 — Maria Ignez Castilhos ao n. 599 — Odilon Goulart Neto;

5.a turma — Sala Pedro Lessa — De n. 600 — Odilon J. B. Mendonça ao n. 698 — Rubens A. Machado;

6.a turma — Sala Amancio de Carvalho — De ns. 700 — Rubens Cardoso Cesar ao n. 805 — Zenaida Ferraz Favero.

INGLES — 1.a turma — Sala João Mendes Junior — De n. 3 — Adélia Vitoria Ferreira ao n. 154 — Danilo Edison Duarte;

2.a turma — Sala Barão de Ramalho — De n. 156 — Danto Moreira Porto ao n. 321 — Hidaulina Maldonado;

3.a turma — Sala dos Estudantes — De n. 324 — Ichie Schwartman ao n. 469 — Luiz Antonio Dantas;

4.a turma — Sala Dutra Rodrigues — De n. 471 — Luiz A. de Moura Castro ao n. 601 — Oduvaldo Cardillo;

5.a turma — Sala Frederico Steidel — De n. 603 — Olinda Barraque ao n. 763 — Toyohico Okay;

7.a turma — Sala Justino de Andrade — De n. 766 — Uriel A. de Carvalho ao n. 808 — Zuleika Ferreira.

Os exames orais terão inicio no dia 3 de março, às 8,30 horas.

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas escritas de Português, de hoje:

1.a turma — às 9 horas — Sala João Mendes Junior — De n. 1 Abdalla Abuchacra ao n. 80, Arnaldo Zin;

2.a turma — Sala Barão de Ramalho — De ns. 81 — Arquimedes Cardo ao n. 160 — David Crespini;

3.a turma — Sala dos Estudantes — De ns. 161 — David Raw ao n. 240 — Fouad Anderaos;

4.a turma — Sala Arouche Rendon — De ns. 241 — Francisco Turri ao n. 320 — Humberto Brasile;

5.a turma — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — De n. 321 — Hidraulina Maldonado ao n. 400 — José E. Q. Guimarães;

6.a turma — às 9 horas — Sala Brasilio Machado — De n. 401 — José Ferreira ao n. 480 — Luiz Gonzaga Silva;

7.a turma — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — De n. 481 — Luiz Nascimento ao n. 550 — Miguel Ortiz Barbosa;

8.a turma — às 9 horas — Sala Frederico Steidel — De n. 551 — Miguel Pereira Granito ao n. 600 — Odilon Mendonça;

9.a turma — às 9 horas — Sala Pires da Mota — De n. 601 — Oduvaldo Cardilo ao n. 650 — Pedro Miyahira;

10.a turma — às 9 horas — Sala João Monteiro — De n. 701 — Rubens Carmo Elias ao n. 740 — Sergio Salem;

12.a turma — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — De n. 741 — Silas de Oliveira ao n. 780 — Vitorio Haddad;

13.a turma — às 9 horas — Sala Justino de Andrade — De n. 731 — Virgilio de Azevedo ao n. 808 — Zuleika Pereira.

A mesma ordem de chamada será obedecida amanhã, para a prova escrita de Latim, às 9 horas.

E' indispensavel prova de identidade para as provas escritas e orais. Não haverá segunda chamada para as provas escritas ou orais em hipotese alguma.

CURSO DE DOUTORADO

— Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a epoca, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente.

— Direito Civil Comparado — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda epoca, deverão ser entregues até o dia 5 de março.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 760

	I	II	III	IV	V	VI
1					■	
2			■			
3	■					
4					■	
5		■				
6				■		

HORIZONTAIS: 1 — estaciona; 2 — atmosfera; igual; 3 — baleia; 4 — viver; 5 — cura; 6 — aia; pessoa eximia em certas atividades.

VERTICAIS: 1 — instrumento; renque; II — terra arroteada propria para a cultura do arroz; III — descredito; IV — raspa; V — aparencia (fig.); batraquio; VI — mentira (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 759

HORIZONTAIS: 1 — Miragem; 2 — acamado; 3 — ras; sir; 4 — er; la; 5 — ser; 6 — viril.

VERTICAIS: 1 — Marel; II — Icar; III — ras; si; IV — am; ter; V — gás; ri; VI — edil; VII — morar.

VEJA!
O NASCIMENTO DO SUPER-HOMEM!
A CREAÇÃO DE UM NOVO MUNDO!
AS CIDADES DE VIDRO!
MIL PASSAGEIROS VOANDO A 500 MILHAS POR MINUTO!
DAQUÍ A CEM ANOS
"Things To Come" com RAYMOND MASSEY
RALPH RICHARDSON
SIR CEDRIC HARDWICKE
PATRICIA HILLIARD
MARGARETTA SCOTT
Proibido até 10 anos
AMANHÃ
PRODUÇÃO ALEXANDER KORDA — DIREÇÃO DE Wm. CAMERON MENZIÉS — ACOMP. COMP. NACIONAL
Oasis — NO OASIS: SESSÕES DIÁRIAS das 10 as 2 hrs. da MADRUGADA
AR CONDICIONADO ★ PERFEITO ★
IPIRANGA PALACIO — Sto ANTONIO — SABARÁ — SÃO GERALDO — PEDRO I°

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
ESCÂNDALOS DE PARIS
com Arlette POIRIER, Saturnin FABRE
(LA DAME DE CHEZ MAXIM)
QUANDO SE AMARRAVA CACHORRO com LINGUIÇA E QUANDO o TEMPO ESQUENTAVA AO SIMPLES OLHAR de UMA DAMA...
CINE JUSSARA
Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE 14-16-18 20-22
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 1 MÊS

2A SEMANA de TRIUNFO!
LUIZ DELFINO
MARLENE
LAURA SUAREZ
MILTON CARNEIRO
JORGE GOULART
BLACK-OUT
LINDA BATISTA
DALVA de OLIVEIRA
4 AZES E 1 CORINGA
CARMELIA ALVES
VIRGINIA LANE
ESCOLA DE SAMBA
"IMPERIO SERRANO"
Direção: MOACYR FENELON
Produção: MARIO DELRIO
TUDO AZUL
Fotografia MARIO PAGES
HOJE — IPIRANGA
COLONIAL — CLIMAX — LUX — ITAIM — PARATODOS — BABILONIA

EMPOLGA O MUNDO TURFISTA A ESTREIA DA NOVA GERAÇÃO

ESPERANÇAS EM QUANTIDADE NAS PATAS DOS "TW YEARS" ESTREANTES — UM PAREO DE POTRANCAS E DOIS DE POTROS, TODOS MUITO BEM FORMADOS — O PREMIO "EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO" — FORT NAPOLEÃO E SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO ENTRE NÓS — OS NOVOS DA SEMANA — OUTROS INFORMES

Estão bonitos os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos de oito numeros, encerrando, cada qual, grandes atrativos.

A semana é a da estreia da nova geração paulista e, dado o elevado numero de inscrições de "two years", se viu a sociedade obrigada a desdobrar o pareo dos potros, passando, assim, a serem três as provas dos potrinhos — o "Eleuterio Prado", da ala feminina e integrante do programa da sabatina e dois os "Raphael de Barros Filho", para os potros e componentes do programa da domingueira.

Na prova de potrancas foram inscritas Firenze, Agridulce, Doçura, Diferença, Jequitaia, Isabelita, Fair Charm, Flaubue e Buliçosa; num dos pareos de potros foram anotados Ogre Alicante, Pataplum, Festival Day, Haut-Le-Coeur, Fair Clever, Ai e Dagon e no outro, Juquery, Dalul, Adam, Ice-Water, Bayard Prince, Bastão, Pinhão e Orizaba.

A "catedra" está em grande atividade, mas não se manifestou ainda quanto aos favoritos dessas provas. As dificuldades para a escolha dos mais provaveis são em grande dose e só no decorrer da semana se fará luz sobre as possibilidades dos concorrentes às provas de estreantes.

O programa da sabatina encerra ainda um segundo ponto alto — o "handicap" misto, em 1.800 metros e com a prometida participação de Luar, Sidon, Superb, Campeador, Inocencia, Almodovar e Hiron.

O conjunto da domingueira, alem dos dois pareos de potros, encerra um terceiro grande atrativo — o premio "Euzebio Queiroz Matoso", em 1.800 metros e reservado a nacionais de três e mais anos, com o seu campo formado com os nomes de Grillon, Lestrois, Opio, Nimbus, Notorium, Olera, Edimburgo, First Empire, Holl, El Pachá, Inesperada e Fantome.

E não param aí os atrativos da proxima domingueira. Do programa faz parte, ainda, o "handicap" dos animais estrangeiros, que marcará, agora, a estreia, entre nos, do discutido Fort Napoleon, do Stud Paula Machado. O famoso francês, que, na Gavea, não chegou a dar provas do seu valor, enfrentará, nesta oportunidade, Ferino, Silicio, Rembha, Cloche, Pujanza e Ricurita.

AS CARREIRAS DE HOJE EM S. VICENTE

Nove numeros cheios e bem formados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias provaveis — Outras notas

S. VICENTE, 19 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, à tarde, no hipodromo praiano, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está constituido por nove carreiras, todas cheias e bem formadas, não encerra classicos ou grandes premios, e tem o seu ponto alto no "handicap" misto, em milha, com as inscrições de Fair Aristocratic, Certificada, Aliado, Sorbona, Climax, Baritono e Nacar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo vicentino:

1.o Pareo — 1.200 metros

Rainbow, Nagi e Legenda, o trio de maiores possibilidades. Alquifa, bem situada no tiro, reune boas possibilidades. Há fé nas patas de Julita.

2.o Pareo — 1.000 metros

Fuzileiro, que retorna com bons privados, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Barbaréo e a parelha Dispa-Sultão. Constellation vale alguns placês.

3.o Pareo — 1.500 metros

Marcello, que secundou Mazy, há uma semana, é agora a força. Aceno, que se vem ajeitando, vale como a melhor indicação para a dupla. Alvacento e Standard não devem ficar à margem das cogitações.

4.o Pareo — 1.500 metros

Lendaria deve repetir o feito de há uma semana. Blue Moon, que foi bom segundo em sua ultima apresentação, e Joylero, que está bem situado na turma, vão brigar pela formação da dupla.

5.o Pareo — 1.200 metros

Orissimo, que veio de Cidade Jardim em bom estado, deve estrear ganhando. Betty Fox, que anda muito bem, é bem indicada para a dupla. Aurora Miranda não deve ficar de todo desprezada.

6.o Pareo — 1.500 metros

Mau, a indicação logica do retrospecto, deve ganhar agora. Gostamos da dupla 13, com Granadeiro, mas não negamos boas possibilidades a Relama, que entrou em bom segundo em sua ultima apresentação.

7.o Pareo — 1.200 metros

Donremy-Mutisia, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidarios. Miss Televisão, sempre no marcador, vale como a terceira força do pareo. Guelfo, que melhorou muito, não deve ficar esquecido.

8.o Pareo — 1.600 metros

Embora subindo de turma, Fair Aristocratic deve vencer novamente. Baritono, Certificada e Climax vão decidir entre si a formação da dupla. Por palpite, indicamos Fair Aristocratic-Baritono.

9.o Pareo — 1.200 metros

Prince D'Or, livre de Bombo, deve vencer agora. Murcia, que tem bons privados, é a melhor indicação para a dupla, mas convem não esquecer que H-2 aprecia o tiro e ostenta grande forma.

MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
(1 Legenda, R. Olguin . . 53
1(" Aguiza, J. Costa . . . 56
(2 Charita, J. Alves 56
(3 Nagi, A. Monteiro . . . 58
2(
(4 Alquifa, J. Santos . . . 56
(5 Julita, G. Rosa . . . 56
3(
(6 Nelita, W. Coelho . . . 56
(7 Diabolica, J. Ferro . . . 56
4(8 Rainbow, D. Garcia . . 58
(9 Guaranta, G. Cunha . . 57

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 14,10 horas.
Ks.
(1 Dispa, R. Coelho . . . 49
1(" Sultão, A. Monteiro . . 58
(2 Asturiana, G. Cunha . 52
(3 Albion, J. Ferro . . . 54
2(
(4 Barbarão, F. Sousa . . 58
(5 Costelation, XX 58
3(
(6 Fuzileiro, G. Greme . . 55
(7 Moysés, L. Leite . . . 49
4(8 Seu Aniceto, M. Vieira 51
(" Outrotanto, A. Silva . . 54

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
1 Marcelo, J. Alves . . 58
2 Alvacento, [illegible]
3 Aceno, G. Greme 55
(4 Standard, R. Olguin . . 52
4(
(5 Sonho Gaucho, R. Pinto 53

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Blue Moon, J. Santos . 56
(2 Lexiano, R. Olguin . . 51
2(
(3 Deriabar, M. Vieira . . 48
(4 Escudeiro, A. Monteiro . 56
3(
(5 Guerlina, D. Garcia . . 56
(6 Lendaria, J. Costa . . 56
4(
(7 Joylero, M. Marques . . 58

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
1 Betty Fox, G. Cunha . . 56
" Alvéo, R. Pinto 57
2 Aur. Miranda, J. Santos 58
3 Egito, J. Alves 56
(4 Ariel Neto, R. Olguin . 56
4(
(5 Orissimo, J. Costa . 58

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Relama, J. Costa . . . 56
2 Máu, G. Greme 58
(3 Albornoz, J. Santos . . 55
3(
(4 Granadeiro, W. Coelho . 55
(5 Mac Arthur, G. Cunha . 51
4(
(6 Gongué, G. Rosa . . . 52

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 17.15 horas.
Ks.
(1 Miss Televisão, D. Garcia 54
1(
(2 Gajeru, M. Marques . . 58
(3 Domremy, J. Alves . . . 57
2(
(4 Holderlin, R. Olguin . . 51
(5 Mutisia, XX 54
3(
(6 Drop, M. Vieira . . . 52
(7 Timoneiro, J. Bandeira 52
4(8 Delfos, A. Monteiro . . . 55
(9 Guelfo, W. Coelho . . . 56

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 17,50 horas.
Ks.
1 F. Aristocratic, D. Garcia 55
(2 Certificada, J. Alves . . 54
2(
(3 Aliado, G. Cunha . . 52
(4 Sorbona, J. Costa . . 54
3(
(5 Climax, M. Nappo . . . 55
(6 Baritono, F. Sousa . . 58
4(
(7 Nacar, XX 55

9.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 18,25 horas.
Ks.
(1 H-2, M. Marques . . . 54
1(
(2 Petronio, J. Bandeira . . 56
(3 Murcia, R. Olguin . . 54
2(
(4 Dehassi, M. Nappo . . . 53
(5 Ival, G. Rosa 55
3(
(6 Guaporé, G. Greme . . . 58
(7 Prince D'Or, F. Sousa . 56
4(
(8 Corso, G. Cunha . . . 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RAINBOW	NAGI	LEGENDA
FUZILEIRO	BARBARÉO	DISPA
MARCELLO	ACENO	ALVACENTO
LENDARIA	BLUE MOON	JOYLERO
ORISSIMO	BETTY FOX	AUR. MIRANDA
MÁU	GRANADEIRO	RELAMA
DONREMY	MUTISIA	M. TELEVISÃO
Fair Aristocratic	BARITONO	CERTIFICADA
PRINCE D'OR	MURCIA	H-2

FORT NAPOLEON VAI ESTREAR COM UMA PASSADA DE MILHA EM 101" E MEIO

Grandes marcas nos matinais de segunda-feira ultima — Rembha passou 1.500 em 95" e meio e Halte-la cobriu os 1.400 em 89" — Não foram anotados os trabalhos dos "two years" — Outras notas

Realizaram-se na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, os privados dos concorrentes às provas da semana.

Os trabalhos foram assistidos por um grande numero de "corujas", cronistas, profissionais e muitos proprietarios, agradando em cheio as diversas passadas.

A nota de sensação da manhã afora, evidentemente, os exercicios dos "two years" estreantes, foi dada pelo francês Fort Napoleon, que de algum tempo vem sendo preparado. O defensor das cores do Stud Linneo de Paula Machado cobriu a milha, trabalhando seta trocada, em 101" 2|5, deixando a dois corpos o Majestic. Tambem agradaram muito os exercicios de Rembha-Brumosa, de Halte-lá, de Holl-Terrivel, de Falutcha e de Utagio-Usastro.

Foram os seguintes os exercicios anotados (areia leve):

JAPIM — (J. Alves) e HERALDICO — (C. Bini) — 1.500 metros em 97", venceu Jadim.

FUGA — (G. Greme Junior) e CASSUNGO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 90", venceu Cassungo.

GENDARME — (A. Lucca) e BILUCA — (E. Rosa) — 1.400 metros em 92", juntos.

BRUNATE — (G. Greme Junior) e BRENTA — (C. Bini) — 1.500 metros em 102", juntos, suave.

UTAGIO — (O. Santos) e USASTRO — (A. Lucca) — 1.300 metros em 83" 2|5.

NABIA — (L. Gonzalez) e MAC MAHON — (Lad) — 1.600 metros em 106", juntos.

BIANCALANA — (O. Rosa) e FIRST EMPIRE — (A. Lucca) — 1.600 metros em 108", suave.

FORT NAPOLEON — (L. Urbina) e MAJESTIC — (O. V. Andrade) — 1.600 metros em 101" 2|5, juntos.

ACAFIM — (E. Garcia) — e VILA FRANCA — (G. Greme Junior) — 1.400 metros em 95", juntos.

COLI — (D. Garcia) — e ADVOKEITOR — (V. Garcia) — 1.400 metros em 90", juntos.

HOLL — (V. Garcia) — e TERRIVEL — (D. Garcia) — 1.600 metros em 103", venceu Holl.

MAZUNA — (L. B. Gonçalves) — e NAYA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 98" 2|5 venceu Naya.

REMBHA — (R. Zamudio) — e BRUMOSA — (A. Nery) — 1.500 metros em 95" 2|5, juntos.

GROOM — (H. Molina) — e CERESELA — (J. Alves) — 1.600 metros em 103" 2|5, ven-

DEVASSO — (C. Bini) — 1.400 metros em 91".

HIDE' — (E. Garcia) — 1.400 metros em 90".

NAIADE — (C. Moreno) — 1.500 metros em 99".

ITAIM — (Lad) — 1.500 metros em 99".

GUAXA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 93".

LAFFITE — (Lad) — 1.600 metros em 108".

NORDESTINO — (J. P. Sousa) — 1.800 metros em 121".

GRILLON — (G. Greme Junior) — 1.800 metros em 118".

BUZAID — (O. M. Fernandes) — 1.200 metros em 80".

NARDO — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 99" 2|5.

FLAG DAY — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 93".

JAGUARE' — (D. Garcia) — 1.400 metros em 93".

CAIPIRINHA — (C. Bini) — 1.500 metros em 100".

CREPUSCULO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 99".

OLERA — (O. Santos) — 1.800 metros em 123" suave.

ESBIRRO — (P. Pacheco) — 1.400 metros em 93" 2|5.

NANI — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 101".

KELPY — (D. Garcia) — 1.500 metros em 100".

MEFISTOFELES — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".

BUONAPARTE — (Lad) — 1.400 metros em 93" 3|5.

CRUSANDA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 98".

GUAPIRUVU' — (A. Lucca) — 1.400 metros em 91".

PEROLA DE OFIR — (J. O. Souza) — 1.500 metros em 102".

ERRANTE — (L. Osorio) — 1.600 metros em 107".

FAKIR — (F. Fernandes) — 1.600 metros em 110".

KAMAR — (V. Mazzala) — 1.400 metros em 90" 2|5.

ARALY — (C. Napoli) — 1.400 metros em 94" 2|5.

INOCENCIA — (O. Rosa) — 1.800 metros em 120".

HUMORESQUE — (O. Reichel) — 1.500 metros em 99".

POLONAISE — (C. Bini) — 1.300 metros em 86".

FARGO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 91".

MABSSUT — (M. Signoretti) — 1.800 metros em 119".

MORAVIA — (J. O. Souza) — 1.300 metros em 86".

MANGABEIRA — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 86".

GENEROSO — (O. Rosa) — 1.300 metros em 85".

KAFELIN — (Lad) — 1.300 metros em 85" 2|5.

SIDON — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 96" 2|5.

NOTORIUM — (L. Osorio) — 1.800 metros em 118" 2|5.

HALTE-LA' — (O. Reichel) — 1.400 metros em 89".

GAZOZA — (L. Urbina) — 1.600 metros em 106" 2|5.

PATIFE — (A. Nery) — 1.500 metros em 99".

TERZICA — (C. Bini) — 1.400 metros em 90".

CARBONELLO — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 84" 2|5.

MAGOA — (O. M. Fernandes) — 1.400 metros em 93" 2|5.

OSIRIA — (F. Sobreiro) — 1.600 metros em 104".

EBONY — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 90".

BITTER — (C. Bini) — 1.500 metros em 101".

INESPERADA — (C. Moreno) — 1.800 metros em 121".

IGELA — (A. Lucca) — 1.500 metros em 99".

ORBANEJA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 91".

MAGANÃO — (R. Olguin) — 1.600 metros em 103" 2|5.

IGIACA — (C. Moreno) — 1.400 metros em 94" 2|5.

FALUTCHA — (A. Cataldi) — 1.600 metros em 103".

ORRIGA — (E. Vieira) — 1.500 metros em 99".

INQUIETO — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 93".

Na pista de grama, alem dos potrinhos, trabalharam alguns parelheiros, mas apenas o exercicio de Arteira foi anotado — 1.609 metros em 103" 2|5, sob a direção de A. Françoso.

Os exercicios dos potrinhos da nova geração, por terem sido realizados em tiro reto (na variante da reta final), não puderam ser anotados; apenas os finais desses exercicios foram registrados.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfisticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 11, às 11,15 e 11,30 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr.$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na propria agencia da Viação "Cometa".

Nova fase de Corrêas

O programa do festival de abertura do Hipodromo de Petropolis

PETROPOLIS, 19 ("Correio") — E' o seguinte o programa alinhado para o festival de domingo, em Correas:

1.o PAREO — "Dr. Carlos de Freitas Quintela" — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Banjo 53
2 Maraty 55
(3 Monte Alegre 55
3(
(4 Iutuí 51
(5 Lampeira 50
4(
(6 Liró 54

2.o PAREO — "Cte. Lucio Martins Meira" — Cr$ 10.000,00 — 1.150 metros — Às 14,00 horas.
Ks.
1 Dingo 55
2 Dança 53
(3 Ovilia 53
3(
(" Oracia 53
(4 Chacota 53
4(
(" Obelia 53

3.o PAREO — "Cel. Agenor Barcelos Feio" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 14.30 horas.
Ks.
1 Toé 54
(2 Lipe 54
2(
(3 Lumen 51
(4 Kanthaka 54
3(
(5 Malandro 50
(6 Gume 54
4(
(7 Hechizo 55

4.o PAREO — "Governador Amaral Peixoto" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.
Ks.
1 Paladim 53
(2 Kaolim 55
2(
(3 Bacabal 53
(4 Zero 55
3(
(5 Aningas 53
(6 Zazá 53
4(
(7 Afra 53

5.o PAREO — "Ministro de Estado" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
1 Bristol 54
" Burgos 56
(2 Horeb 54
2(
(3 Bola Dourada 55
(4 Feniana 55
3(
(5 Bruce 52
(6 Lampo 56
4(7 Miragem 52
(8 Gold Maid 52

6.o PAREO — G. P. "Presidente Vargas" — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 16,15 horas.
Ks.
(1 Osculo 57
1(
(2 Macanudo 53
(3 Cumberland 52
2(
(4 Señorona 48
(5 Idealista 52
3(
(6 Pesadelo 50
(7 Elitina 52
4(
(8 Ecelero 50

7.o PAREO — "Prefeito Cordolino Ambrosio" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.
Ks.
1 Indolente 56
" Remanso 54
(2 Odair 56
2(
(3 Bruce 50
*(4 Ornato 54
3(5 Lampo 56
(6 Miragem 50
(7 Osman 56
4(8 Bristol 52
(" Burgos 52

8.o PAREO — "3.o Batalhão do 3.o R. I." — Cr$ 10.000,00 — 1.200 mertos — Às 17,40 horas.
Ks.
(1 Faceiro 56
1(
(2 Landinho 52
(3 Don Fradique 54
2(
(4 Mistico 54
(5 Erin 53
3(6 Mujique 54
(" Holly 54
(7 Cracovia 53
4(8 Alcazaba 52
(9 Leblon 53

Estreantes em São Vicente

S. VICENTE, 19 ("Correio") — São os seguintes os desconhecidos dos programas das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo praiano:

MOISES — Masc., cast., 7 anos, Minas Gerais — Pendulo em Concordia. Stud Estrela. Treinador: L. Acuna.

ORISSIMO — Masc., cast., 4 anos, S. Paulo — Pizarro em Erissima. W. Julio Zazur. Treinador: A. Dente.

Defendendo novas cores

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

GUAXA, da sra. Zelia Gonçalves de Carvalho. Tratador: J. F. Silva.

CARINHOSO, do Stud Rosaly. Rosa, zig-zag e boné marron. Tratador: A. Bernardini.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do turf paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Scolari (tratador de Panicula) não se satisfez com a corrida e declarou que o jockey não seguiu suas instruções.

R. Zamudio (Panicula) declarou que a egua não correspondeu aos seus esforços em todo o percurso; não pode seguir as instruções do treinador em vista do animal não ter a ligeireza suficiente para acompanhar o "train".

L. Gonzalez (Devassa), chamado à Comissão, declarou que W. Mazalla abriu um pouco na entrada da reta e que nos 300 metros P. Vaz correu de golpe para dentro.

W. Mazalla (Camapuan) declarou que a egua estava "doida" e abriu ligeiramente na cabeça da curva; na altura dos 300 metros foi levado por P. Vaz (Ridendo) contra L. Gonzalez.

F. Costa (Celeuma) queixou-se que foi fechado na altura dos mil metros, não tendo conseguido distinguir o competidor em virtude do intenso pó. Acrescentou que sua dirigida quase caiu.

E. Garcia (Berzelina) queixou-se que foi fechado por E. Vieira na altura dos 200 metros.

E. Vieira (Cadiz) confirmou que, na altura dos 300 metros, o animal correu para dentro, mas sem prejudicar seus competidores.

W. Mazalla (Baraxá) declarou que a egua estava muito brava, tendo se esgotado logo.

D. Ferreira (Bem Vista) declarou que a fita arrancou-lhe o boné.

C. Bini (Eranio) informou que L. Gonzalez (Guaaimbé) encostou-se em seu cavalo, no final, mas sem haver prejuizo.

E. Garcia (Lanero) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, atribuindo o seu fracasso possivelmente à raia de grama.

A. Nobrega (Dalmata) fez a mesma declaração de E. Garcia acrescentando que a egua vinha pulando.

A. Cataldi (Brindela) declarou que, no percurso, a egua vinha se negando a correr; após a passagem do disco negou-se mesmo a andar sendo preciso apear-se.

C. Moreno (Pujanza) comunicou que, no "canter", a rede arrebentou e correndo para cima impossibilitou-o de segurar a egua.

A. Nery (Doglight) declarou que a egua atrazou-se na partida.

M. Signoretti (Chupim) queixou-se que foi fechado por O. M. Fernandes na altura dos 1.000 metros e na entrada da reta.

O. M. Fernandes (Conselheiro) confirmou a ocorrencia na entrada da reta, alegando que o cavalo é cego do olho direito e atirou-se para dentro ao ser castigado.

R. Zamudio (Corqonet) declarou que o animal tropeçou após a partida, quase rodando, e, em consequencia, atrazou-se demasiadamente.

E. Garcia (Xande) declarou que foi imprenssado por varios competidores entre os 500 e 600 metros.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Abrimos hoje estas colunas com um lembrete — encerra-se no dia 3 de março proximo o prazo para as declarações dos N.N. anotados nas provas classicas do corrente ano.

Conforme noticiamos há dias, reabrir-se-á, domingo, o Hipodromo de Correas, do Jockey Club de Petropolis.

O programa organizado para essa primeira festa do turfe serrano está cheio; são oito os pareos, dentre os quais sobressai o Grande Premio "Presidente Vargas", em 1.600 metros e 35 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Osculo, Macanudo, Cumberland, Senorona, Idealista, Pesadelo, Elitina e Ecelero.

As provas complementares do programa de reabertura de Correas foram dadas as denominações de "Dr. Carlos de Freitas Quintela", "Cte. Lucio Martins Meira", "Cel. Apenor Barcelos Feio", "Governador Amaral Peixoto", "Ministro de Estado", "Prefeito Cordolino Ambrosio" e "3.o Batalhão do 3.o R.I.".

*

Segundo informações colhidas em fonte ligada aos diretores do Jockey Club de São Vicente, a sociedade de turfe praiano está empenhada em um grande plano de obras necessarias ao seu hipodromo e, particularmente, à Vila Hipica. Como, porem, a execução desse plano depende de verba, a Diretoria daquela entidade vai entrar em entendimentos com o Jockey Club de São Paulo para conseguir um financiamento, a longo prazo, da importancia necessaria à construção de 500 cocheiras.

Não sabemos que garantias possam ser dadas e nem mesmo qual seria o plano de financiamento. Mas, de qualquer forma, entendemos de dever do maior auxiliar o menor. Com isso, o beneficiado seria o proprio turfe e a propria criação.

Não haverá corridas, domingo, na Gavea. A data será reservada ao reinado de Momo.

*

Segundo noticiam os jornais de ontem, de Curitiba, foi realizado domingo ultimo, em Guabirotuba, em 800 metros, o primeiro pareo especial para produtos de dois anos, carreira essa que acusou a vitoria do potrinho Fairoadet, no tempo de 48", entrando em segundo Pairosquet.

No Hipodromo de Madalena, na capital pernambucana, foi realizado, domingo, o classico "Dalvino Santos Pontual", em milha, que acusou a vitoria de Malaquias sobre Riotapado, na marca de 107".

A VITORIA DE GUALICHO NO "IMPRENSA" — Aí estão tres fases do ultimo classico paulista — em baixo, a carreira nos trezentos metros, com Gualicho à testa, seguido ainda de El Greco e Flamboyant; em cima, a chegada, vista de lado, podendo-se observar a facilidade da vitoria do filho de The Druid, e, finalmente, no medalhão, a chegada, vista de frente.

A SABATINA GAVEANA

Não haverá corridas domingo no Hipodromo Brasileiro

RIO, 19 ("Correio") — O hipodromo da Gavea estará fechado, domingo, mas, em compensação, no sabado, será ali desenvolvido o seguinte conjunto de nove carreiras:

1.o PAREO — "Blue Nose" — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Faceiro 58
(2 Itamoji 58
2(
(3 Lingote 54
(4 Abre Campo 54
3(
(5 Barcena 54
(6 Stamina 56
4(
(7 Gericó 56

2.o PAREO — "Montreal" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.
Ks.
1 Pigalle 56
2 Ovilia 56
(3 Obelia 56
3(
(4 Elaegi 56
(5 Rivera 56
4(
(6 Dança 56

3.o PAREO — "Toronto — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Crosby 55
(2 Laius 55
2(
(3 Pilheria 53
(4 Submarino 55
3(
(5 Coromy 55
(6 Sorriso 55
4(
(7 Andiroba 53

4.o PAREO — "Winnipeg" — C$r 30.000,00 — 1.600 metros — Às 15,45 horas.
Ks.
1 Egregious 58
(2 El Toro 52
2(
(3 Visigodo 54
(4 Grumete 58
3(
(5 Andorra 56
(6 Cantinflas 54
4(
(7 Don Euvaldo 53

5.o PAREO — "Saskatoon" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,10 horas.
Ks.
1 El Gaucho 56
2 Madrigal 56
(3 Marroquino 56
3(
(4 Gentil 56

(Conclui na 9.a página).

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua da Consolação, 304 — Edificio Odeon, nesta Capital, às 15 horas do dia 26 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanços e contas, referentes ao ano de 1951 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1952.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1962.

Companhia Industrial Cinematografica

FLORENTINO LLORENTE — Diretor-gerente.

Dois lideres do Torneio Rio-São Paulo lutarão hoje sob a luz dos refletores do estadio do Pacaembú

Corintians vs. Santos, choque de projeção no certame interestadual — Os santistas querem confirmar as ultimas exibições — Tambem o campeão empenhado na vitoria — Formação dos quadros

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá na noite de hoje, quando serão efetuadas duas atraentes pelejas, movimentando quarenta e quatro craques nos gramados do Pacaembu e do Maracanã. Enquanto o Flamengo estará empenhado em dificil batalha com o Vasco da Gama, no Rio, os paulistas terão oportunidade de ver em ação duas equipes locais. Trata-se dos conjuntos do Santos e do Corintians, lideres do torneio em companhia do Botafogo.

A partida, como se vê, servirá para atestar a superioridade deste ou daquele clube de São Paulo no certame interestadual. O Corintians está cumprindo o seu papel destacadamente. Ainda, domingo, na maior praça de esportes do Brasil, derrotou espetacularmente o Vasco da Gama, dando evidente demonstração de que se encontra embalado para os proximos compromissos.

O Santos tambem está cumprindo uma jornada surpreendente. Começou algo indeciso, conhecendo uma derrota no Rio. Reabilitou-se amplamente, logo depois, vencendo o Flamengo e o Palmeiras, e merece, incontestavelmente, o posto que desfruta na colocação geral. Hoje, sob a luz dos refletores do Pacaembu, os dois brilhantes conjuntos que representam São Paulo vão disputar a posição de lider, numa partida que se afigura sensacional. A vitoria deverá pender para aquele que melhor executar o trabalho de conjunto dentro do gramado da praça esportiva da municipalidade.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros vão atuar com as seguintes formações:

CORINTIANS — Cabeção — Murilo e Julião — Idario, Lorena e Roberto — Claudio (Carbone), Luizinho, Baltazar, Nardo e Mario (Carbone).

SANTOS — Manga — Helvio e Expedito (Olavo) — Nenê, Formiga, e Olavo — Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

CAMPEONATO ABERTO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Coroada de exito a iniciativa do E. C. Pinheiros — 17 provas foram efetuadas domingo na piscina do Jardim Europa — Destacada atuação dos clubes do interior

Concorrendo, na medida de suas possibilidades, para a mais ampla difusão da pratica de saltos ornamentais entre nós, o E. C. Pinheiros promoveu na tarde de domingo, em sua magnifica piscina, o Campeonato Aberto de Saltos Ornamentais, um empreendimento que levou à praça de esportes do Jardim Europa um punhado de otimos saltadores, enquadrados nas diversas classes, atraindo ao local de sua realização apreciavel numero de adeptos da empolgante modalidade.

Realmente, para quem acompanhou o desenvolvimento de uma temporada oficial sem maior expressão, o espetaculo proporcionado na tarde de domingo representa algo de interessante, ainda mais quando se considerar que dispomos de excelente potencial representativo neste importante setor, que se não apresenta maior movimentação e maiores progressos, deve-se exclusivamente à falta de incentivo e de um planejamento capaz de proporcionar o rendimento desejado deste agrupamento da comunidade aquatica de nosso Estado.

Graças aos esforços de Hans Gummersbach, foi possivel ao Pinheiros oferecer aos praticantes de saltos ornamentais uma autentica festa aquatica, abrindo, assim, novos horizontes para esta salutar especialidade, de vez que se anunciam novos empreendimentos deste genero, todos eles fadados ao mais completo exito, de vez que constituem o alicerce de uma nova campanha de renovação de valores e de recuperação do nosso potencial representativo.

Coube ao Tietê liderar as provas destinadas às agremiações da capital, com significativas vitorias nas classes de estreantes, novos e "seniors", enquanto que o Pinheiros levou a melhor no agrupamento infanto-juvenil. O Campineiro destacou-se entre os gremios do interior, ao vencer nas categorias de infanto-juvenis e "seniors", enquanto que os jovens de Jundiaí brilharam nas competições para estreantes e novos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados nas provas efetuadas:

Saltos de trampolins, infantis, feminino (capital) — 1.o Claudita Noonam, Pinheiros, 38,17 pontos; 2.o Gisela Meyer, Pinheiros, 32,07.

Saltos de trampolins, infantis, masculino (interior) — 1.o Eduardo da Silva, Campineiro, 40,06 pontos; 2.o Francisco Hauser, Campineiro, 34,27; 3.o Antonio de Araujo, Campineiro, 32,60.

Saltos de trampolins, infantis, masculino (capital) — 1.o Wolfgang Bandel, Pinheiros, 29,90 pontos; 2.o Jorge Millard, Pinheiros, 28,34; 3.o Pedro Lanzaris, Pinheiros, 25,97.

Saltos de plataformas, juvenis, masculino (interior) — 1.o Eduardo de Queiroz, Campineiro, 34,53 pontos; 2.o Antonio de Araujo, Campineiro, 21,70; 3.o Eduardo da Silva, Campineiro, 21,80.

Saltos de trampolins, juvenis, feminino (capital) — 1.o Claudita Noonam, Pinheiros, 51,54 pontos.

Saltos de trampolins, juvenis, masculino (interior) — 1.o Eduardo de Queiroz, Campineiro, 51,54 pontos; 2.o Celso Palmieri, Campineiro, 39,40; 3.o Carlos Blain, Campineiro, 32,06.

Saltos de trampolins, juvenis, masculino (capital) — 1.o Wolfgang Bandel, Pinheiros, 36,47 pontos; 2.o Jorge Miliard, Pinheiros, 31,00.

Saltos de trampolins, estreantes, feminino (capital) — 1.o Anja Malineu, Tietê, 26,89 pontos.

Saltos de trampolins, estreantes, feminino (interior) — 1.o Ubirac Alves França, Campineiro, 16,29 pontos.

Saltos de trampolins, novos, feminino (interior) — 1.o Aimée Leal Burgos, Vasco da Gama (Santos), 45,80 pontos.

Saltos de trampolins, estreantes, masculino (interior) — 1.o José de Morais, Jundiaí, 34,63 pontos; 2.o Albis Silvestre, Jundiaí, 31,63.

Saltos de trampolins, estreantes, masculino (capital) — 1.o Nelson Sanches, Tietê, 31,00 pontos.

Saltos de plataformas, novos, masculino (capital) — 1.o Ernesto Leon, Tietê, 73,76 pontos; 2.o Marcos Chertkow, Tietê, 66,19.

Saltos de trampolins, "seniors", masculino (interior) — 1.o José Ferreira Filho, Campineiro, 144,86 pontos.

Saltos de trampolins, "seniors" masculino (capital) — 1.o Osvaldo Fiore, Tietê, 154,07 pontos.

Saltos de trampolins, novos, masculino (interior) — 1.o Evanir Barbosa, 66,90 pontos; 2.o Lineu Ungaro, Jundiaí, 51,23; 3.o José de Morais, Jundiaí, 50,30.

Saltos de trampolins, novos, masculino (captial) — 1.o Armando Veiga, Pinheiros, 69,93 pontos; 2.o Adriano Horn, Tietê, 68,10; 3.o Ernesto Perez Leon, Tietê, 65,80 pontos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MOACIR CONTRATADO PELO PALMEIRAS — Moacir, da Ponte Preta, revelou-se um grande "crack" na defesa das cores do clube campineiro. Teve desempenho brilhante na "veterana", contribuindo com sua parcela na magnifica campanha desenvolvida pelo clube no certame principal da F. P. F. O Palmeiras já estava sondando o terreno, pois havia colocado Moacir na lista de seus futuros defensores. Confirmando seu interesse pelo defensor da Ponte Preta, ontem, os dirigentes do alvi-verde entraram em contato com Moacir, fazendo-o assinar compromisso por duas temporadas, espaço de tempo que permanecerá à disposição do Departamento Profissional do campeão da "Copa Rio".

* * *

NARDO SERA' MANTIDO — O comportamento de Nardo na equipe corintiana que derrotou o Vasco da Gama foi alvo dos mais elogiosos comentarios por parte da cronica esportiva da "Cidade Maravilhosa". O substituto de Jackson atuou com disposição, revelando sua condição de jogador perigoso á boca da méta. Rato, tecnico do campeão, em vista do estado de forma de Nardo, incluirá esse "crack" no quadro do Corintians que dará combate ao Santos na noite de hoje.

* * *

HOMERO INGRESSOU NO BANGU' — Homero é zagueiro central, destacando-se pela classe que possui. Entretanto, esse Homero nada têm a ver com o defensor do Corintians. Trata-se de um "crack" revelado no conjunto amador da Ponte Preta, aliás com o mesmo estilo de jogo do ex-zagueiro do Ipiranga, Ondino Vieira, em Campinas, teve oportunidade de ver Homero em ação, e gostou de seu desempenho. Terminado o encontro, houve o "canto da sereia", e Homero seguiu com o "coach" uruguaio para a Capital da Republica, onde deverá assinar contrato com o clube de Moça Bonita.

* * *

ARQUEIRO GAUCHO INGRESSARA' NO PALMEIRAS — A preocupação atual do Palmeiras reside na meta. Oberdan e Fabio estão completamente fóra de forma e contribuiram para diversos revezes que sofreu a equipe alvi-esmeraldina no torneio interestadual que óra se disputa. Varios elementos estão nas cogitações do clube do Parque Antartica, inclusive Sergio, que defende o Gremio Portoalegrense. Sergio, consultado, aceitou a proposta do clube bandeirante. Somente o resultado das negociações que se processam entre os dirigentes do Palmeiras e do Gremio dará a palavra final sobre o sensacional ingresso do arqueiro gaucho no vice-campeão paulista.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

FLAMENGO vs. VASCO DA GAMA HOJE NO ESTADIO DO MARACANÃ

O clube de São Januario ainda não venceu uma unica partida do certame interestadual — Organização das equipes

O Vasco da Gama e o Flamengo serão adversarios hoje à noite, no Maracanã, em partida correspondente à rodada do Torneio Rio-São Paulo. Tratando-se de classico tradicional do futebol guanabarino, grande é o interesse pela peleja que será disputada sob a luz dos refletores do Maracanã.

O clube de São Januario está atravessando fase dificil. Até agora ainda não fez as pazes com a vitoria, conhecendo um revés diante do Corintians e empatando com o Bangu e Fluminense. Todavia, suas apresentações melhoraram sensivelmente, o que faz prever um resultado positivo dos companheiros de Danilo no encontro com o clube da Gavea.

O Flamengo também está decepcionando seus "torcedores", embora tenha vencido a Portuguesa de Desportos na ultima rodada. E' que a ausencia de diversos titulares está obrigando Flavio Costa a lançar reservas, causando o desequilibrio que se nota no conjunto representativo do clube de Francisco Abreu.

Para o embate de hoje as equipes formarão:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen.

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Nestor, Aloisio, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

Chico Landi foi agradecer a oferta da "Ferrari"

A fim de agradecer ao presidente Getulio Vargas a oferta que lhe fez s. exc. de um carro "Ferrari" de 4.500 c. c., sem compressor, do ultimo tipo da afamada marca de carros de corrida, seguiu hoje para o Rio o consagrado campeão patricio Chico Landi.



Chico Landi, consagrado campeão brasileiro, que ganhou uma "Ferrari" do presidente Getulio Vargas

Em companhia do piloto bandeirante seguiram varios cronistas esportivos que, juntamente com diretores do Automovel Clube do Brasil irão acompanha-lo na visita que fará ao presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para, de viva voz, externar o seu agradecimento pelo valioso auxilio, que possibilitará ser o Brasil condignamente defendido em competições em pistas estrangeiras.

HARTLESS E ELIFFE, NO PACAEMBU'

Há dias, elogiamos "mister" Aldridge por ter assinalado os penais que se verificaram quando de suas ultimas arbitragens no Pacaembu. Fugira à praxe de nacionais e de estrangeiros que têm pertencido ao quadro da F. P. F., não marcando infrações maximas. Pois bem, se mr. Aldridge aplicou, ou vem aplicando todas as leis do jogo, já o mesmo fato não se deu, domingo, com mr. Leslie Eliffe, no encontro São Paulo-Botafogo. A infração penal cometida por Gerson em Maurinho foi maldosa. Não demandava a minima duvida para ser assinalada. E depois desse erro, que lhe valeu estrondosa assuada, s. s. passou a dar por paus e por pedras. Descontrolou-se. Mas, o que foi pior, seus erros foram mais a dano do São Paulo que, felizmente, era o vencedor pela excelencia do jogo e pela expressiva contagem. Absoluto em campo. Citemos alguns outros erros de s. s. — Puniu dois calços na bola com tiros livres direto! O 1.o, contra Turcão e o 2.o, contra Pé de Valsa. E Mauro, ao fazer um de seus classicos cabeceios, disputando a bola com Ariosto, foi punido embora empurrado pelo avante botafoguense.t. E normal teria considerado sua senhoria violento ponta-pé de Carlito em Nenê... Não se nega, Leslie teve varios acertos. Nos impedimentos, não falhou. Corrigiu dois maus arremessos. Puniu uma tentativa de ponta-pé. Parece-nos, teria sido de Alfredo. E isso causou estranheza por se tratar de tentativa e não de ponta-pé propriamente dito. Tambem acertou não punindo Floriano com um penal quando, na 1.a fase, uma bola, aparada no peito, lhe correu pelo braço. Toque realmente casual. E, no momento oportuno, chamou a atenção de Braguinha por ter chutado a bola que estava nas mãos de Poy. E' de admirar que muitos jogadores de primeira plana ainda ignorem que constitui infração a simples tentativa de ponta-pé na bola quando ela se acha nas mãos do arqueiro.

Sabado, "mister" Hartless, dirigindo o encontro Palmeiras-Bangu fez bom trabalho. Trabalho que mereceu incondicionais elogios. Nenhum senão censuravel em sua arbitragem.

Assim, enquanto mr. Hartless foi merecedor de encomios, mr. Eliffe tornou-se merecedor de fortes censuras. Harry Hartless teria sido otimo arbitro, e mr. Leslie Eliffe dirigente pessimo — X.

Landi e Marques vão correr na Argentina

Na abertura da temporada internacional de automobilismo da Argentina, a iniciar-se no dia 2 do proximo mês, o esporte do volante brasileiro será representado por Chico Landi e Francisco Marques, dois pilotos com credenciais para nos representar condignamente.



Francisco Marques, que competirá na Argentina formando equipe com Chico Landi

Já foram despachados, por via maritima, dois carros, uma "Ferrari" e uma "Maserati", as quais vão sob os cuidados do mecanico Claudionor Santos, o popular "Cacaos".

Na hipotese de Chico Landi poder contar com a "Ferrari" de 4.500 c.c., sem compressor, que lhe foi oferecida pelo presidente Getulio Vargas, a outra "Ferrari" de 1.800 c.c., com compressor ficará à disposição de Francisco Marques, que a pilotará na disputa das provas a serem levadas a efeito na Argentina e no Uruguai.

5 POR DIA...

1 — O Flamengo — atualmente o mais popular clube carioca — foi fundado em 17 de novembro de 1895 com o nome de "Grupo de Regatas Flamengo". Seus primeiros barcos foram a "Pherusa" e a "Scyra". Esta esteve somente uma vez em cena. E foi encostada, para sempre, por emprestavel. Baleeira velha, furada... A "Pherusa", quando saiu a mar alto... naufragou! Em novembro de 1911, o Flamengo criou a secção de futebol com os jogadores do primeiro quadro do Fluminense. Eram os campeões de 11. Por motivos de ordem interna abandonaram o tricolor. E foi em 14 que o Flamengo conquistou o seu primeiro campeonato de futebol. Este o quadro campeão: — Baena; Pindaro e Nery; Curriol, Miguel e Gala; Osvaldo, Baiano, Borgerth, Riemer e Raul.

2 — A Comissão Atletica do Estado de Nova York, aplicou recentemente, a penalidade mais rigorosa que registram seus anais, em um esportista. Cancelou a licença do "manager" Tommy Ryan, bem como aplicou-lhe a multa de 3.000 dolares e a proibição de entrar "enquanto for vivo", em qualquer clube de box de todo o Estado! Isto porque, quando da luta Rocky Castelani-Ernie Durando, no Madison Square Gardem, em 11-2-52, ao ser derrotado, por nocaute tecnico, o primeiro, Tommy Ryan agrediu o arbitro, mr. Ray Midler.

3 — Os primeiros trabalhos de artes conhecidos dizem respeito aos desportos. Trabalhos murais encontrados em cavernas dos tempos pré-historicos. Geralmente cenas de caça, pesca e corridas.

4 — O 1.o Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto (1939) efetuou-se no Brasil (R. de Janeiro). Triunfaram os argentinos. Fizeram 76 pontos. Individual, o argentino José Biggi: 40 pontos. Em 41, em Mendonza (Argentina), 3.o campeonato, o 1.o efetuado na Argentina. Triunfaram os brasileiros. Fizeram 76 pontos. Individual, o brasileiro Plutão Macedo, 40 pontos.

5 — Em 1951 turmas brasileiras de futebol disputaram 100 partidas internacionais, conseguindo 61 vitorias. Houve 23 derrotas e 16 empates. Na Europa, foram 35 os jogos, sendo 30 vitorias, 2 derrotas e 3 empates. Na America do Sul, 26 partidas, sendo 10 vitorias, 12 derrotas e 4 empates. No Brasil, 39 jogos, registrando-se 21 vitorias, 9 derrotas e 9 empates. — L.S.

Homenageados Landi e Marques

Significativa homenagem foi prestada anteontem à noite por um grupo de amigos e admiradores aos pilotos Chico Landi e Francisco Marques, num jantar que se realizou no restaurante Giordano.

Durante o agape fizeram-se ouvir varios oradores enaltecendo as atuações dos homenageados nas recentes competições internacionais promovidas pelo Automovel Clube do Brasil, tendo a entidade do esporte do volante ofertado aos consagrados pilotos dois medalhões como lembrança das destacadas atuações de ambos na temporada internacional de automobilismo.

Tambem foi homenageado o dr. João Maciel Cintra, delegado incumbido do policiamento nas competições esportivas, que recebeu uma lembrança oferecida pelo esportista Aldo Botessine, pelos relevantes serviços prestados ao automobilismo.

Faleceu o piloto gaucho Carlos Burlamaqui

O automobilismo nacional foi surpreendido hoje com uma noticia bastante lamentavel, pois faleceu ontem, no Rio Grande do Sul, um destacado volante que representava as cores gauchos. Faleceu Carlos Burlamaqui, vitimado em plena competição. No ultimo domingo, competindo no Circuito das Praias do Atlantico, sofreu espetacular capotagem, sendo hospitalizado em estado grave. Não resistindo aos ferimento, veio a falecer ontem. Perde assim o automobilismo brasileiro um dos seus grandes animadores, um esportista à altura e um competidor valente e leal.

A sabatina gaveana

(Conclusão da 8.a pagina).

(5	Mont Royal	56
4(		
(6	Soberano	56

6.o PAREO — "Calgary" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,45 horas.

		Ks.
(1	Homero	55
1(		
(2	Elevi	55
(3	Sun Valley	55
2(		
(4	Nigeria	53
(5	El Garboso	55
3(		
(6	Cálido	55
(7	Palmer	55
4(		
("	Labano	55

7.o PAREO — "Vancouver" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

		Ks.
1	Radimba	52
"	Creoulo	56
(2	Caranahy	58
2(		
(3	Lujan	52
(4	Mitente	56
3(		
("	Vardam	58
(5	Formiga	56
4(6	Bisturi	50
(7	Mandu	50

8.o PAREO — "Ontario Jockey Club" — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.

		Ks.
(1	Cumberland	58
1(		
(2	Pracinha	58
(3	Guaruman	48
2(4	Bon Destino	58
("	Rio Verde	49
(5	Lumiar	53
3(6	Kurdo	60
("	Manguarito	54
(7	Mondel	48
4(8	Matador	52
("	Jéca	54

9.o PAREO — "Canadian Press Association" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.

		Ks.
(1	Apinagé	58
1(		
(2	Maná	52
(3	Atrevidaço	56
2(4	Alvitre	56
(5	Gericó	48
(6	Ocoi	58
3(7	Hollywood	54
(8	Holly	56
(9	Cracovia	52
4(10	Espadarte	52
("	Waldorf	52

AGUARDEM!!

— NO —

MELHOR ELENCO RADIATRAL DO PAÍS

ENIO ROCHA

O MAIOR GALÃ DO BRASIL EM

NOVELAS DE

CAPA E ESPADA!

★

BREVEMENTE!

LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO

Nova vitoria do pugilista brasileiro Grottone — Outros resultados da rodada

LIMA, 19 (A.F.P.) — No campeonato latino-americano de boxe, o peso medio brasileiro Lucio Grottone bateu, por pontos, o uruguaio Luiz Lacuesta.

OUTROS RESULTADOS

LIMA, 19 (A.F.P.) — No campeonato latino-americano de box amador, o mosca peruano Santiago Lucchini venceu aos pontos Julio Buggioni, por decisão que sofreu longa vaia.

LIMA, 19 (A.F.P.) — No campeonato latino-americano de box, o peso mosca peruano Luiz Corrales derrotou por pontos o brasileiro Pedro Galasso.

LIMA, 19 (A.F.P.) — O peso mosca chileno German Pardo derrotou por pontos o brasileiro Elsio Carneiro.

LIMA, 19 (A.F.P.) — No campeonato latino-americano de box, o "welter" argentino Oscar Gallardo derrotou por pontos o brasileiro Celestino Pinto.

O "welter" leve peruano Isidoro Espinosa derrotou por pontos o uruguaio Luiz Suarez.

LIMA, 19 (A.F.P.) — O meio-leve argentino Oscar Perez derrotou por pontos o uruguaio Humberto Bastos, no campeonato latino-americano de box.

LIMA, 19 (A.F.P.) — No campeonato latino-americano de box, o peso-leve peruano Angel Sanchez bateu, por pontos, o chileno Juan Neyra.

O pugilista argentino Antonio Pasenza bateu, por pontos, o chileno Carlos Lucas.

CLUBE DE PESCA DE BERTIOGA

Por iniciativa de um grupo de esportistas, apreciadores das delicias e emoções do esporte do caniço, realiza-se hoje às 17 horas, à rua Benjamin Constant, 39, 4.o andar, uma reunião para ser lançada a fundação do Clube de Pesca da Bertioga.

Para esse fim, será adquirido um terreno no canal da Bertioga, com quatrocentos metros de extensão, e ali, local bastante piscoso, será construida a séde social do novel clube.

OLIMPIADAS DE INVERNO

OSLO, 18 (AFP) — Disputando no campeonato de patinação, em velocidade, num percurso de dez mil metros, o norueguês Anderson bateu o "record" olimpico, cobrindo a distancia em 16 minutos, 45 segundos e 8|10. O antigo "record" fora conseguido pelo norueguês Ballangrud, em 17 minutos, 24 segundos e 3|10.

OSLO, 19 (AFP) — A prova de "Slalom" para homens foi vencida pelo austriaco Othmar Schneider, que se defrontou com os noruegueses Erikssen e Berge.

OSLO, 19 (AFP) — O norte-americano Richard Button está na frente no campeonato de patinação artistica, depois de cinco figurações apresentadas.

RECORDE OLIMPICO

OSLO, 19 (AFP) — E' a seguinte a classificação em velocidade sobre 2.000 metros, para homens: Hjalmar Anderson (Noruega), 16'45" e 8|10, tendo, assim, batido o recorde olimpico. Kaes Broeckman (Holanda) fez o percurso em 17'10" e 6|10; Carl Asplund (Suecia), em 17'16" 6|10; Penti Lamio (Finlandia), 17'20" e 5|10; e Anton Huiskes (Holanda), 17'25" e 5|10.

Classificação do Sul-Americano de Ciclismo

MONTEVIDEU, 19 (AFP) — O ciclista uruguaio Riboira derrotou o brasileiro Anesebeit, em **desempate, para o quarto posto, quilometro a tempo. Com esta vitoria, o uruguaio classificou-se campeão do torneio americano de ciclismo, com 40 pontos; 2.o — Chile, com 39 pontos; 3.o — Peru', com 20 pontos; 4.o — Brasil, com 3 pontos e em ultimo lugar Paraguai, zero pontos.**

Ameaçado o Corintians de perder os pontos no jogo com o Vasco

RIO, 19 (Asapress) — **Segundo apurou nossa reportagem, o Corintians está na iminencia de perder os pontos no jogo de anteontem, no Maracanã, no qual venceu ao Vasco da Gama por 2 a 0. Isto porque, de acordo com o Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, os clubes somente poderão lançar mão, em seus jogos, de elementos que estejam relacionados na lista previamente levada ao conhecimento da outra entidade por parte dos clubes participantes, pela outra entidade. E no caso agora, surge o Corintians, que lançou mão do zagueiro Damião de Sousa, que não se encontra na lista enviada pelo campeão paulista à Federação Metropolitana.**

O julgamento será na proxima sexta-feira.

CHEGARAM OS MOTOCICLISTAS ITALIANOS

Os corredores peninsulares estrearão dia 2, no autodromo de Interlagos

Já se encontram no Rio de Janeiro, desde ontem, os motociclistas italianos Alfredo Milani e Aldo Brini, que competirão em Interlagos na tarde do proximo dia 2. A viagem dos italianos teve um atraso de 48 horas, motivo pelo qual chegaram somente ontem. Milani e Brini, dois destacados valorés do motociclismo europeu, estão sendo esperados em nossa capital durante o dia de amanhã. Imediatamente deverão iniciar seus treinamentos em Interlagos, ao lado de Nello Pagani, outro integrante da equipe italiana, que já se encontra em nossa cidade.

Os italianos, alem dos brasileiros, terão pela frente uma poderosa equipe que representará as cores da Federação Argentina de Motociclismo. Os três principais **corredores platinos competirão no proximo dia 2 em nosso autodromo. São eles Jorge Nestor Cambiasso, campeão; Armando Poggi, vice-campeão, e Osvaldo Salatino, terceiro classificado.**

A competição internacional de motociclismo é aguardada com grande expectativa, de vez que os "ases" que estarão em atividade são possuidores de uma tecnica apreciavel. Os argentinos, representam a força maxima de sua terra, enquanto Nelo Pagani sagrou-se campeão mundial em 1950 e Alfredo Milani levantou no ano passado o Grande Premio das Nações, o Grande Premio da França e ainda o Campeonato Italiano de Motociclismo.

A tarde esportiva do proximo dia 2 constará tambem de um certame automobilistico, reunindo quatro categorias de turismo: até 1.100 c.c., até 2.000 c.c., esporte até 2.000 c.c. e esporte internacional.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — A C. B. D. oficiou às Federações Metropolitana e Paulista de Futebol, solicitando-lhes mantenham em forma as seleções de amadores que acabam de participar da disputa da taça "Goulart Oliveira". A medida é parte dos preparativos para a organização da equipe nacional que participará das Olimpiadas Municipais e em cuja organização serão aproveitados os elementos dos quadros que mais se destacaram no certame de amadores levantado pelos cariocas.

O tecnico Newton Cardoso convocou o conjunto carioca para um ensaio coletivo, no proximo dia 29, no campo do Botafogo.

—— Ficou assentado, durante o almoço dos paredros cariocas e paulistas com os dirigentes da C. B. D. e das entidades paulistas e cariocas, que as finais do Campeonato Brasileiro serão realizadas no periodo de 11 a 25 de maio, pouco depois do regresso dos brasileiros do Pan-Americano do Chile e da "Copa Rio Branco".

—— O volante paulista Chico Landi, segundo se anuncia, receberá amanhã do presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, um carro "Ferrari" do ultimo modelo, de 4.500 c. c., capaz de coloca-lo em condições de competir em igualdade mecanica com os maiores volantes do mundo.

Recorda-se que o gesto do presidente é o resultado da sua observação do recente "Circuito da Gavea", prova na qual Landi esteve em inferioridade mecanica.

A cerimonia da entrega da "Ferrari" a Landi será presenciada pelos diretores do Automovel Clube do Brasil, jornalistas e locutores esportivos.

—— O torneio Rio-São Paulo já rendeu até o momento Cr$ 5.679.365,50. Os jogos em São Paulo registraram uma arrecadação maior, ou seja a de .... 3.039.755 cruzeiros, enquanto a serie de pelejas no Rio rendeu Cr$ 2.639.590,50. E só foram disputados até agora, em São Paulo e no Rio, 16 jogos.

Secção Comercial

AS RESTRIÇÕES NO COMERCIO IMPORTADOR DA FRANÇA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — O restabelecimento, na França, das quotas de importação em seu comercio europeu dificilmente afetará a área da libra esterlina, pois a maior parte das importações francesas procedentes de tal área é constituida por matérias primas que não podem ser cortadas. Na verdade, é para paga-las que a medida foi tomada.

As importações que terão de ser reduzidas ou proibidas, durante algum tempo, serão os artigos manufaturados, inclusive tecidos, artigos de couro, relogios, joias, vidros ornamentais, automoveis, motocicletas e maquinário agricola. Tambem serão restringidas as importações de artigos de luxo, vários viveres de fabricação estrangeira, tais como macarrão e tabaco.

Na União de Pagamentos Européia, o principal "deficit" da França é para com a Alemanha e a área do esterlino. Em 1950, havia um "superavit" francês equivalente a 14 milhões de dolares no comércio entre a França e a Alemanha. Em 1951, surgiu o "deficit". A França importou 99,3 milhões de dolares da Alemanha e exportou 69,7 milhões. Assim, a França se tornou vitima da reabilitação do comercio externo alemão.

O "deficit" da França para com a área do esterlino se refere, principalmente, à Australia, Nova Zelandia e Kuweit. Com a Grã Bretanha, a balança comercial da França está altamente favoravel: é equivalente a 133 milhões de dolares de exportações contra 57 milhões de dolares de importações. Mas, a França importou da Australia e Nova Zelandia mais de 90 milhões de dolares, principalmente de lãs, e exportou apenas 18,3 milhões de dolares. De Kuweit importou 51,7 milhões de dolares de petroleo e exportou apenas 200.000 dolares.

Para o governo francês, naturalmente, o principal problema consiste em conter a pressão do aumento do custo de vida no país. Tanto no que diz respeito ao aumento da produção, como ao aumento do custo da vida, a França está mais proxima da inflação que os demais paises da Europa, com exceção da Austria e da Finlandia, quanto ao aumento do custo de vida. As despesas militares corresponderam apenas a 1,5 % da renda nacional, em comparação com 2,5 % na Grã Bretanha.

De acôrdo com o relatorio, referente a 1951, da Comissão Economica da Europa da ONU, os motivos da situação francesa devem ser atribuidos à "estrutura organica e politica da França, tal como tem se desenvolvido através da história".

"Qualquer país que experimentou uma grave inflação fica em desvantagem para combater novas pressões inflacionarias, uma vez que seus habitantes sabem muito bem como é importante para os individuos criar reservas de generos".

A situação dá muita importancia ao debate sobre a versão emendada pelo governo da proposta socialista de escala decrescente. A forma final do projeto de lei só surgirá durante os debates, mas o principio adotado pelo governo é o de que a clausula automatica só deve entrar em vigor depois do governo ter disposto de certo (pelo menos um mês) para tentar modificar a situação. — (APLA).

——:o:——

TITULOS

SÃO PAULO

Durante o unico pregão realizado ontem, pela Bolsa de Valores, foram negociados Cr$ ...... 5.248.782,50. Desse total Cr$ 2.775.096,50 corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 2.473.686,00 as transações em valores particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 33-52.

Obrigações "Vecinais" — 7 % — Cr$ 500,00	445,00
Obrig. "1922", 7 %	890,00
Apolices:	
"Populares", 5 %	213,58
"Unificadas", 6 %	667,81
"Ferroviarias", 7 %	727,08
"Uniformizadas", 8 %	890,00

VENDAS POR ALVARA'

	Apolices:	
70	Unificadas	675,00
72	Idem	670,00
1680	Idem	668,00
1350	Idem	667,00
16	Idem	675,00
2	Idem	680,00
1	Minas "B"	138,00
1	Minas "C"	138,00
210	Ferroviarias	727,00
100	Idem	726,00
70	Idem	729,00
10	Idem	725,00
46	Populares	213,00
65	Idem	214,00
20	Municipais 1933	880,00
37	Idem 1931	870,00
	Obrigações:	
210	Estado 1922	890,00
122	Idem "Vicinais"	445,00
	Fed. Guerra:	
3	1.000,00	785,00
6	1.000,00	784,00
10	1.000,00	780,00
2	500,00	388,00
7	200,00	154,00
35	100,00	77,00
6	100,00	76,60
129	100,00	77,50
	Letras:	
200	Capital 1913	82,00
	Ações:	
654	Cia. Paulista port.	189,00
3941	Cia. Cim. Port. Itau'	450,00
50	Cia. Paul. F.L. pt.	195,00
220	M. Santista	180,00
1056	Cia. Paulista nm.	180,00
500	Cia. Mog. nom.	114,00
44	Casa Bnc. Anhanguera	1.000,00
100	Vias e Viaturas	400,00
175	Bc. Comercial	556,00
100	Bc. Comercial	560,00
100	Bc. Comercial	561,00
50	Bc. Nac. Imob.	240,00
150	Bc. Itau' int.	212,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo no pregão de fechamento, apresentou baixa de 1,00 a 7,50 com negocios de 74.500 arrobas. O disponivel funcionou fraco, com baixa de 10 cruzeiros. Nova York fechou com alta de 1 a 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

	Abert.	1.a Int.
Março	276,00	273,60
Maio	271,00	270,00
Julho	271,00	270,00
Outubro	271,00	269,00
Dezembro	270,00	270,30
	2.a Inter.	**Fech.**
Março	274,00	275,50
Maio	270,00	273,50
Julho	270,00	272,00
Outubro	270,10	273,00
Dezembro	270,30	273,50

Comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

Posição em Aberto, 18-2-1952 — Contrato "C"

Fevereiro	500
Março	248.000
Maio	95.500
Julho	129.000
Outubro	38.000
Dezembro	12.000

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	48.000
1.a Intermediaria	3.000
2.a Intermediaria	19.500
Fechamento	4.000
Total	74.500

DISPONIVEL

3	318,00
3/4	313,00
4	308,00
4/5	292,00
5	273,00
5/6	264,00
6	255,00
6/7	236,00
7	227,00
8	216,00
9	212,00

Mercado — Fraco. Baixa de 10,00.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kgs. Cif Santos

Embarque: Fevereiro a abril (Safra nova)

Procedencias indiscriminadas

Paraiba - R. G. do Norte - Ceará

Especie	Fibras	Tipos	Cotações
Seridó	34/36	3 e 4 (x)	580,00
Sertão	32/34	3 e 4 (x)	470,00
Mattas	26/28	3 e 4 (x)	320,00

(x) Em partes iguais.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas carateristicas da vespera, funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calm oeste Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 197,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, par ao Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "nihil"; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando 250 e 1.250 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria baixa de 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 15 pontos e na segunda intermediaria baixa de 15 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 30.027 sacas, foram embarcadas 40.824 e despachadas 57.585 sacas. Ficaram em estoque .... 1.975.391 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.367 sacas, somando, desde 1.o do mês 427.170 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" —.

Periodos	**Fech. de hoje** Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	203,50	204,00
Março-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	211,00	211,50
Janeiro-junho 1953	215,00	215,50
Periodos	**Fech. ant.** Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	203,50	204,00
Março-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	212,00	212,50
Janeiro-junho 1953	216,00	216,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 19.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,90	205,90
Fevereiro	198,90	198,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,50	203,50
Setembro	204,50	204,50
Dezembro	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	214,80	214,80
Fevereiro	203,50	203,50
Março	204,30	203,90
Maio	206,90	206,90
Julho	210,10	210,10
Setembro	212,70	212,70
Dezembro	212,80	212,70
Vendas	250	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	214,00	214,00
Fevereiro	202,50	202,50
Março	202,90	202,60
Maio	207,00	206,80
Julho	210,30	210,10
Setembro	213,40	212,10
Dezembro	213,10	213,00

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	199,50
Tipo 4 Duro	197,50
Tipo 5 s/ discrição	195,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19.

Passagens	
Dia 19	—
No mês até o dia 19	162.572
Desde 1.o de julho	2.751.840
Entradas	
Dia 19	30.027
No mês até o dia 19	524.830
Desde 1.o de julho	5.427.200
Media 19	33.801
Embarques	
Dia 19	40.824
No mês até o dia 19	507.161
Desde 1.o de julho	5.013.289
Despachos	
Dia 19	57.585
No mês até o dia 19	565.039
Desde 1.o de julho	5.092.391
Existencia	
Dia 19	1.975.391

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.35,76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36,42
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84,91
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92,24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Uruguai	—
Suiça	—
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de janeiro de 1952	52.41,60

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

	Vend.	Comp.
Obrig. de Guerra:		
Gurera 500,00	389,00	386,00
idem 200,00	—	154,00
idem 100,00	—	77,00
Apolices:		
Uniform.	900,00	895,00
Unificadas	668,00	665,00
Ferrov.	730,00	725,00
Esp. Santo	—	450,00
Minas s/"A"	—	155,00
Minas s/"B"	140,00	135,00
Minas s/"C"	140,00	135,00
Paraná 1934	—	140,00
R. G. Sul Rodov.	—	880,00
Municipais:		
"1913"	90,00	80,00
"1929"	—	800,00
"1931"	—	860,00
"1933"	—	875,00
"1937"	900,00	890,00
"1938"	—	865,00
"1945"	—	860,00
BANCOS		
America	—	250,00
Br. de Desc.	—	400,00
B. p/ Am. Sul	—	300,00
C. de Credito	—	230,00
C. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	—	550,00
Com. Id. S. P.	450,00	430,00
Est. S. Paulo	—	360,00
Ind. S. Paulo	—	235,00
Itau, integ.	—	210,00
M. S. Paulo	—	320,00
M. Sales, int.	—	220,00
Nor. do Est.	—	1.350,00
Paul. do Com.	—	220,00
Sul Am. Bras.	—	255,00
Nac. Imob.	—	240,00
Bad. Com.	—	270,00
Vale do Par.	—	240,00
B. F. Munhoz	—	200,00
COMPANHIAS		
CAIC, port.	—	195,00
C. Ang. Bras.	—	150,00
Ind. Br. Mod.	—	530,00
M. Sant. S.A.	135,00	—
P. Est. F. n.	190,00	180,00
P. Est. F. p.	200,00	187,00
DEBENTURES		
M. Est. Ferro	—	118.00
C. Nac. Est.	—	120.00

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Esteve Irmãos e Cia. Ltda. x Americo Ferreira Baião; — Servix Engenharia Ltda. x João Juliano; — Paulo Junqueira Neto x Guilherme Pinto da Silva e outros — Deram provimento parcial; — Fca. Armações e Gurada Chuvas Met. x Pedro Dionizio Manas; — Cia. Mecanica e Imp. de São Paulo x Artur Zolner Filho e outros; — Consorcio Transportes Aereos Nacional x João Molinere; — Franz Reinald e outras x Cia. Indianopolis de Met. Sucessora da Cia. Nac. de Ferro Puro; — Cia. Melhoramentos Riopardense x Andre Belota — Deram provimento; — Alfredo Matias x Sebastião Pedro Paulino; — João Lopes da Silva e outros x Soc. Com. Construtora Cia de Com. e Ind. Brasinovo; — José Comim e outro; — Aparecido de Paulo Pedroso x Pad. e Conf. Central; — Cia. Bras. de Aluminio x Julio Correa da Silva; — Manoel de Almeida e outros x Cia. Docas de Santos; — Francisco Perossi x Cia. M. T. Coletivos — Negaram.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Bronislovas Subacius x Pad. São Miguel — Improcedente os embargos; — Vitoria Midle e outra x Art. de Couro Macknly — Procedente; — Abel Marques Pestana x Cia. Sorocabana Mat. Ferroviario, Manoel Lança x Ind. Met. Araraquara Ltda. — Arquivados.

3.a — Vladislau Senseava x Cia. Nitro Q. Brasileira; — José Almeida Sousa x Simone e Duram Ltda. — Procedentes; — Maria Coelho dos Santos x Fiação Sul Americana S. A. — Improcedente.

4.a — Alisio Alves Sousa x Fund. e Met. Belmont Ltda.; — Antonio Domingos dos Santos x Com. e Ind. Sousa Noschese — Arquivados; — Valter Martins de Castro x Ibero Americano de Ind. e Com. S. A. — Procedente; — Florencio Malaquias da Silva x Sambra Soc. Alg. do Nordeste Brasileiro — Improcedente; — Florindo Janoti x Fca. R. Diamante Ltda. — Rejeitados os embargos.

5.a — Miguel Trandredo x Salvador Seirpelini; — Napoleão Alexandrino Priola x Ind. Met. Savoc Ltda. — Arquivados; — Cristino José Arantes x Pitluspi e Cia.; — Ernestina Alice Duarte x Ind. Roupas São Luiz — Improcedentes.

6.a — Benedito Monteiro da Silva Filho x Tint. Ind. Fides; — José dos Santos x Eletro União; — Acacio Augusto x Dist. Vencedor Ltda. — Procedentes; — Luiz Corona e outro x Cia. Bras. de Linhas P. Coser — José Andrade Nascimento x Cia. Nitro Q. Brasileira —Arquivados.

7.a — Nelson Francisco Gomes x Grafica Fontana Ltda.; — José Bernardo Silva x Armando Caroa — Arquivados; — Antonio José da Silva x Ind. Dinamo Eletrica do Brasil; — Flavio Francisco Oliveira x Frig. Wilson do Brasil — Procedentes; — José Francisco Marchi x Com. Columbia Ltda. — Procedente em parte.

NÃO PRETENDEM AS EMPRESAS DE ONIBUS PARTICULARES AUMENTO DE TARIFAS

Em face de divulgações da imprensa sobre pretendido aumento de tarifas que vem sendo pleiteado pelas empresas de onibus particulares e outras declarações havidas procurando evidenciar que a CMTC não pretende qualquer aumento de tarifas, quer o "SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO" tornar publico o seguinte:

As empresas particulares não pleiteiam aumento em suas tarifas, mas, sim, meios para atender as justas reivindicações dos seus empregados.

A CMTC, que conta com a Prefeitura Municipal como sua maior acionista, já obteve do Poder Publico o fornecimento de numerario suficiente para cobrir o excesso da despesa decorrente do aumento de salarios que concedeu a todo o seu pessoal, a contar de 1.o de fevereiro corrente. Por essa razão unica, não pretende a citada Companhia majorar as suas tarifas, muito embora o consagrado regime deficitario em que a mesma se encontra, conforme, ainda, em discurso proferido por ocasião da inauguração da nova linha de troleibus, em 25 de janeiro p. passado, bem acentuou o seu Diretor-Presidente, em discurso amplamente divulgado pela imprensa. As empresas particulares, da mesma forma, esperam as garantias identicas que o Poder Publico possa lhes oferecer para satisfação dos novos gravames que recairão sobre cada uma em resultado do aumeno de 70 % que reclamam os seus empregados em dissidio coletivo ajuizado.

São esses recursos, é esse amparo financeiro que reclamam as empresas particulares nesta hora, perante a Prefeitura Municipal e não majoração de tarifas. O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO quer tornar bem claro esse ponto para que não pairem duvidas sobre os propositos das empresas, nesta emergencia e sobretudo para bem esclarecer os fatos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

Pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

ROBERTO BRAMBILLA.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE ALÇADA

(Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 397 — Iguape — Apelante, Waldemar Aby Azar. Apelada, a Justiça. Deram provimento para absolver.

536 — São Paulo — Apelante, Ramiro da Silva. Apelada, à Justiça. Negaram provimento.

510 — Tatuí — Apelante, Luiz Sobreira e Domingos Pires de Paula. Apelada, a Justiça. Adiado para o voto do 3. ojuiz. O relator e o revisor negavam provimento.

735 — Pirassununga — Apelante, João Batista Terra. Apelada, a Justiça. Adiado para o voto do 3.o juiz. O relator e o revisor negavam provimento.

RECURSO — 620 — São Paulo — Recorrente, Juizo "ex officio". Recorrido, Manuel dos Santos. Adiado por não se acharem os autos em mesa.

APELAÇÕES — 602 — São Paulo — Apelante, Helena Alba Pinho de Castro Silva. Apelada, a Justiça. Adiado para o voto do Juiz Minhoto Junior. O relator negava provimento.

606 — Presidente Prudente — Apelante, Erasmo Campelo de Mello. Apelada, a Justiça. Adiado para o voto do revisor. O relator negava provimento.

617 — Santos — Apelante, a Justiça. Apelados, Osvaldo Lopes Pego. Adiado a pedido do revisor. O relator dava provimento.

RECURSOS — 604 — Lins — Recorrente, o Juizo "ex officio". Recorrido, Kenichi Tanabe. Adiado para o voto do 2.o juiz. O relator dava provimento.

676 — São Paulo — Recorrente, Juizo "ex officio". Recorrido, Humberto Gerolamo Volpe. Negaram provimento. Votação unanime.

APELAÇÕES — 578 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelados, Joanaki Gabriades e Wallace Pinto Ribeiro. Adiado para o voto do 2.o juiz. O relator dava provimento para condenar ambos os apelados.

586 — Santa Branca — Apelante, José Rodrigues Cardoso. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

697 — Santos — Apelante, Sinfronio Joaquim da Silva. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

633 — Igarapava — Apelante, José Antonio da Silva. Apelada, a Justiça. Negaram provimento contra o voto do juiz revisor.

634 — Tupã — Apelante, Francisco Rodrigues dos Santos. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte, para substituir a pena corporal pela de multa.

670 — Pirassununga — Relator sr. Juiz Flavio Queiroz. Apelante, Antonio Americo Diniz. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

679 — Assis — Apelante, Dermeval Costa. Apelada, a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

729 — Sorocaba — Apelante, a Justiça. Apelado, Benedito Teixeira dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

752 — Pompeia — Apelante, João Claudino de Oliveira. Apelada, a Justiça. Deram provimento, unanimemente.

652 — São Paulo — Apelante, Carlos Ignacio da Silva. Apelada, a Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Mirino Leonel c/ Carmino Pastore; — julgando improcedente a ação ordinaria movida por Nelson Freire Torres e outros c/ Cia. Americana de Seguros; — julgando por sentença a adjudicação procedida no inventario de Benedita das Dores de Bernardes Lima Capelano; — homologando por sentença a partilha amigavel procedida no inventario de Francisco Ferrari; — julgando extinta a ação de despejo requerida por Cristina de Azevedo Ribeiro c/ Joaquim Amaral; — julgando procedente a ação ordinaria movida por Francisco de Almeida & Almeida c/ José Ataliba Gordo; — julgando procedente em parte a ação ordinaria movida por Adelino Pereira c/ Joaquim Silva.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente em termos a ação ordinaria que Tecelagem Myriam Ltda. move c/ Fiação de Seda Batrac Ltda.

6.a VARA CIVEL — dr. Adolfo Pires Galvão — Julgando saneado o processo na M. de Posse entre Luiz Casagrande e Celestino Gabriel; — julgando a partilha no inventario de Vicente Sabino; — julgando o calculo no inventario de Antonio Augusto Gonçalves; — julgando o calculo no inventario de Silverio Francisco Pataco.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Homologando a composição amigavel havida na ação de despejo movida por Jusmany Hannud Dib e outros c/ Riskallah José Neme; — homologando a composição amigavel havida na ação de despejo movida por Humberto Simonini c/ Elisabet Eboli e outro; — homologando a composição amigavel havida na ação de despejo movida por Natala Petri c/ Libanio Rosalem e outro; — homologando a composição amigavel havida na ação de despejo movida por João Della Manna c/ Haruo Narimiua; — saneando — despejo movido por Iria Panganielo Lagonegro c/ Julio Bittar; — saneando executiva movida por Salvador Iervolini c/ Morrone D'Oliveira & Cia.; — saneando ord. despejo movida por Odolini Paulino c/ Francisco Spina; — saneando executiva movida por Aurelio Torres c/ Alberto Miter e s/ mulher; — saneando executiva movida por Tecidos Arra S. A. c/ Pedro Rossi; — julgando a ação de despejo movida por José G. Eiras c/ Dirceu G. de Matos — procedente.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre Domingos Messora c/ Alcides J. Mary; — julgou procedente a ação de consignação em pagamento entre Pascoal Leone c/ Jacira Gabriel; — homologou o calculo no inventario de Lorenzo Giulecoti.

13.a VARA CIVEL — dr. Pedro Augusto do Amaral — Julgando saneada a ação de despejo movida pela Cia. Quimica Industrial Cil S. A. c/ a Fabrica de Caldeiras a Vapor Hercules Ltda.; — julgando procedente a ação de despejo movida por João Marques Ribeiro c/ Francisco Leão; — julgando o calculo no inventario de Alvina de Jesus Silva; — julgando o calculo no inventario de Antonio Gomes.

15.a VARA CIVEL — dr. Francisco Silveira Filho — Julgando procedente a ação de despejo que Azolino Mazoco moveu c/ Mario Mariani.

FALENCIA

USINA SANTO AMARO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. — Foi decretada a falencia de Usina Santo Amaro Industria e Comercio Ltda. com séde em Santo Amaro à rua Coronel Luiz Barroso, 210. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Pedro Manfredi Junior. — (8.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal, dr Benevolo Luz condenou Alvaro Querido por ferimentos culposos à pena de 6 meses de detenção e Manoel Teixeira da Silva, por identico delito, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Dario Nunes Pereira, por estelionato, à pena de 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho foram condenados: Ana de Araujo, Geni Trigo e João Benedetti, por ferimentos culposos, à pena de 3 meses de detenção, cada um.

— O juiz da 1.a vara criminal dr. Oto de Sousa Lima condenou Benedito Pontes, por ferimentos leves, à pena de seis meses de detenção. Na mesma sentença, absolveu da culpa Mauricio Grande, processado igualmente por ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Hilarião França absolveu da culpa Jesus e Henrique Kemp, processados por ferimentos leves, e na mesma sentença, condenou Angelo Vitorino, por ferimentos leves à pena de 3 meses de detenção e Rosa Galetti, tambem por ferimentos leves à pena de 8 meses de detenção.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal, foi absolvida Diamantina Marques, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, absolveu da culpa Luiz Antonio Alves, Miguel Lembo, José Pereira da Silva, Mario de Carvalho, Sebastião Simplicio e Mario Vilamagna, processados por ferimentos leves; Joaquim de Oliveira Sousa, processado por estelionato; Herminio Aioi e Carlos Domingos Behmev, processados por ferimentos culposos.

O CRIME DO CAPITÃO CRISOGONO DE CASTRO CORREA — **Chegaram ao Forum Criminal os autos do inquerito policial** — Chegaram, ontem, ao Forum Criminal, sendo enviados ao cartorio do Juri, os autos do inquerito policial instaurado contra o capitão da reserva do Exercito Crisogono de Castro Correa, que no dia 31 de janeiro, proximo findo, cerca das 15 horas, no Palacio da Justiça alvejou, a tiros, os desembargadores Paulo Costa, Alipio Bastos e Odilon da Costa Manso, não os atingindo, todavia. A autoridade policial que presidiu o inquerito foi o delegado dr. Luiz Tavares da Cunha, que, entre outras, faz as seguintes considerações: — "O fato de não haver atingido os magistrados deve-se a varias circunstancias: de terem eles, logo ao primeiro disparo, se ocultado atrás de suas mesas e de ser necessario estar afeito ao manuseio daquela pistola, pois que, arma potente como é, dá forte recuo quando acionada, prejudicando a pontaria" ..."cometeu ele, assim, três tentativas de morte"...

Os autos foram conclusos ao juiz auxiliar do Juri.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.o 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	17.668	500,00
2.o	06.789	200,00
3.o	17.670	150,00
4.o	05.039	150,00
5.o	14.781	50,00

Os coupons terminados em 68 têm Cr$ 5,00.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A.

Torna-se publico que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar, sala 1053, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

Torna-se publico que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar, sala 1057, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

FERNANDO SAMPAIO — Diretor-Presidente.

VALISERE S. A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na séde da Sociedade, à rua Tamanduateí n.o 1, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Santo André, 18 de fevereiro de 1952.

VALISERE S. A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na séde da Companhia, à Avenida Antonio Cardoso n.o 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1951.

Santo André, 18 de fevereiro de 1952.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

De acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria hoje realizada, continuam suspensas as transferencias de ações deste Banco até 5 de março proximo futuro inclusive.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N.º 22	**Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505**

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 98.o, 102.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 121.o, 122.o, 123.o, 124.o, 125.o, 126.o, 127.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o, 132.o, 133.o, 135.o, 136.o, 137.o, 138.o, 139.o, 140.o, 141.o, 142.o, 143.o, 144.o, 145.o, 146.o, 147.o, 148.o, 149.o, 150.o, 152.o, 157, 161.o, 167.o e 168.o	Cr$ 2.760.000,00
Chamada Grupos: 96.o, 99.o, 101.o e 103.o	Cr$ 110.000,00
	Cr$ 2.870.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preeenchimento.

Santos, 16 de fevereiro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Sacomex — Companhia Extrativa de Calcareos

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 2 de fevereiro de 1952

Aos dois de Fevereiro de 1952, na séde social da SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS, nesta Capital, à rua Marconi, 107, 6.o andar, ás 10 horas, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, legalmente convocados, representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença. — Assim reunidos, assumiu a Presidencia, nos termos dos estatutos, o CONDE ANDRÉA MATARAZZO, tendo o mesmo convidado a mim, OLYMPIO MATARAZZO, para servir como Secretario, ficando, assim, composta a mesa. — Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente mandou ler o edital de convocação divulgado pela imprensa, na forma da lei, cujo teôr é o seguinte:

"SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, à rua Marconi, 107 - 6.o andar, nesta Capital, no dia 2 de Fevereiro de 1952, às 10 horas, para as seguintes finalidades: a) — Eleição da nova Diretoria. São Paulo, 24 de Janeiro de 1952 — SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS — (a.) ANDRE' MATARAZZO FILHO — Diretor Industrial".

Terminada a leitura, de acôrdo com a ordem do dia, o sr. Presidente submeteu á votação a eleição da Diretoria para o novo mandato, o que, após passado o tempo suficiente, verificou-se, por maioria absoluta de votos, que foi reeleita a mesma diretoria, a saber: Diretor-Presidente: Conde Andréa Matarazzo, brasileiro por título declaratorio, casado; Diretor-Gerente; Engenheiro Mario Bini, cidadão italiano, casado; Diretor-Industrial: André Matarazzo Filho, brasileiro, casado, Diretor-Comercial: Engenheiro Gaetano La Villa, italiano, casado, todos residentes nesta Capital, os quais foram considerados empossados, percebendo os mesmos honorarios anteriormente fixados. A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguem se manifestasse, foi encerrada a assembléia da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada esta ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(a.a.) **Conde Andréa Matarazzo**
Presidente da Mesa.
Olympio Matarazzo
Secretario da Mesa.
André Matarazzo Filho.

Declaro estar conforme o original — a.) **Olympio Matarazzo.**

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SACOMEX - COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.497, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de fevereiro de 1952, que elegeu a nova Diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os srs. acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S. A. para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, à rua Dr. Vieira de Carvalho n.o 48, às 18 horas do dia 28 do corrente mês de fevereiro, debater a seguinte Ordem do dia:

a) proposta de aumento do Capital social;

b) reforma estatutaria, e

c) assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

Confeitaria e Restaurante Fasano S.A.

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente

Á PRAÇA

Declaro haver-se extraviado dois vales, sendo um, na importancia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e o outro, na importancia de Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), assinados e a mim entregues pelo sr. Otavio Lara Campos, sendo que esses vales extraviados foram liquidados pelo dito sr. Otavio Lara Campos, conforme recibo em seu poder, ficando os mesmos vales sem valor.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

IVO ANTONIO PEDEMONTE.

CRUZADA BANDEIRANTE CONTRA A TUBERCULOSE

MARIA THEREZA NOGUEIRA DE AZEVEDO, presidente da "Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose" no exercicio de suas atribuições e tendo em vista o que determina o Art. 26 dos respectivos Estatutos, convoca os senhores socios para a Assembléia Geral Ordinaria, para eleição da nova Diretoria, apresentação do balanço e do relatorio de 1951 e outros assuntos de interesse da entidade.

Ficam pois, os senhores socios convocados a comparecerem à rua Vieira de Carvalho, 167, 7.o andar, no dia 28 do corrente, às 16 horas.

Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose

MARIA THEREZA NOGUEIRA DE AZEVEDO — Presidente.

REGISTRO DE IMOVEIS

12.a CIRCUNSCRIÇÃO

Intimação de compromissarios compradores de lotes de terrenos da Vila Ré, 3.o subdistrito de São Paulo — Penha.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, **Oficial Interino do 12.o Registro Imobiliario desta Comarca de São Paulo.**

FAZ SABER, a quem interessar possa, que por parte da CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA., proprietarios do Imovel denominado VILA RE', cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob numero treze, para os fins do Decreto-Lei Federal numero 58, de dez de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas três notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: MANOEL FRANCISCO FILHO, MANOEL FRANCISCO FILHO, MARIA VITIELO GONÇALVES, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos. Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores para que lhes pudessem entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente, dentro de dez (10) dias a comparecerem ao cartorio do 12.o Registro, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para no prazo de trinta dias (30) pagarem as prestações em atraso, juros e despesas de notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e conseguinte cancelamento de sua averbação a margem da inscrição n. 13 do Loteamento do Imovel denominado VILA RE', nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o e 5.o do artigo 14 do Decreto Federal n. 3.079, de 15 de setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma e para os efeitos da lei. Passada nesta cidade em São Paulo, 12 (doze) de fevereiro de 1951. O Oficial interino, **Gabriel L. S. Dias.**

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAZ

Torna-se publico que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar, sala 1061, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1952

As quatorze horas do dia quinze de Janeiro de um mil novecentos e cincoenta e dois, nesta Capital do Estado de São Paulo, no Largo do Arouche n.o 6, na séde social, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, representando a totalidade do capital, conforme as assinaturas lançadas no Livro de Presença. — Por aclamação, segundo disposição estatutaria, assumiu a presidencia da mesa, o senhor Manoel de Oliveira Mendes, que convidou a mim, Joaquim Gonçalves Ferreira, funcionario do escritorio, para servir de Secretario. — Por determinação do Presidente procedi a leitura do edital de convocação desta assembléia, publicado no "Diario Oficial" de 8, 10 e 13 deste mês e no "Diario de São Paulo" de 8, 10 e 15 deste mês, a saber: — "COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — 1.a CONVOCAÇÃO — Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, na séde social, Largo do Arouche n.o 6, a fim de ser efetivado a incorporação de reservas acumuladas na realização de parte do aumento de capital. — São Paulo, 7 de Janeiro de 1952. — A Diretoria". — Em seguida o senhor Presidente declarou que, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Dezembro do ano passado, cuja Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n.o 56.723, por despacho em sessão de 28 daquele mês e ano, o capital da sociedade foi aumentado de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), com a realização de parte em dinheiro e parte com a incorporação de reservas acumuladas, estas no montante de Cr$ 1.260.000,00 (um milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), correspondentes a 18 % do aumento, a ser processada, conforme ficou estipulado na aludida Ata da Assembléia no mês de Janeiro de 1952, afim de se harmonizar e se fazer a incorporação das mencionadas reservas sob o regime da Lei n.o 1.474, de 26 de Novembro de 1951. — Declarou, ainda, que o referido aument processou-se com a observancia de todas as solenidade legais e estatutarias, mas que nada impedia que a presente assembléia ratificasse os atos praticados pela Diretoria. — Submetido o assunto à discussão e depois a deliberação dos senhores acionistas, verificou-se a unanime aprovação da materia apreciada, tendo o Presidente declarado como definitivamente incorporadas ao capital as reservas acumuladas, no montante de Cr$ 1.260.000,00 (um milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), fazendo-se nesta data os necessarios assentamentos contabeis e que estavam ratificado todos os atos praticados pela Diretoria em cumprimento às deliberações da Assembléia Geral Extraordinaria de 20 de Dezembro de 1951. — Declarou que, dessa forma, fica o Artigo 5.o do Capitulo III dos Estatutos da Companhia assim redigidos: — "Capitulo III — Do Capital Social — Ações — Acionistas — Artigo 5.o — O Capital Social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) representado por 15.000 (quinze mil) ações de tipo comum, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Esse capital correspondente às 8.000 (oito mil) ações já integralizadas e as outras 7.000 (sete mil) ações do aumento aprovado com 30 % (trinta por cento) realizados e o restante a realizar. — Cada ação é indivisivel em relação à sociedade. — "Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa o tempo necessario para ser lavrada esta Ata no Livro para esse fim destinado, tendo o senhor Presidente encerrado os trabalhos da presente assembléia, da qual, eu, Joaquim Gonçalves Ferreira, Secretario, lavrei esta Ata, que lida e achada conforme e em seguida assinada por todos os presentes — São Paulo, 15 de Janeiro de 1952. — aa.) Manoel de Oliveira Mendes — Cid Leal de Oliveira Mendes — Manoel Leal de Oliveira Mendes — Cyro Leal de Oliveira Mendes — Cacilda Leal de Oliveira Mendes — Paulo Zagotti — Mario Botti — Joaquim Gonçalves Ferreira.

AUTENTICAÇÃO

A presente é copia fiel extraida do respectivo Livro.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952.

(a) Manoel de Oliveira — Mendes — Presidente da Mesa.

(a) Joaquim Gonçalves Ferreira — Secretario da Mesa.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.431, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de Fevereiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

396 -- Rua Joaquim Carlos -- 396

Acha-se à disposição dos srs. acionistas, em nosso escritorio, os documentos de que trata o art. 99 do decreto n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Fiação Paulista de Algodão S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, à rua São Bento, 389 — 4.o andar — sala 40, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

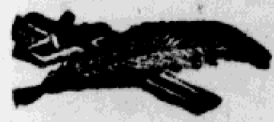
São Paulo, 16 de fevereiro de 1952.

JOSE' VIEITAS JUNIOR — Diretor-Presidente.

JOÃO DOS REIS DE SOUZA DANTAS — Diretor.

MARIO DE MATTOS SALAZAR — Diretor.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.



As irmãs e sobrinhos de

RODRIGO ROMEIRO

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada amanhã, dia 21, 5.a feira, às 8 1|2 horas, na Igreja do Liceu Coração de Jesus, pelo revmo. padre doutor João Resende Costa.

Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Tecelagem de Seda Santa Therezinha S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de dezembro de 1951

Às 14 horas do dia 20 de Dezembro de 1951, na séde social, à rua Orvile Derby n.o 277, reuniram-se acionistas da TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA S. A., representando numero legal para o funcionamento desta assembléia, conforme se verificou pelo numero das ações previamente depositadas na caixa da Sociedade e pelas assinaturas apostas no livro de Presença de Acionistas. — Assumiu a presidencia dos trabalhos, por aclamação dos presentes, o acionista PHELIPPE AZER MALUF, o qual convidou a mim JORGE AZER MALUF, para secretaria-los. — Aberta a sessão, disse o senhor Presidente que, de acôrdo com o edital de convocação, publicados nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 1951, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" e cujos termos foram lidos por mim em voz alta, deveriam os senhores acionistas tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, para a elevação do capital social a ser feita com recursos acumulados e em poder da Sociedade, bem como sobre a modificação dos estatutos na parte designativa do capital. — Ainda, por determinação do senhor Presidente, li em voz alta os termos da referida proposta e do aludido parecer, assim redigidos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores acionistas. — Esta Diretoria teve a prudencia de acumular, em exercicios passados varias reservas economicas, que atualmente superam o valor do capital social. — Julga esta Diretoria conveniente eleva-lo à sua verdadeira e real expressão economica, notadamente agora, diante de certas facilidades concedidas por disposições da lei federal. — Propomos seja ele elevado para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), mediante a utilização da quantia de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) das reservas existentes, alterando-se os estatutos na parte designativa do capital. — A importancia do aumento deverá ser representada por ações ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, distribuidas aos senhores acionistas, na proporção do numero de ações que já possuirem. — São Paulo, 30 de Novembro de 1951. — (a.) A Diretoria. — (a.) Phelippe Azer Maluf, Jorge Azer Maluf e Nagib Azer Maluf. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo assinados membro do Conselho Fiscal da Tecelagem de Seda Santa Therezinha S. A., convocados para examinarem e dar parecer sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social com os recursos e reservas sociais, receberam dos senhores Diretores todos os esclarecimentos a respeito, podendo os signatarios deste parecer concluir que a referida proposta é oportuna e convem aos interesses da Sociedade, merecendo, porisso, aprovação dos senhores Acionistas. — São Paulo, 4 de Dezembro de 1951. — (a.) Luiz Tavolieri, George Sayeh e Abrão Dumani. — Terminada a leitura desses documentos o senhor Presidente pôs em discussão e voto a proposta e parecer referidos que foram unanimemente aprovados. — Diante desse resultado o senhor Presidente declarou elevado o capital da Sociedade para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), passando o artigo 3.o dos estatutos desta Sociedade a ter a seguinte redação: — O capital social é de Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), dividido em 22.000 (vinte e duas mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, podendo ser aumentado com a emissão de novas ações ordinarias ou preferenciais. — Disse mais que oportunamente seriam distribuidas aos senhores acionistas as ações correspondentes ao aumento aprovado. — Nada mais havendo a tratar, agradeceu o senhor Presidente o comparecimento dos presentes e suspendeu os trabalhos para a redação desta ata, a qual, depois de reaberta a sessão, foi lida por mim em voz alta, aprovada e assinada por todos os presentes. — Eu, Jorge Azer Maluf, Secretario, a ditei e subscrevo. — (a.) Jorge Azer Maluf, Phelippe Azer Maluf, Nagib Azer Maluf, Salah Saliby, Chucri Azer Maluf e Jorge Azer Maluf.

A presente ata é copia fiel e autentica da que se acha transcrita no registro competente.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 3.280

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Tecelagem de Seda Santa Therezinha S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.494, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de Dezembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ .... 20.000.000,00 ficando consequentemente alterado parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feito na Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ 25.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

A familia de

CAROLINA RAMOS FERREIRA DE CARVALHO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.o 439, de 13/12/1946)

BALANCETE EM: 31 DE JANEIRO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		956.220,30	
Em deposito no Banco do Brasil		1.219.572,40	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		300.000,00	2.475.792,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente ..	10.892.457,10		
Emprestimos Hipotecarios	2.685.820,30		
Títulos Descontados	948.604,10		
Letras a receber de C/Propria	1.054.005,90		
Correspondentes no País	448.016,00		
Outros créditos	825.410,00	16.854.313,40	
Imoveis		20.096.588,70	
Títulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	——		
Apolices Estaduais	1.472.832,00		
Apolices Municipais	——		
Ações e Debentures	4.621.600,00	6.094.432,00	
Outros valores		——	43.045.334,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	709.967,90		
Material de expediente	551,50		710.519,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	30.711,70		
Impostos	26.460,00		
Despesas Gerais	211.543,00		268.714,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		12.302.249,90	
Valores em custodia		——	
Títulos a receber de C/Alheia		266.790,00	
Outras contas		5.612.621,60	18.181.661,50
			64.682.022,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		9.000.000,00	
Outras reservas		10.446.262,70	19.446.262,70
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	6.805.784,20		
em C/C Populares	——		
em C/C Sem Juros	——		
Outros depositos	——	6.805.784,20	
a prazo:			
a prazo fixo	3.312.710,10		
de aviso prévio	——		
Outros depositos	——	3.312.710,10	
		10.118.494,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	——		
Letras a Pagar	7.000.000,00		
Correspondentes no País ..	——		
Agencias no Exterior	7.135.179,10		
Correspondentes no Exterior	——		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.654.128,20	16.789.307,30	26.907.801,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			146.296,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		12.302.249,90	
Depositantes de títulos em cobrança do País		266.790,00	
Outras contas		5.612.621,60	18.181.661,50
			64.682.022,40

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels)

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7124

COMPANHIA PAULISTA DE LACTICINIOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria infra-assinada tem a honra de submeter à vossa criteriosa apreciação o Balanço Geral e as contas relativas ao exercicio social de 1951, e para esses elementos demonstrativos das nossas atividades e situação pede a vossa aprovação, esclarecendo, todavia, que permanece à vossa inteira disposição para os esclarecimentos que pedirdes e julgardes necessarios.

JOSE' THEODORO NOGUEIRA — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios e Terrenos	368.449,60	
Maquinismos e Acessorios	352.935,30	
Vasilhame	113.793,80	
Moveis e Utensilios	12.688,60	
Veiculos e Acessorios	20.922,30	
Semoventes	1.000,00	869.789,60
DISPONIVEL		
Caixa	39.975,40	
Banco Comercial E. S. Paulo S.A.	501.350,90	541.326,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Frascos para Leite	10.419,20	
Materiais Diversos	7.080,00	
Contas Correntes — Devedores	82.251,10	
Manteiga	12.950,00	112.700,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito na Cia. Paulista de Força e Luz		3.450,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40.000,00
		1.567.266,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	620.000,00	
Fundo de Reserva Legal	76.679,00	
Fundo de Reserva Especial	92.268,20	
Lucros Suspensos	100.000,00	888.947,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes — Credores	413.090,90	
Dividendos	215.933,70	
Leite a Fornecer	8.994,40	
Remuneração do Cons. Fiscal	300,00	638.319,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
		1.567.266,20

JOSE' THEODORO NOGUEIRA — Diretor-Gerente

ALVARO GONÇALVES LOPES — Guarda-Livros — Reg. C.R.C. - S.P. n.o 8.544

Araraquara, 31 de dezembro de 1951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA "COMPANHIA PAULISTA DE LACTICINIOS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Ordenados e Salarios	309.099,90
Instituto de Aposentadoria e Pensões	16.704,20
Impostos	27.017,90
Agua, Força e Luz	34.525,90
Fretes e Carretos	161.044,60
Selos de Vendas e Consignações	155.725,50
Consertos de Maquinismos	39.329,20
Despesas Gerais	294.363,90
Frascos para Leite	58.628,10
Materiais Diversos	19.303,70
Depreciações	55.593,40
Fundo de Reserva Legal	
5% do lucro de Cr$ 227.298,60	11.364,90
Dividendos	215.933,70
	1.398.634,90

CREDITO

Produtos Diversos	1.379.776,80
Taxa de Pasteurização	5.069,40
Juros e Descontos	13.788,70
	1.398.634,90

JOSE' THEODORO NOGUEIRA — Diretor-Gerente

ALVARO GONÇALVES LOPES — Guarda-Livros — Reg. C.R.C. - S.P. n.o 8.544

Araraquara, 31 de dezembro de 1951

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA PAULISTA DE LACTICINIOS", abaixo-assinados, tendo examinado os livros, papéis, balanço, contas, arquivo e demais documentos referentes ao exercicio de 1951, findo em 31 de dezembro, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e de acordo com a escrituração, são de parecer que as mesmas contas e todos os atos da Diretoria devem ser aprovados pelos srs. Acionistas

Araraquara, janeiro de 1952

OSORIO CORREA DA FONSECA
ARTHUR BIAGIONI
ANTONIO FRANCISCO MARTINS FILHO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.406

Problemas do nosso principal produto tratados pelo presidente do Bureau Pan-Americano do Café

Debates sobre o preço-teto — Eleições norte-americanas poderão alterar os preços da rubiacea — O encontro entre o prof. Lucas Nogueira Garcez e o ministro Walder Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café — Declarações ao "Correio Paulistano" -- Na S.R.B.

Com a presença do sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura, o governador Lucas Nogueira Garcez manteve, ontem, no Palacio do Governo, uma conferencia de duas horas com o ministro Walder Sarmanho, representante do Brasil e presidente do Bureau Panamericano do Café, sediado nos Estados Unidos.

PREÇO TETO DO CAFE' E ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Terminada a palestra, o governador atendeu os jornalistas acreditados em seu baginete, prestando as seguintes informações:

— "Tivemos uma longa conferencia. Foi uma conversa muito proveitosa com um observador arguto e conhecedor dos problemas brasileiro-norte-americanos, como é o sr. Walder Sarmanho. Nessa conferencia, expos o sr. Sarmanho os aspectos dominantes da economia norte-americana. Mas grande parte de nossa conversa versou sobre o preço-teto do café. O ministro Walder Sarmanho veio a São Paulo para, em contato com o Governo e os meios produtores, colher elementos destinados à fixação da orientação do Brasil na questão do preço-teto do café. Os assessores do ministro encontram-se pelo interior, nas zonas cafeeiras, reunindo os elementos indispensaveis ao calculo do custo da produção. De posse de tais dados, poderá o governo brasileiro manifestar-se sobre a questão do preço-teto".

Prosseguindo em suas declarações à imprensa, acentuou o governador Lucas Nogueira Garcez: — "A questão do preço-teto, que se situa no campo de interesados países produtores e das relações comerciais com os mercados consumidores, é, neste momento, tambem um problema que se poderia dizer da economia interna dos Estados Unidos. Isto, em virtude da proximidade das eleições presidenciais naquele país. Como se sabe, é o café um produto consumido por cerca de 8 % da população norte-americana e qualquer acrescimo no seu preço, nesta fase pré-eleitoral, terá funda repercussão na situação politico-partidaria dos norte-americanos. Como vêm os jornalistas, lá como aqui, o problema de preços oferece angulos politicos...".

NA SEDE DA S.R.B.

O sr. Walder Sarmanho foi recebido ontem à tarde, na sede da Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, por diretores das respectivas entidades. Manteve o visitante com os elementos das duas diretorias animada palestra sobre os problemas ligados à economia cafeeira, principalmente no que se refere ao serviço de propaganda, que vem sendo realizado nos Estados Unidos pelo Bureau Pan-Americano de Café.

Após a palestra mantida pelo presidente do Bureau Pan-Americano de Café, com os diretores da Sociedade Rural Brasileira, s.s. foi abordado pela reportagem do "Correio Paulistano", declarando:

— "Como não podia deixar de ser, minha visita à São Paulo prende-se ao café. Estou tambem à disposição das classes agricolas no que estiver ao meu alcance, principalmente no que diz respeito à importação de maquinas e inseticidas".

CAFÉ SOLUVEL

Após fazer um retrospecto de suas visitas ao Mexico e a países da America Central, onde a produção atingiu o ponto de saturação, o sr. Walder Sarmanho volta a examinar o problema da venda do café, nos EUA, dizendo:

— "Ha atualmente nos Estados Unidos uma tendencia para o aumento de consumo do café soluvel, que como todas as pessoas afeitas ao assunto estão lembradas, começou a ser produzido durante a ultima guerra. Este café apesar de sua qualidade inferior, devido à varios fatores, tem tido sua aceitação aumentada em consequencia da comodidade que oferece às donas de casa em sua manipulação.

Devo lembrar que o café soluvel é perigoso para o produtor, pois com uma onça do mesmo produzem-se de 15a 20 chicaras, ou seja um rendimento muito maior do que se conseguiria com a de café comum. No momento o consumo de café soluvel é de 5% do total.

PROPAGANDA

Passando a examinar a questão da propaganda do produto diz o entrevistado:

— "Este ano teremos 2 milhões de cruzeiros para serem empregados na propaganda do café. Esperamos cobrir todo o territorio americano com nossa propaganda comercial e educativa nos jornais, junto às donas de casa, universidades, fabricas, filmes, folhetos etc.

A campanha nas industrias já produz seus primeiros frutos, pois muitos proprietarios de fabricas fornecem café aos seus operarios com o fim de aumentar a produção, pois não desconhecem suas propriedades estimulantes. E a legenda "pensa melhor, trabalha melhor e se sente melhor quem toma café".

A proposito da questão do preço-teto o sr. Walder Sarmanho não quis se pronunciar, lembrando apenas as recentes reações de Washington, especialmente da Repartição de Controle de Preço, no sentido de "que não se cogita da revisão do mesmo."

IMPORTAÇÃO

Durante a visita que o sr. Walder Sarmanho realizou à S.R.B. o sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico da entidade, entregou ao presidente do Bureau Pan-Americano de Café, o seguinte trabalho sobre as importações pelos Estados Unidos em 1950 e 1951:

"Devemos banhar-nos diariamente na verdade, fresca como agua da fonte. Por aí é facil verificar por estes dados que acabamos de coligir que os Estados Unidos importaram em 1951 mais 1.836.631 sacas do que no ano anterior. Dando-se um balanço no valor unitario chega-se à conclusão que mesmo com a subida do preço, o consumo norte-americano não diminui, pelo contrario, aumentou numa proporção bem apreciavel. Por estes algarismos podemos tirar a conclusão de que se o preço elevar-se mais um tanto, o que se poderá verificar será talvez um estacionamento no total do consumo, porém uma diminuição não será mais provavel. Com a nossa produção em franca decadencia não nos é possivel pensar em fazer aumentar o consumo do café, mas sim devemos pensar no futuro do Brasil em aumentar a nossa produção. Mercado hoje não nos falta porque todo o volume que fôr produzido será exportado. E para poder fazer uma pequena reserva dentro do país teremos que esperar alguns anos.

No total da importação norte-americana, o Brasil concorreu com 10.505.539 sacas quando em 1950 apenas alcançou a 9.746.391 sacas, dando um "superavit" para 1951 de 759.148 sacas. O valor unitario em 1950 foi de Cr$ 1.072,30 e em 1951 alcançou a Cr$ 1.189,40, havendo, portanto, um acrescimo de Cr$ 117,10. Em 1950 o Brasil recebeu pelo produto da venda de seus cafés pa-

(Conclui na 2.a página).

Flagrantes da estada em S. Paulo do sr. Walder Sarmanho, vendo-se ao alto, s. s. falando ao "Correio Paulistano". No segundo plano, o visitante participando da mesa, na S. R. B.

SEJA CURIOSO!

Segundo os textos biblicos, Asmodeu era o demonio da concupiscencia, nome esse que segundo alguns exegetas vem do persa "azmuden" que quer dizer "perder".

O ano de 1952 corresponde ao de 4.019 do reinado de Hamurabi, rei da Babilonia, autor de um grande codigo de leis.

O coração de um rato pulsa 700 vezes por minuto e o do elefante 25 vezes.

A laranjeira é chamada: "pomeranze" em alemão; "orange" em inglês: "oranger" em francês; "saku limba" em japonês; "narring" em arabe: "kiu-kantze" em chinês; "naringe" em hindu; "jeruklegi" em javanêsê; "pomareneza" em polonês; "nag arunga" em sanscrito; e "caycan" em cochinchinês.

O antimonio foi conhecido dos antigos alquimistas e medicos, vem mencionado por Basilio Vamentim numa obra publicada no seculo XV com o nome de "Currus Triumphalis Antimonii".

Escove os dentes, com rigor, ao levantar-se, pela manhã, depois de cada refeição, e à noite, antes de deitar-se.

Nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo

Constituiu acontecimento de grande expressão a solenidade de posse da nova diretoria e Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo, para o bienio 1952-53, realizada às 17 horas de ontem, no Palacio do Comercio. A sessão, que contou com numerosa assistencia, na qual se viam personalidades de primeiro realce na vida do Estado, teve a presidi-la o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que tinha a seu lado, na mesa, os altos dirigentes da entidade representativa do comercio, secretarios de Estado, representantes das forças armadas, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, representante do cardeal-arcebispo.

O sr. Horacio de Mello, presidente eleito, foi, sob vivas aclamações, empossado pelo governador do Estado, que proferiu palavras de enaltecimento às suas atividades em prol da grandeza do país. Ao deixar a presidencia, o sr. Henrique Bastos Filho relatou a sua gestão, ressaltando o acerto da escolha do seu sucessor. O sr. Horacio de Mello, com a palavra, expôs, em largos traços, o seu plano de ação à frente da entidade representativa do comercio. Analisou, doutro lado, a situação das classes produtoras no país. Ao encerrar a sessão, o governador Lucas Nogueira Garcez congratulou-se com a Associação Comercial e os presentes pelo episodio a que acabava de presidir. Salientou s. excia. o papel preponderante que vem a entidade desempenhando na vida paulista, a ponto de tornar-se "uma celula viva da nossa comunidade." Afirmou a sua crença em que os novos diretores saberiam agir com o mesmo espirito publico dos anteriores.

O clichê são aspectos da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial, vendo-se ao alto flagrantes oratorios dos srs. Henrique Bastos Filho, Horacio de Mello e governador Lucas Nogueira Garcez. No segundo plano, parte da assistencia e da mesa.

GOVERNADOR DO ESTADO:

"Causou mal estar em nosso Estado a portaria n.o 619/51 do Instituto do Açucar e do Alcool aumentando o preço do açucar"

TEXTO DE UMA CARTA ENVIADA PELO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — AUMENTO DE CR$ 1,30 NO VAREJO — AGITAÇÃO ENTRE OS CONSUMIDORES PARA CRIAR CONFLITO ENTRE O GOVERNO E O POVO

Ontem, pela manhã, o prof. Lucas Nogueira Garcez informou aos jornalistas que havia tomado, mais uma vez, a defesa dos consumidores, enviando às autoridades federais uma representação sobre o mal estar causado pelo aumento do preço do açucar determinado, como se sabe, pelo Instituto do Açucar e do Alcool. O acrescimo de 1 cruzeiro e 30 centavos foi mal recebido pelo povo, passando o produto de 4,10 a 5,40 cruzeiros.

E' o seguinte o texto da missiva:

— "**Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Dornelles Vargas: Respeitosas saudações — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de Vossa Excelencia que a Portaria n.o 619/51, do Instituto do Açucar e do Alcool criou neste Estado um desagradavel mal estar, em virtude de acarretar um aumento de Cr$ 1,30 em cada quilo de açucar vendido no varejo. Tenho recebido, quase diariamente, telegrama e oficios de prefeitos e presidentes de Camaras Municipais deste Estado, transmitindo-me moções e indicações de vereadores, no sentido de impedir o governo aquele acrescimo. E não sómente os representantes do povo nos municipios de São Paulo, como tambem associações de classe têm vindo pleitear a revogação do citado ato.**

Alem destas manifestações, estou informado de que a agitação causada entre os consumidores está sendo explorada pelos interessados na criação de conflitos entre o governo e o povo.

Por estes motivos, peço venia para solicitar a Vossa Excelencia que considere a alta conveniencia de mandar proceder a um estudo cuidadoso da mencionada Resolução n.o 619/51, para ver se é possivel evitar a elevação do preço na venda desse produto de alimentação de consumo obrigatorio pelo povo.

Esperando que Vossa Excelencia dê sua preciosa atenção a este pedido, que reputo de grande importancia, tenho a honra de subscrever-me com as expressões do meu mais profundo respeito". — (a.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — Governador do Estado".

REQUISIÇÃO COMPULSORIA

A proposito do preço do açucar, divulgou o "Diario Oficial" da União uma resolução do Instituto do Açucar e do Alcool autorizando o seu presidente a requisitar, da produção das usinas do país, a quantidade necessaria ao suprimento dos centros nacionais do país.

Alem da requisição, o I. A. A. cientificará a COFAP, a fim de tomar as providencias legais contra as usinas responsaveis pela situação de irregularidade nas condições de abastecimento em ação de sonegação do produto, ou pela pratica de atos que importem em operações com prestação oculta.

O açucar requisitado será destinado pelo I. A. A., ou COFAP, de preferencia para distribuição ao consumo como tipo popular.

O preço do produto será o vigente nas operações normais de venda de cada usina apurado nas respectivas escritas, obedecidas as tabelas oficiais.

No caso de recusa ao cumprimento da requisição, as usinas sofrerão as sanções previstas no decreto 1.831, de 1939, sem prejuizo de outras penalidades previstas na lei que criou a COFAP.

OS OSSOS NÃO SÃO MESMO DE FAWCETT

Conclusão de Brian, filho do explorador inglês desaparecido

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Brian Fawcett, em entrevista concedida a um matutino carioca, fez um relato das conclusões a que chegou após verificar pessoalmente, em pleno sertão, o que se afirmava sobre o desaparecimento do coronel Percy Fawcett, seu pai.

Inicialmente, disse estar sinceramente convencido de que a historia a respeito da morte do famoso explorador inglês, nas mãos dos indios kalapalos, é um mito. Mais adiante, esclareceu:

— "As declarações que, na expedição, ouvi dos indios, foram absolutamente contraditorias. — Além disso, é claro que êles não poderiam ver diferença entre um inglês e um americano. A descrição que êles fizeram de meu pai foi a de que êle era exatamente igual a mim, o que está errado, pois em apenas dois de muitos caracteristicos fisicos nós eramos iguais. Os indios disseram tambem que todos os participantes do grupo de Fawcett haviam costeado o rio Koluene, vencidos pelo cansaço. E nada souberam informar a respeito de Rimell. As marcas na arvore, feitas, como medidas exatamente na altura de meu pai, não con-

(Conclui na 2.a página).

Venda reduzida de carne de carneiro

A quase totalidade dos estabelecimentos retalhistas da capital não está vendendo carne de carneiro ao publico consumidor. Raros são aqueles em que o produto pode ser encontrado nos ganchos. Os técnicos em abastecimento de carne atestam que 30% no maximo dos açougues retiraram carne ovina no Tendal Unico da Municipalidade na ultima segunda-feira. Espera-se, contudo, para hoje uma distribuição de carne de carneiro aos retalhistas em maior proporção, diante da intensificação da procura pelos municipes.

Quanto aos preços, mantêm-se ainda os magarefes no proposito de vender o produto acima do preço-teto de 14 cruzeiros, sob a alegação de estar dando prejuizos. Muitos dos açougueiros que o adquiriram dos frigorificos passaram a vende-lo por preços que variam de 15 a 22 cruzeiros por quilo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

APANHADO NA CABEÇA PELO TREM O MENOR TEVE MORTE IMEDIATA

Pereceu num desastre uma menina de tres anos — Atropelamento grave — Colisão na rodovia Presidente Dutra

Morte impressionante teve um menor na tarde de ontem, em consequencia de um segundo de distração. Às 15,20 horas, sob uma ponte da estrada de ferro Santos-Jundiaí, no quilometro 71, bairro do Ipiranga, encontrava-se Augusto Butini, de 14 anos, morador à rua Dez, 14, na localidade conhecida como Quinta das Paineiras, no bairro de Vila Prudente. Distraia-se ele vendo a passagem de um trem quando, em sentido contrario, aproximou-se a composição de prefixo U-51, puxada pela locomotiva 509, que tinha por maquinista Francisco Pereira. Ao voltar um pouco a cabeça, o menor recebeu violenta pancada, que lhe ocasionou fratura do ocipital e morte imediata.

A autoridade de plantão na Central de Policia determinou fosse o cadaver removido para o necroterio do Araçá e abertura do respectivo inquerito.

MORREU SOB O TANQUE

Doloroso acidente ocorreu por volta das 14,30 horas de ontem, na rua Eugenio, bairro Ferreira, na estrada de Itapecerica. Aquela hora, a menina Verenissima de Lima, de 3 anos, filha de Javert de Lima, quando procurava galgar um tanque de cimento armado, que não estava preso na base, provocou a sua queda. A menina foi apenas atingida nos pés, porem, quando retirada dali já estava morta. Seu corpo foi removido para o necroterio do Araçá, para cumprimento das formalidades legais.

ATROPELAMENTO GRAVE

Ontem às 11,40 horas, na avenida D. Pedro I, esquina da rua Guaxinduva, Vladimira Quartim Magalhães, de 23 anos, solteira, residente no n. 151 da segunda daquelas vias, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular 40.121, dirigido por Vinicius Marcondes Fonseca. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

COLISÃO NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Por volta das 5 horas de ontem, na rodovia Presidente Dutra, proximo de Arujá, dois caminhões colidiram violentamente, ocasionando ferimentos em três pessoas, duas das quais foram internadas no Hospital das Clinicas.

Conforme consta do inquerito, transitava pela referida estrada o auto-caminhão do Distrito Federal 62.944, guiado por Inacio Ferraz Sá Freire, de 23 anos, casado, morador em Mesquita, Estado do Rio. Ao seu lado viajava o comerciario Raul Rodrigues de Morais, de 30 anos, casado, residente na rua Conde de Resende, 29, Distrito Federal. O veículo, no referido local, ao ser dirigido para a esquerda, foi bater violentamente no caminhão guiado por Armando Emidio da Silva, o qual nada póde fazer para evitar o choque.

Paulo de tal e Inacio Ferraz, as vitimas foram retirados do caminhão e conduzidos ao Hospital das Clinicas.

DOIS FERIDOS NO DESASTRE

Dada a imprudencia de um motorista, às 7,30 horas de ontem, na avenida Rudge, defronte o predio 268, registrou-se um desastre que causou duas vitimas. Um motorista, cuja identidade permanece ignorada, conduzia o "taxi" 57.343, que faz serviço de auto-lotação. Chegando ao local citado, o "taxi" derrapou nos

(Conclui na 2.a página).

Dentro em breve aumento dos preços do pão em São Paulo

REUNIU-SE ONTEM COM OS PADEIROS O EMISSARIO ESPECIAL DA C.O.F.A.P.

Veio ontem a São Paulo o sr. Zeferino Contrucci, assistente tecnico do Setor Trigo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Cofap, do Rio de Janeiro, que, juntamente com as autoridades estaduais e os interessados, estudou o problema representado pelos preços do pão.

Segundo tivemos oportunidade de noticiar, os panificadores solicitaram o aumento do preço do produto, em vista de terem sido elevados os preços da farinha de trigo.

REUNIÃO

Durante à tarde, longa reunião foi realizada na Coap de S. Paulo, durante a qual foram debatidos todos os aspectos da questão.

Desses estudos resultou uma tabela de preços, e um projeto de portaria que serão levados ao Rio de Janeiro, para decisão final.

A TABELA

Ficou tambem resolvido que, de acordo com a ultima portaria da Cofap que determina as percentagens de mistura, haverá um unico tipo de pão, fora os especiais, que deverão ter outros ingredientes e formato que o distinga do pão comum.

Para o pão comum [illegible] projeto seja aprovado [illegible] de Janeiro, figurarão [illegible] es preços:

Unidade peso	Preço proposto p/ unidade	Preço atual p/ unidade
1.000	5,80	5,00
500	3,20	2,50
250	1,70	1,30
100	0,70	0,70
50	0,40	0,40

DECLARAÇÕES DO SR. ZEFERINO CONTRUCCI

— "Infelizmente, o aumento do pão, uma vez que é decorrente da majoração dos preços do trigo, de cotação internacional, é irrevogavel. O que estamos fazendo é ver se conseguimos tirar as correias não só do couro do povo, mas tambem do couro dos padeiros" — declarou o sr. Zeferino Contrucci, ao ser abordado ontem por nossa reportagem.

Continuando, o assessor tecnico da Coap declarou que a entrada do Brasil no mercado internacional de Trigo determinou a alta de preços desse cereal, e, consequentemente, a alta da farinha de trigo de consumo no país.

— "No entanto — prosseguiu — o governo federal está procurando adquirir o grão de trigo em países que não exijam pagamento em dolar, como o Uruguai e a Turquia. Esse fato já teve seu reflexo no mercado internacional do produto, que reagiu com uma pequena queda. Esperamos que essa se acentue e já no segundo semestre deste ano possamos comprar a melhores preços. Portanto, considero a alta que agora somos obrigados a fazer, temporaria.

SE DEPENDER DO ESTADO AINDA NESTE ANO SERÃO ACERTADAS AS CONTAS COM A UNIÃO

O projeto da autonomia de São Paulo está no Congresso

Falando aos jornalistas sobre o acerto de contas entre o Estado e a União e sobre a possibilidade de vir a ser realizada ainda neste ano, o professor Lucas Nogueira Garcez teve as seguintes expressões:

— "Se depender do Estado, poderá ainda neste ano ser assinado o acordo para a liquidação das contas com a União".

A proposito da eleição do futuro prefeito da capital, disse s. exc.:

— "Seria prematuro iniciar agora entendimentos com o objetivo de se lançar um nome com o apoio das varias agremiações para a Prefeitura de São Paulo".

E acrescentou:

— "O projeto de autonomia de São Paulo ainda se encontra numa das Casas do Congresso".

Recordou, depois, o governador que já se manifestara sobre o assunto da consulta do reporter, quando, ha meses, pareceu que estava prestes a ser concedida autonomia ao municipio da capital. "Não ha duvida de que a tendencia dos governos é para a conciliação. Age o governador, pelo conhecimento da situação, em virtude do cargo que ocupa, como poder moderador, no interesse do povo e do municipio".

FESTEJOS DO IV CENTENARIO

Interpelado, a seguir, pela reportagem sobre as atividades da Comissão do IV Centenario, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que os planos vão muito adiantados, sob a supervisão do sr. prefeito municipal, pois que aquela comissão passou para a esfera municipal.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 19 (U.P.) — A agencia noticiosa sovietica "Tass" informou que Mahomet Andiev, camponês de 101 anos de idade, da República sovietica de Azerbaijan, inventou uma maquina de descascar nozes que faz o trabalho de cento e vinte homens.

Segundo a "Tass", Andiev vive na região de Belokan nas proximidades de Baku, e se acha em "perfeito estado de saúde", apesar de sua avançada idade. A "Tas" declarou que a nova maquina descasca seiscentos quilos de nozes por hora e está sendo utilizada em muitas granjas coletivas de Azerbaijan.

A agencia sovietica acrescentou que Andiev está trabalhando agora em uma nova maquina para atar folhas de fumo.